Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9626 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Não é digno falar do calor. E' assumpto que pertence a todos e que presta o serviço de nutrir as palestras onde a politica não entre. Aproveital-o aqui, seria commetter um furto imperdoavel aos conversadores amaveis que resignadamente vivem pela cidade nestes dias. De resto, eu estou em Copacabana, em um despenho de montanha, sobranceirando o mar e respirando uns ares humidos que não me deixam, realmente, soffrer o calor, senão nos instantes em que o sol parece estarrecer tudo, até o mar numa calmaria estuporada, enorme. Copacabana é ainda, para os que não podem subir ás serras illustres, um refugio delicioso. Das praias, é o paraiso. Na falda destas montanhas todos os ventos se encontram para embalar o melhor somno; o resfolego rythmico do mar é doce como um canto maternal. Além dos ares humidos que tonificam e confortam, das alegrias matinaes do banho, com as nudezes adivinhadas ou não, o espectaculo natural é uma maravilha. Essa paizagem, por mais que a tenham cantado, é sempre digna de hymnos. E' ainda a melhor pagina da historia do Brazil depois e antes da descoberta. Nem os indios, nem os Braganções e os raros Souzas que para cá vieram, lograram fazer coisa que se compare áquelle cocuruto atrevido que violenta o ar e desconcerta a geometria com uma serenidade incrivel. A impressão dessas montanhas é sempre epica. O espirito levanta-se acima de si mesmo; quer crear prodigios e ao contrario das suggestões de Darwin, ao envez de amesquinhado, o homem parece querer suspender mundos, fazer heroismos, realizar feitos divinos. Eu não sei, realmente, com a suggestão desta natureza, por que o homem entre nós ainda manifesta por vezes certas fraquezas que não parecem, pelo menos apparentemente, corresponder á grandeza della. Um escriptor do norte, uma vez escrevendo de um politico eminente, garantiu que o espirito do estadista era tão energico, tão arrojado e tão disposto aos grandes feitos—porque elle tinha nascido entre montanhas altivas que naturalmente influenciaram na sua formação. O escriptor citava Taine. Não fôra preciso citar o historiador das artes na Grecia, na Hollanda e na Italia, para se ter uma demonstração positiva desta verdade: Se lá pelo norte, o systema de montanhas, não sendo tão grandioso como este, tem dado, entretanto, ensejo á creação de estadistas eminentes, imaginem os que, de energicos, atilados, destemerosos e clarividentes não poderão crear estes monumentos de granito que nos circumdam! Até por esse lado, essas montanhas são benemeritas: garantem-nos a salvação da patria com assegurar-nos desde já, e positivamente, o bom funccionamento dos pulmões com a pureza do ar que se enche de oxigenio nas frondes chlorophilladas de suas arvores.

Com a montanha, essas praias divinas, que lembram uma Grecia colossal, onde os deuses fossem maiores, mais bellicosos e mais romanticos ainda do que os da Hellade—dão-nos o descortino verde do mar, que é quasi virgem na sua pureza magnifica de cores.

A's vezes, porém, a esses espectaculos naturaes juntam-se alegrias que o acaso, esse bom deus providencial, cria com todas as delicias do imprevisto.. Esta semana, por exemplo, de um aceiro de queimadas escapou uma labareda que ganhou a montanha e se propagou pela matta fóra, numa violencia, que o vento alimentou poderosamente. Era de noite. A labareda estendeu-se pelas arvores, devorou arbustos, queimou troncos e sarrafuscou a pedra, de modo que o quadro tomou as proporções de um incendio colossal. O espectaculo era digno da imaginação de Nero ou Tamerlan, esse magnifico incendiario, cujo amor dos coloridos ardentes não encontrou ainda identico em animo occidental.

Era uma scena indescriptivel; o estralejo das arvores queimadas, batidas do vento, era polyphono e estranho. Dava a impressão de um estardalhaço; um levantamento de multidão, correrias, arrancadas, gritos, imprecações, e o entrechocar barulhento dos corpos em fuga. Suggeria a imagem das batalhas magnificas, antes da descoberta dos canhões. O espanto maior, porém, nessa imprevista scenographia de verão, foi de colorido. Ultrapassou em muito todas as pyrotechnicas chromaticas da Exposição. A montanha incendiada que na base é cheia de uma vegetação opulenta tem o topo nú e o alto da grimpa descalvada, que é negra e violenta, num contorno brutal de rocha.

Toda ella ficou como uma braza enorme, rubra e solitaria na noite, como um poente artificial e fantastico, numa decoração de allegoria. O mar, a areia, os morros pequenos que interrompem a vista na praia, a casaria e as arvores dos jardins proximos tocaram-se dessa reverberação maravilhosa e pareciam animados de uma ondulação magica.

No dia seguinte, ao baforejar continuo do vento, a montanha amanhecera de novo negra e nua, scenario apto a novas creações dramaticas do acaso. Entretanto, apesar de todas essas seducções e do conforto dessa *Pensão Oceanica*, com o seu aspecto suisso e a sua aristocratica distincção, não serei eu quem aconselhe os meus amigos a uma villegiatura em Copacabana. Por que? As praias são magnificas, serenas, alegres, muito cheias de gente animada. Mas Copacabana está inhabitavel. E' o dominio da poeira, uma poeira incrivel, depois que se deram a macadamizar as ruas novas e as deixaram atoa, incompletos os serviços. O Sr. prefeito que diariamente recebe reclamações da população do Rio, perdoará mais uma. Não imagina S. Ex. como essas aridas ruas levantam pó, um pó invisivel, impalpavel, subtil e voejante como o pó da Persia, que tem uso hygienico contra insectos.

Uma passagem de bond ou de automovel suscita na estrada um levantamento de nuvem que esconde o sol. O simples pisar de uma pata humana cria espiraes espessos que ficam dansando no espaço, em novellos, uma dansa absolutamente lastimavel.

Na praça Municipal é tanto o prejuizo do calçamento incompleto, que a estatua do Sr. Serzedello Correia, que tão merencoriamente a dignifica, está revestida de uma crosta tão densa que nella, feita ha tempos tão proximos, direis ter passado com violencia e continuidade o conhecido pó dos seculos. E' incrivel. Assim se estraga a mais encantadora das nossas praias e o refugio de villegiatura mais suave para aquelles que não têm a felicidade de poder subir para Petropolis ou atirar-se ás delicias silenciosas de Friburgo.

A semana, que foi tão abundante de assumptos, iniciou-se com um que não póde deixar de occupar a attenção de todos os chronistas: é a estatua de Pedro II. Não quero falar da significação moral do acontecimento, do esplendor da inauguração, que teve a presença do presidente da Republica, sobrinho de Deodoro e elle proprio parte na conspiração de 15 de novembro — mas do monumento, do monumento como obra dos monarchistas do Brazil. Esse monumento é um signal inqualificavel de pouco caso.

Ha algumas pessoas no Brazil que vivem a falar ainda do regimen passado com esperança de que elle seja restaurado; ha algumas pessoas que não perdoam áquelles monarchistas que adheriram á Republica, que continuam intransigentes nos seus principios; ha algumas dessas pessoas que têm pela memoria de Pedro II um culto de cuja sinceridade não é de modo nenhum licito duvidar.

Não será indiscreto affirmar ainda mais que muitas destas pessoas são ricas, algumas possuindo grandes fortunas. Fóra disto, ha uma coisa impalpavel e mysteriosa, chamada consciencia nacional, de cuja existencia tambem não se póde duvidar, porque a todo o instante vivemos a referir-nos a ella.

Perante essa consciencia nacional não valem as opiniões dos raros sujeitos que põem em duvida as benemerencias do imperador e que têm peso nullo no conceito geral. A consciencia nacional unanime quasi considera este homem, que foi durante mais de um seculo imperador do Brazil e que fez incontestavelmente **a unificação da Patria — essa a sua** obra principal — um grande homem, e lhe rende, portanto, uma gratidão superior.

Digam-me agora se aquelle amontoado de marmore que ergueram ali na praça D. Pedro, em Petropolis, e que tem um velho barbudo assentado a meditar, para o qual o Sr. conde de Affonso Celso fez algumas phrases bonitas — se aquelle amontoado de marmore póde ser considerado um monumento digno do imperador do Brazil, de D. Pedro, o magnanimo, do homem que, como disse o orador official, só póde ser equiparado no continente a Bolivar e a Washington. Digam-me.

Onde a gratidão dos monarchistas sobreviventes, capitalistas muitos e devotados jornalistas outros, que poderiam fazer uma propaganda effectiva em prol da construcção que correspondesse á grandeza da imagem que elles formam do imperador e que não fosse aquella ridicularia, aquella insignificancia, sem magestade e sem valor esthetico?

Onde o sentimento de justiça dessa consciencia nacional, que permittiu que o imperador do Brazil, D. Pedro, o magnanimo, se sentasse tão mal, numa cadeira incommoda e, certo, pouco sumptuosa para a autoridade de um homem que foi durante mais de um meio seculo o arbitro, o soberano do maior dos paizes do continente?

Poderão pessoas respeitaveis dizer que tudo isso são palavras, que uma estatua não é a unica prova pela qual se póde manifestar a gratidão de um povo. Mas, quaes são, porventura, os outros meios? Será que nós temos o amor das imperfeições? Houve aqui um homem chamado Floriano que reuniu como ninguem um numero de admiradores e que fez, ao meu ver, a maior de todas as obras de que o Brazil tornou possivel á energia humana.

Para commemorar essa obra e esse homem fizeram em bronze uma coisa escandalosa, onde ha de tudo e só falta o bom senso, a harmonia, a seriedade. Floriano foi o typo da energia contida, da resolução silenciosa, da acção implacavel, da gravidade impassivel, solitario e taciturno. Pois o metteram no meio de uma turba complexa e vadia; mulheres, indios, pessoal indistincto, deram-lhe uma *pose* de cabo de esquadra que ralha com um recruta, e ainda por cima arrumam-lhe da phrase que dá erudição á estatua, um erro de latim.

Meu Deus: por que tudo o que nós fazemos no Brazil é errado? Por que nós nunca acertamos, seja na separação harmonica dos tres poderes na Republica; seja na acção policial sobre o destino de tres raparigas de Londres, que querem fugir á acção do caftismo; seja na construcção de estatuas?

Nesse ultimo assumpto então, nem deveramos falar. Ahi estão a de José de Alencar, a de Teixeira de Freitas, **a de José Bonifacio e as outras.**

Um viajante que nos queira conhecer de facto, basta perguntar diante do monumento de Floriano o que significa aquella senhora gorda que está ali com uma flor na mão, erecta, dura, incorrigivel.

Com o imperador, se lhe disserem quem foi elle e lhe mostrarem aquelle estafermo de marmore que medita, ainda mais se completará o juizo.

O povo, a consciencia nacional fica indifferente. Haja o que houver. Matem na ilha das Cobras homens inermes, escangalhem na praça publica os maiores homens do paiz, esfrangalhem a sua dignidade nas imbecilidades de toda a ordem, a consciencia nacional pouco se incommoda.

Sejam as circumstancias graves ou frivolas, ella vai divertir-se numa indifferença absoluta.

Tambem, nós somos o paiz do carnaval...

Gilberto Amado.

Actualidades

A HONESTIDADE LEGAL

Uma velha industria rendosa e... honesta!...

QUESTÕES POLITICAS

Temo-nos abstido muito propositadamente de commentar os pareceres que dois eminentes jurisconsultos, a convite do governo, formularam sobre o modo por que o executivo se deve portar em face do *habeas-corpus* concedido aos membros do supposto Conselho Municipal. Nada ha de novo a dizer sobre o assumpto. Depois do debate da imprensa, que foi longo, sobrevieram os fundamentos de voto dos ministros do Supremo vencidos nessa questão. O que podia ser allegado a favor ou contra a decisão governamental foi insistentemente proferido, de modo que toda a gente já formou o seu juizo sobre esse melindroso assumpto. Quando uma discussão como essa se dilata, chega-se a um ponto em que de um e do outro lado já não ha argumento inedito a apresentar. Por maior que seja a erudição dos mestres para quem agora se appellou, elles são forçados a reeditar os principios e considerações já expendidos. Dir-se-ha que nessa consulta não se procurou bem um novo elucidamento, mas robustecer a futura decisão com o apoio de algumas notaveis autoridades na sciencia do direito. Não nos parece que o governo tivesse necessidade desse escudo, e Deus nos livre que pegue essa moda, verdadeiramente extravagante.

O governo quer saber se a ordem de *habeas-corpus* deve ou não ser acatada. Por que nasceu no espirito do presidente a hesitação em se conformar com essa ordem? Porque se lhe afigurou ser abusiva a latitude dada pelos membros do tribunal a esse remedio juridico, creado para a protecção efficaz e prompta da liberdade individual. Evidenciara-se-lhe a existencia de um excesso de poder dos juizes, que assim intervinham de modo soberano numa questão politica, affecta, pelo espirito do regimen, ao exame e deliberação do Congresso. Era a primeira vez que na nossa vida republicana o tribunal assumia essa attitude. Devia aceitar a intimação, que lhe pareceu inconstitucional, e revogar o seu decreto de 4 de janeiro, em obediencia a semelhante accórdão, inquinado, ao primeiro aspecto, de illegalidade e facciosismo?

Essas duvidas comprehendem-se perfeitamente, embora tudo fizesse acreditar, antes da expedição do acto marcando o dia para a eleição de intendentes, que os actuaes occupantes do edificio do Conselho impetrariam novo *habeas-corpus*. Teria sido mais conveniente estudar então a hypothese da concessão dessa ordem, que parecia inevitavel. Desde que ao executivo se antolhou necessaria a consulta de varias opiniões, era aos *leaders* politicos que de preferencia devia ouvir. Não se está em frente de um caso de direito estricto, de uma questão que ha de ser resolvida por um criterio exclusivamente juridico, applicando-se-lhe uma clara e insophismavel disposição de lei. Fosse essa a situação, e o governo andaria bem solicitando o parecer dos advogados e dos jurisconsultos cujo saber mais prezasse. Trata-se, porém, de uma questão declaradamente, visceralmente politica.

Por mais confusa que seja para certos espiritos a fronteira desse campo, não ha quem ouse contestar esse caracter ao caso que se ventila. Nos seus livros sobre o *Estado de sitio* e o *Direito do Amazonas ao Acre septentrional*, o egregio Sr. Dr. Ruy Barbosa reproduziu as opiniões dos mais notaveis constitucionalistas americanos negando ao poder judiciario o direito de dirimir essas controversias e de se sobrepôr á autoridade dos dois outros orgãos da soberania nacional. Não pensavam de outro modo João Barbalho, o douto commentador do nosso codigo fundamental, e o illustre Sr. Amaro Cavalcanti, no livro criterioso em que expõe a organização do systema federativo. Os pareceres desses notaveis doutrinadores do regimen vigente valem por uma esplendida, magistral lição sobre a materia.

Invadindo o terreno subordinado á jurisdicção alheia, o tribunal assumiu no jogo dos poderes constitucionaes da União um papel de supremacia arrogante e indefensavel. Declarou abusivo, contrario á nossa lei basica, o acto do presidente da Republica desconhecendo como orgão do governo do Districto um determinado grupo, que se instalou, sob a protecção do Supremo, no edificio destinado á corporação legislativa municipal. Se esse decreto surgisse de repente, sem prévia indicação do Congresso, annullando o exercicio de uma assembléa constituida regularmente, sem contestação á sua autoridade, elle importaria, manifestamente, num attentado ao codigo fundamental da Republica. De accordo com a amplitude dada entre nós ao *habeas-corpus*, o tribunal manter-se-hia na logica de sua jurisprudencia, abroquelando com uma ordem daquella natureza os membros do Conselho, assim arbitrariamente dissolvido. O marechal Hermes, porém, não pretendeu ser neste caso senão o executor do pensamento do Congresso.

O Conselho não goza senão de uma autonomia restrictissima, dependente da acção do Congresso nos termos claros, inilludiveis, da Constituição Federal. Não póde funccionar, na verdade, sem a collaboração do Senado, investido da funcção de julgar os *vetos* do prefeito. Se elle declarou illegitima a composição do Conselho, voto homologado pela mesa do Congresso na apuração da eleição presidencial, o Conselho está de facto inutilizado. Apoiado na deliberação do Senado, o marechal Hermes não podia senão considerar inexistente aquella corporação. Foi o que fez. O tribunal pensa de modo opposto e determina que se respeite a integridade da assembléa. A quem deve obedecer nesta lucta o executivo?

Sendo principio assente que com as questões politicas o poder judiciario nada tem a ver, ao illustre chefe de Estado bastava ouvir os directores das forças situacionistas da União, se o assaltassem duvidas sobre o caminho mais seguro a tomar nesta emergencia perturbadora. Questões politicas são em toda a parte estudadas e julgadas por politicos, de accordo, é claro, com os interesses dos partidarios dominantes. O poder judiciario abstem-se assim, em toda a parte tambem, de as avocar á sua competencia, sabendo que as suas decisões podem ser inutilizadas de facto, sob as apparencias do maior respeito, e receando que na analyse desses assumptos se contamine das mesmas paixões e incorra na desconfiança popular.

O eminente Cooley, ao assignalar a illegitimidade das decisões judiciarias em taes pendencias, mostra que os juizes não se devem expor nunca ao desprestigio das suas ordens e á nullidade das suas providencias, como é natural que lhes aconteça sempre nas intrusões feitas arbitrariamente no dominio politico. Neste caso do Conselho póde esterilizar-se completamente a absurda medida judiciaria. Não ha meio de se impedir que o prefeito vete, sob o fundamento simples de nocividade aos interesses do Districto, qualquer disposição da assembléa amparada pelo arbitrio omnipotente do tribunal. E nada obriga o Senado a modificar o seu juizo sobre a illegalidade do Conselho e, portanto, a recusar o seu pronunciamento sobre esse acto do executivo municipal. Assim se terá inutilizado de todo a sessão dessa assembléa, com prejuizo da população, das rendas da Prefeitura, do valor da autoridade do poder judiciario.

Sobre um problema desta ordem, essencialmente politico, as opiniões dos advogados e dos professores de direito são frequentemente discordantes dos *leaders* da opinião partidaria dominante na Republica. No nosso humilde modo de ver só aos politicos, que dirigem forças congressionaes, valia a pena solicitar um conselho nesta delicada, mas não de todo imprevista situação. O Congresso é um poder tão independente como o tribunal, orgão da soberania como elle, e que está no direito tambem de querer que em assumptos deste genero, de sua privativa competencia constitucional, a sua decisão seja considerada soberana.

Se este appello aos jurisconsultos para liquidar questões politicas subsistir, o Instituto dos Advogados póde alimentar a esperança de ser em breve transformado, não por lei, mas por força do habito, no quarto poder da União... Em alguma coisa ha de ser a nossa Republica original...

O tempo.

Tivemos hontem, emfim, indicios, embora incertos, de uma proxima chuva.

A' tardinha, estava o céo encoberto e escuro, recamado de nuvens tangidas durante todo o dia por vento constante e assás forte.

As noticias do sul são de fortes aguaceiros; e, tendo vindo o vento de hontem de SSE, é de suppor que as chuvas não se farão esperar.

A temperatura de hontem foi de 30,6 de maxima e 24,4 de minima.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da agricultura, da fazenda, da marinha, da guerra e da viação, Dr. chefe de policia e general prefeito municipal.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, onde foram saber da saude do Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Quintino Bocayuva, José Eusebio, João Luiz Alves, J. Pedrosa e Walfredo Leal, deputados Joaquim Cruz, Christino Cruz, Costa Rodrigues, Eduardo Saboya, Coelho Netto, João Vieira, Deoclecio de Campos, Alcindo Guanabara, Julio de Mello e Pedro Pernambuco, marechal Cardoso Junior, general A. G. de Souza Aguiar, coronel F. de Souza Aguiar, Drs. Alfredo Maia, Van Erven e Alvaro Paes, coronel Leite Ribeiro, Drs. Rodrigues Peixoto e Barros Campello, general Alberto de Abreu, coroneis Frederico de Mesquita e Jacques Ourique, Drs. Flores da Cunha e Virgolino de Alencar, barão de Pedro Affonso, Carlos da Silveira Martins, Alfredo Lopes da Cruz, Heredia de Sá, Ignacio Tosta, Silva Gomes, Oscar Varady, João Lara, Elysio de Araujo, Dell Vecchio e commandante Marques da Rocha.

Foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica o Dr. Norberto Ferreira, director do Banco do Brazil.

Dentre o grande numero de telegrammas de votos de restabelecimento recebeu hontem o Sr. presidente da Republica do coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas; Dr. Jorge de Moraes, intendente de Manáos, e do general Francisco Glycerio.

Por decretos de hontem foram promovidos: a coroneis, na arma de artilheria, o tenente-coronel Achilles Velloso Pederneiras, e na arma de engenharia, o tenente-coronel Augusto Maria Sisson; a tenente-coronel, no corpo de saude, o major medico Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, e a major, na arma de infanteria, o capitão Emilio Sarmento.

O Sr. ministro do interior foi hontem, acompanhado do Dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, visitar em Jacarépaguá algumas fazendas que foram offerecidas por compra ao governo, para a installação de colonias de alienados.

O Dr. Rivadavia Correia regressou ás 6 horas da tarde.

Os capitães-tenentes Luiz Diniz Junqueira e Ubaldo Xavier da Silveira, foram exonerados dos cargos, o primeiro de commandante do aviso *Oyapock*, e o segundo de commandante da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Matto Grosso.

Foram exonerados, respectivamente, dos cargos de commandantes do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, cruzador *Tiradentes*, vapor *Carlos Gomes* e couraçado *Deodoro*, os capitães de fragata Francisco de Mattos, Manoel Accioly Pereira Franco, Nicoláo Possolo e Julio Alves de Brito.

Ao capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, que vai responder a conselho de guerra, foi concedida esta cidade por menagem.

Entrou hontem para o dique Guanabara, o rebocador *Laurindo Pitta*.

Consta que o 1º tenente engenheiro machinista João Figueiredo de Souza solicitará brevemente reforma.

Foi nomeado immediato do navio-escola *Benjamin Constant* o capitão tenente Luiz Pereira Pinto Galvão.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 900$, ouro, de apolices do emprestimo de 1868, e 100$ do de 1903.

AUTONOMIA, NÃO SOBERANIA!

Nos Estados Unidos do Norte, o presidente da Republica, incumbido de velar para que as leis sejam fielmente executadas, é o commandante em chefe do exercito e da armada, mas tambem das milicias dos diversos Estados, ao serviço da nação.

Entre nós os Estados mantêm uma organização partidaria sem contraste, até agora, por parte de qualquer direcção ou fiscalização de um partido nacional.

Esta situação garantia-lhes a tal "autonomia politica", que tem servido para que dominem ao sabor das paixões locaes, as manifestações de opposição aos abusos e aos desmandos administrativos.

Não se respira ahi a aura da liberdade de voto e de imprensa, como agora acontece em Pernambuco, onde o estado de sitio estadoal impede a publicação das folhas opposicionistas e põe em risco a vida dos seus redactores.

Os nossos Estados abusivamente organizaram forças militares, verdadeiros exercitos armados a Mauser e a metralhadoras, que servem para defender os governos locaes, impedindo ou comprimindo a livre manifestação dos direitos consagrados na Constituição. Não tardará muito que se lembrem alguns de possuir tambem marinha — ao lado dos seus exercitos.

Este não é nem póde ser o pensamento da organização constitucional, que estabeleceu no art. 6º e sens paragraphos o direito da intervenção, que em ultima analyse só impede qualquer acção contra os governos usurpadores. A' sua requisição, a União prestará mão forte ao governo local; e, portanto, ás opposições só resta o recurso da resignação á tyrannia ou á abstensão, que por toda a parte se nota, como symptoma de desanimo e de descrença. São Estados soberanos em vez de serem Estados autonomos, com subordinação a uma unica soberania — que é a soberania da União, de que elles são meras fracções. O remedio para o despotismo politico está na organização partidaria centralizada, capaz de exercer a policia politica da União, em todo o territorio nacional, através da autoridade do governo federal, a quem incumbe exercel-a para proteger o cidadão, velando para que as leis sejam fielmente executadas.

Assim pensando foi, creio eu, que o partido conservador inscreveu nas bases do seu programma "a defesa das leis que asseguram a liberdade eleitoral, garantindo a pureza do regimen representativo e a effectividade do principio constitucional das minorias" e outras idéas que assegurem ao povo brazileiro a effectividade das promessas da Constituição de 24 de fevereiro, "por uma organização civil da sociedade, que corresponda ás necessidades da nossa civilização". Estes principios se garantem plenamente a vida autonomica administrativa dos Estados, veda-lhes a meu ver a soberania de que se arrogam, educando-se em um regimen, que nos levará dentro de poucos annos ao separatismo e á dissolução, que cumpre evitar com tempo, a todo transe e através de todos os sacrificios.

O caracter actual da União Americana, descreve-o Woodrow Wilson assim:

"De ce que les américains sont devenus une nation, dans le vrai sens du mot, il ne s'ensuit pas que le gouvernement actuel soit unitaire, son caractère fédéral aujourd'hui fait place à une nouvelle organisation nationale.

Le gouvernement de l'Union est, à la vérité, devenu permanent, c'est le représentant autorisé, l'organe vitale. Etats Unis, considerés en tant que nation; mais les Etats n'ont pas été absorbés.

Leurs prerogatives sont aussi si essentielles que jamais à l'ensemble du système — elles lui deviennent de plus en plus essentielles à même qui s'etend l'organisme dejà bien complexa dela nation. Mais, au lieu de considerer le gouvernement des Etats Unis et le gouvernement de tel ou tel Etat particulier comme deux gouvernements distincts — c'est ce que faisaient lese Americains d'il y a un siécle — les Américains d'aujourd'hui les considerent s'il est possible d'analyser les idées politiques actuelles — comme les deux parties d'un seul et même gouvernement, comme les deux parties complementaires d'un système unique."

. . . .

"Il est peut-être très naturel, étant donnés les resultats du developpement de la Nation Americaine, de decrire le gouvernement des Etats Unis, non comme deux gouvernements juxtaposés, mais comme un gouvernement double, tellement est aujourd'hui complète la fusion des gouvernements de l'Union et de ceux des Etats. Le gouvernement a cessé d'être plural pour devenir unique: c'est "le gouvernement des Etats Unis".

Les deux parties sont distinctes, mais non separés.

Le système des Etats et le système fédéral sont si enchevrêtés dans le droit publique americain qu'ils ne peuvent fonctionner facilement et effectivement chacun dans la sphère qui est exclusivement la sienne, mais seulement d'adapter exactement l'un à l'autre avec une harmonie parfaite, toutes les fois que leurs attributions se croisent ou sont parallèles: ils sont comme les parties d'un seul et même gouvernement, leurs rouages sont subordonnés les uns aux outres et le but poursuivi est commum.

. . . .

Bien que, considerant le système americain en bloc, il soit exact de dire que *les gouvernements des Etats sont subordonnés, dans l'ordre politique au gouvernement del'Union*, cela ne veut pas dire qu'ils sont susceptibles *d'en recevoir des ordres*, mais bien que leur autorités: *est moindre que celle de la nation.*"

Eis aqui como tambem considero o governo republicano federativo: não o concebo, como entre nós abusivamente se tem transformado, como governo soberano, mas sem contraste para os abusos que se notam em varios Estados da União, que a bem do regimen e para acautelar interesses vitaes da Nação estão reclamando que sobre elles se exerça a policia politica da União, chamando-os á *vida sã* da democracia, ao respeito absoluto e completo dos direitos e obrigações consagradas na Constituição da Republica, desrespeitada a sua autoridade pelas oligarchias que se substituiram ao governo liberal do povo pelo povo — e para o povo — como deve ser o regimen instituido pela revolução de 15 de novembro. Eis ahi, portanto, o *Correio de Minas*, como eu, republicano historico, desejo ver transformada a Republica que propagamos. Para isto duas providencias se impõem com caracter urgente e definitivo: a organização de um forte partido, obediente em todos os Estados a um programma e aos chefes que dirigem a sua acção em toda a União, como arbitros e conselheiros das disputas politicas e serenos juizes dos meritos e dos direitos dos correligionarios que luctam e que trabalham; e a *policia politica do governo da Nação*, impedindo que as forças estadoaes, falseando a sua missão de meras milicias policiaes, se convertam em guarda pretoriana dos governadores, para impedir a liberdade das urnas, fraudar o pensamento e a garantia das leis, que na maioria dos Estados resumem-se na vontade omnimoda dos regulos politicos, ao serviço da compressão e da violação desses mesmos direitos.

Explicado assim o meu pensamento, caem por terra todos os argumentos terroristas com que o intrepido confrade procura bater as idéas que exprimi, *a vol d'oiseau*, quando desejei que, á semelhança do que se passou no Estado do Rio, o governo federal e o povo, revoltado por tantos abusos, se deem as mãos para reconquista de liberdades que a Constituição consagrou, mas que o despotismo local suffoca e viola impunemente, apoiando-se nas baionetas da sua policia armada, postada por toda a parte, para garantir a fraude, as unanimidades, produzindo a abstensão dos que, para não perderem a vida, abandonam as urnas eleitoraes e a defesa dos seus direitos.

RODOLPHO ABREU.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 403:440$000.

O Sr. ministro da fazenda poz á disposição do ministerio da agricultura, industria e commercio os predios arruinados ns. 18, 20, 22 e 24 da rua do Carmo, nesta capital, para serem utilizados em serviços que interessem á representação do Brazil na exposição internacional de Turim-Roma.

Foi designado o escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo Antonio Ramos, para auxiliar o do Tribunal de Contas Severiano José Ramos, nos trabalhos de tomadas de contas do thesoureiro interino da identica delegacia em Santa Catharina, Irineu Armando do Livramento.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Telegrammas officiaes

Na legação de Portugal receberam-se hontem os seguintes telegrammas officiaes:

"Lisboa, 10 — Legação Portugal — Rio — O administrador dos bens da familia Bragança tem remettido os rendimentos de D. Manoel sem impedimento do governo portuguez, que tambem se não oppoz á entrega feita ao procurador de D. Manoel, em dezembro ultimo, de 40 contos de letras do Thesouro, apesar de existirem dividas ao Estado, ainda em aberto, da antiga casa real — *Bernardino Machado.*"

"Monte Estoril (Lisboa), 11 — Legação de Portugal — Rio — Entraram nas 38 delegações da Caixa Economica portugueza desde a proclamação da Republica até 31 de janeiro, mais de 200 contos, sendo apenas cerca de 36 os então existentes, provando-se assim o desenvolvimento economico de Portugal e a grande confiança nas novas instituições, as quaes assim se confiam de importantes capitaes — *Bernardino Machado.*"

Lisboa, 11 — Legação de Portugal — Rio — Na recepção de hoje aos jornalistas estrangeiros referi o facto culminante da ultima semana: o reconhecimento pelo Supremo Tribunal de Justiça da competencia dos tribunaes ordinarios para julgarem os delictos dos ministros.

A situação economica do paiz é cada vez mais lisonjeira.

No periodo que vai de 1 de janeiro a 3 de fevereiro, o movimento commercial teve os seguintes accrescimos sobre o anno passado: 332 contos na importação, 90 na exportação, 635 na reexportação colonial e 360 na reexportação alfandegaria, e já na semana corrente a exportação subia a mais de 230 contos, a reexportação colonial a mais de 431 contos, a reexportação estrangeira a mais de 55 e a importação, por circumstancias de occasião, que se dão sempre nesta época, a cerca de 700 contos, sendo para apontar a exportação e reexportação colonial para a Allemanha e a grande importação allemã.

Ao mesmo tempo, o estado do Thesouro tem melhorado sensivelmente.

A cobrança dos impostos este anno, só em dois mezes, outubro e novembro, é superior em 800 contos á do anno economico passado; d'ahi a facilidade em melhorar os serviços geraes da nação, e por isso serem feitas offertas de capitaes nacionaes e estrangeiros para obras na metropole e nas colonias, sem exigencia de caução, com plena confiança na solubilidade da administração republicana — *Bernardino Machado.*"

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 537:662$603, da renda de 31 de janeiro proximo findo a 6 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar, á requisição do juiz de orphãos da 1ª vara de Campos, a favor de José Marcellino Alves Barreto, curador de D. Rita Maria de Azevedo Lima, o que esta possue no cofre de orphãos.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a inspectoria da Alfandega desta capital, sobre as medidas suggeridas pelo inspector da Alfandega do Pará, 1º escripturario do Thesouro Nacional João Duarte Lisboa Serra, no relatorio que apresentou relativamente ao armazem das encommendas postaes desta capital, onde esteve em commissão.

Foi expedida pelo Sr. ministro da fazenda a seguinte circular:

"Attendendo ao que, em officio de 3 de janeiro ultimo, representou o inspector fiscal dos impostos de consumo em S. Paulo, Carlos Vieira Machado, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que a agua mineral exposta á venda com a denominação de *Vitalis*, como natural da fonte Santa Cecilia, na capital daquelle Estado, está sujeita ao imposto de consumo, de accordo com o § 2º do art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, visto ser uma agua potavel artificialmente supersaturada de gaz carbonico, conforme verificou o Laboratorio Nacional de Analyses."

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(Dialogo de duas estatuas)

Tem-se como certo que as lendas nascem da allucinação dos sentidos. Ellas são, de ordinario, factos naturaes, interpretados pelo assombro.

Um phenomeno trivial, que passa accidentalmente pelo campo de visão de um observador vibratil e imaginoso, colora-se, illumina-se, inflamma-se, como a massa negra do aerolitho, atravessando a atmosphera de um planeta.

E depois... as gerações a que se vão transmittindo as narrações primitivas, accrescentam-nas ou as transformam, as embellezam ou desfiguram (tambem algumas vezes esquecem-nas) segundo a constituição moral do povo, cujo caracter e genio ellas acabam por exprimir...

Se bem que eu não assegure a exactidão do que vou referir, — porque no homem, ai de nós!, quasi tudo é delirio, — exporei, comtudo, o que vi e ouvi, nestas "Notas" intimas, só para mim escriptas. Se acaso ellas chegarem, contra meus intuitos, ao conhecimento de alguem, este não lhes dê maior estimação, do que possam merecer as projecções fugazes de um sêr, timido e obscuro, que não pede á vida senão o mofino lote de ventura a ninguem recusada pela simples piedade humana; comquanto geralmente se reconheça que desta carecem, mesmo as entidades mais fulgurantes, nas contingencias do fragil, incerto e perfido destino...

* * *

Tambem eu quiz ver a estatua de Pedro II.

Tomei o caminho de Petropolis, no nocturno das oito horas.

Duzentos minutos depois eu era baldeado no portão da chacara do Clarimundo, com um fardo poeirento e moido.

— Vim vêr o imperador, — disse eu, abraçando no tôpo da escada, o dono da casa hospitaleira, que acudira pressurosamente a receber-me.

— Sim, é a expressão justa — annotou elle: — "vêr o imperador." Realmente a esculptura é de uma fidelidade perfeita. Vaes ficar commigo até a Paschoa — continuou o Clarimundo tomando-me a malinha de viagem.

— Não! Regresso amanhã, pelo primeiro trem.

O meu amigo advertiu-me que não era rigorosamente conforme ao protocollo, visitar alta noite um rei, mesmo desthronado. Redargui-lhe que a immortalidade tira do quadrante os seus escolhidos. Param as horas e o tempo passa a ser um dia continuo. Demais, que a multidão me enerva, e eu detesto as impressões collectivas.

Triumphou a minha obstinação, assentando-se, de commum accordo, que me seria dada liberdade para a minha excursão contemplativa, apenas tivesse os instantes de repouso necessario para reduzir as luxações, que me haviam resultado do trote duro do comboio.

* * *

A' meia noite eu me achava em frente ao monumento. Depois de o contornar vagarosamente, subi a um dos pavilhões levantados para a ceremonia inaugural. A rua deserta. Um silencio profundo: o silencio bucolico de Petropolis, de acacias e magnolias adormecidas. O sitio tinha a melancolia quasi sepulchral, que lhe dava a imagem immobilizada do morto, cuja memoria se reaccendia na saudade dos que o amaram.

Um mundo de pensamentos me detinha ali por horas esquecidas.

Dispunha-me a descer, quando minha attenção foi attrahida pelo rumor de passos cadenciados, um estranho rumor pesado e metalico. Alguem se approximava. Era, com effeito, um vulto de dobrada estatura, e tão escuro, como se a propria sombra se lhe houvesse incorporado para o augmentar, e ennegrecer. Suas feições se tornavam mais distinctas á medida que se ia aproximando da luz dos reverberos. E, a dois passos da estatua, descobrindo-se,

— Seja bemvindo, magestade — disse elle, com um timbre de voz macio, que eu suppunha ter já ouvido algum dia.

— Boa noite, marechal! — respondeu D. Pedro, despertando de sua attitude meditativa.

Correu-me pela espinha um frio de terror. Reconheci, entretanto, que o recemchegado era o proprio Floriano Peixoto, na vera effigie de seu monumento da Avenida. Eu quiz partir precipitadamente; mas a covardia do susto poderia accusar minha presença, de certo não suspeitada, impedindo a conferencia das duas estatuas. Fiquei, occultei-me, e escutei.

— Onde está agora vossa magestade? interrogou Floriano.

— No meu sarcophago de S. Vicente de Fóra.

— A mumia lá está, bem o sei; mas pergunto pela alma.

— Ah... esta se dispunha a partir para a constelação do Cruzeiro, quando ao passar pela capela mortuaria ficou presa dentro de um rico relicario de meus avós.

— E a sua? perguntou o principe.

— Está na minha estatua — replicou o soldado.

— Está bem, está bem — observou D. Pedro, no seu habito de repetir, como duas martelladas, as curtas phrases em que se enunciava quando interpelado.

— Vim dar as boas vindas a vossa magestade, disse Floriano com o seu sorriso unilateral e assymetrico e — Tudo não se póde fazer de um golpe — continuou elle: A estatura de vossa magestade revoga um banimento. Conhecéis, senhor, a influencia dos symbolos na formação dos costumes.

— Bem sei, bem sei, redarguiu o ex-soberano. — Conheço igualmente a influencia dos costumes na formação dos symbolos. A estatua equestre de meu pai, no Rocio, esteve a ser destruida. Toda a sua enorme massa metalica seria insufficiente para lhe manter o equilibrio. O que lhe garantiu o aprumo eterno não foi o homem, nem o monarcha, foi um facto: a "independencia." E' este o traço immortal de sua acção historica.

— Como o de vossa magestade foi a doçura, acudiu Floriano.

— Só a doçura...?! E' pouco, meu amigo, para um reinado de meio seculo. Por si só a doçura desvirilliza uma nação, quando ella não é uma nação de pastores. Ella dissolve a disciplina na benevolencia. E' uma bella, mas triste virtude que degenera em apathia, dispondo o povo para a corrupção e o servilismo. Ora, eu espero que não seja esta a caracteristica do meu sceptro, hoje partido. Se o fosse, como dizem, a minha longa influencia teria sido funesta; e o bronze se degradaria tomando a forma do meu semblante. Posso já falar como quem está emancipado das miserias do sangue, e dos preconceitos da purpura. Julgaram-me mal os que, para fazel-o, começaram por me separar do scenario do meu tempo. Eu fui o homem de minha época.

— E essa época... atalhou Floriano...

— Essa época, proseguiu o imperador, define-se por uma só palavra: a "escravidão"... O trabalho era a escravidão; a riqueza, a escravidão; a burguezia, a fidalguia colonial dos donatarios, dos gentis-homens e seus descendentes, a fina flor da intellectualidade nas letras e na politica, tudo isso assentava na escravidão, nutria-se della, della dependia. Meu throno descansava sobre um travejamento de captiveiro. Este se desfez, o throno se despedaçou...

— Era logico, ponderou o marechal.

— Sim, era logico, repetiu D. Pedro. O contraste da Republica veiu pela fatalidade dos antecedentes. O senhor sabe que meus sentimentos liberaes não oppuzeram a minima resistencia á transformação social, que tinha como consequencia comprometter para sempre os interesses da minha dynastia. De que serve explorarem os meus defeitos pessoaes, o meu supposto egoismo, a minha inveja, a minha ingratidão para com Antonio Carlos, Paraná e outros, a tára hereditaria do absolutismo dissimulado nos pretextos ardilosos das razões de Estado, para enfraquecer os partidos e desmoralizar seus chefes, se abstraindo de taes maculas, as coisas não se passariam de outro modo? O certo é que os estadistas mais sagazes, como eu mesmo, não entrevimos, senão mui vagamente, as questões sociaes que agora estão trabalhando as entranhas do mundo. E que assim não fosse: que valia prevel-as, se não as podiamos tratar em um paiz de analphabetos e escravos?... Fóra dos artificios da cortezia internacional, ninguem queria o nosso contacto. Immigração? Não a tivemos, nem podiamos esperal-a espontanea. Tentámos compral-a. Foi inutil. A Europa recusou-nos mesmo o seu rebutalho. No entanto, o meu cognome foi Marco Aurelio, e nossos estadistas podiam honrar os conselhos insignes da Inglaterra. Que significava esse repudio? A "escravidão"... Ella caiu... Eu cai com ella.

Emquanto o venerando velho esculpido pronunciava tremulo essas ardentes e amargas palavras, o seu interlocutor ouvia com as mãos pousadas sobre o copo da espada e a cabeça pendida em attitude de intenso recolhimento.

— Os meus defeitos!... proseguiu o imperador. Sem duvida que os tive, e grandes. Tive-os da minha raça, da minha educação, do meu isolamento, da minha inexperiencia, sobretudo por ser eu o representante de um velho mundo esboroado, do qual me coube a sorte de ser, na America, a ultima expressão agonizante. Allega-se que me faltou o "genio". Houve quem dissesse que procurei suppril-o por uma erudição superficial e confusa, que sómente a magia da minha corôa salvava do ridiculo... E que, emquanto Francisco José, da Austria-Hungria, aprendia dezoito dialectos para entender a alma de seu povo, eu praticava linguas mortas e inscripções cuneiformes dos egypcios, para desvendar o enigma das esphinges. Sem genio... Sim, concedamos. Mas eu desejava que me explicassem como a vulgaridade póde ser, durante cincoenta annos, a força central de um immenso imperio, agitado pela sua adolescencia convulsiva!... A Republica...

A esta palavra, Floriano ergueu com vivacidade a sua pesada cabeça de bronze.

— A Republica, continuou o ex-monarcha, foi mais feliz. Ella podia soffrer, sem perigo de sacrificar seus principios essenciaes, os erros de sua organização apressada. Estava liquidado por mim e meus contemporaneos, o onus da herança maldita. E, portanto, desembaraçado em toda a latitude incomparavel, o campo da actividade economica. Foi por isso que ella, sem a ordem, sem a unidade, sem a disciplina politica, sem a longa tranquillidade do imperio, está offerecendo o maravilhoso espectaculo desse renascimento instantaneo.

— Comtudo, observou Floriano, pausadamente... — muito distanciada ainda de seus brilhantes destinos...

Não me é possivel dar com precisão e fidelidade a continuação deste singular dialogo. No passo em que ficou a minha narrativa, os dois interlocutores baixaram a voz. De quando em quando o braço do marechal se erguia em um grande gesto circular. Ouviam-se palavras soltas — "futuro, desequilibrio, miseria dourada, reforma constitucional, rotina, imprevidencia, autocracia, desagregação, hegemonia, incapacidade, burocracia, justiça, germens de nacionalidades fraccionarias, o grande homem esperado, politica sul-americana", e muitas outras expressões sem sentido... que se trocavam, todavia, com a solemne intimidade de dois oraculos.

Ia amanhecendo. Os dois espectros se beijaram... e eu fui dormir, tendo a precaução de calar tudo, para que me não tomassem por desassisado.

. . . .

E entrei por uma porta, e sai pela outra, el-rei nosso senhor que nos conte outra...

A recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 154:488$834, sommando a importancia de 1.348:767$976, com a renda desde o dia 1 do corrente.

Em igual periodo do anno passado foi arrecadada a importancia de 910:161$151.

Hontem, não houve reunião da commissão examinadora do concurso de primeira entrancia que se está procedendo no Thesouro, visto ter faltado o examinador de arithmetica.

Adquiriram immoveis: Accacio Antunes Pereira, 1|2 predio, á rua Dr. Joaquim Silva n. 115, por 7:500$; José Chalouh, o terreno onde existiu o predio á rua General Camara numero 302, por 6:000$; Mario José Rodrigues, um terreno á rua Aprazivel, por 7:000$; Unibelino Ferreira da Silva, o predio á rua da Conceição numero 4 antigo, por 5:500$; Manoel Marques da Costa Braga Junior, o predio n. 112, á rua Visconde de Itaúna, por 9:050$; Angelina Fiuza de Menezes, o predio á rua dos Cajueiros n. 56, por 4:000$; Antonio José Lins Pereira, o predio á rua Maxwell n. 59 A, antigo, por 6:000$; Souza Cruz & C., o predio á rua Dr. Padilha n. 93, por 5:000$000.

A AVIAÇÃO

TERCEIRO "MEETING" DE RUGGERONE

Effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, no prado Jockey Club, o terceiro espectaculo de aviação, para o qual o intrepido Ruggerone organizou um programma cheio e promettedor de um grande successo sportivo.

Esse programma é tão attrahente, apresenta tamanhas difficuldades, que, estamos certos, o publico, ainda desta vez encherá o vasto hippodromo para applaudir o profissional italiano.

Damos em seguida a relação dos vôos que terão logar á tarde:

1º. Num vôo contornorá o hospital militar sobre o qual fará diversas evoluções.

2º. Num segundo vôo irá directo para Manguinhos, traçando depois um grande triangulo no espaço.

3º. Levará no aeroplano os passageiros que se inscreveram e que se inscreverem.

4º. Depois de fazer varias evoluções, passará com seu apparelho pelas archibancadas, saudando o publico.

Ainda mais uma alta novidade. A nossa officialidade do exercito, como em todo o mundo, desde que começou de assistir ás proesas de Ruggerone, apaixonou-se pelo apparelho voador. Assim, muitos são os que o têm procurado, estudando com elle o biplano e dispostos a subir em sua companhia. Acquiescendo graciosamente a esses desejos, Ruggerone elegeu entre todos para hoje o 2º tenente Gentil Falcão, que será seu companheiro provavelmente no 2º vôo.

Ainda mais uma graciosidade da empreza. Pede-nos ella, em seu nome e no de Ruggerone, tornarmos publico que ser-lhes-ha summamente honroso se alguma senhorita ou senhora da sociedade carioca, a exemplo de distincção igual merecida em S. Paulo, quizer hoje fazer um passeio aereo. E' de esperar que muitas das nossas patricias concedam a honra solicitada.

Um aviso ao publico:

Haverá dois trens especiaes para o Jockey Club: um ás 3 1|4, outro ás 4 1|4.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega da viação a remessa de uma cópia authentica do contrato de 12 de setembro de 1906, celebrado com a Compagnie Française du Port do Rio de Grande do Sul, afim de serem entregues á referida companhia os terrenos de marinha necessarios ás obras da barra e do porto daquelle Estado.

Ao seu collega da viação, o Sr. ministro da fazenda transmittiu a representação que lhe dirigiu a procuradoria geral da fazenda publica, a proposito da recusa de varios compradores de terrenos vendidos no cáes do porto desta capital, em assignarem as respectivas escripturas.

Transmittindo essa representação, o Dr. Francisco Salles pediu ao ministro da viação que a respeito desse caso emitta o seu parecer.

Consultou-se ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 46:934$309, para pagamento de vencimentos a que tem direito o bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão, em virtude de sentença judiciaria.

O director do patrimonio nacional declarou ao chefe da commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, que procurasse indagar do director da fabrica de polvora de Estrella quaes os terrenos de propriedade nacional comprehendidos no trecho dos rios Merity e Guaxindiba, para o fim de saber quaes os terrenos que podem ser desapropriados.

Vai ser ouvido o superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz sobre o pedido feito por Durisch & C., no sentido de ser transferido para a Sociedade Anonyma Cortumes de Santa Cruz o terreno situado no curato do mesmo nome, á rua das Palmeiras ou do Matadouro n. 6.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foram concluidas as negociações entre o governo federal e o da Bahia, para a avocação do instituto agricola daquelle Estado.

O governador do Estado da Bahia transmittiu o seguinte telegramma ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

"Accuso o recebimento do telegramma com que me honrou V. Ex., reconhecendo legitimo interesse com que pleiteio a conservação do pessoal docente e administrativo do Instituto Agricola, principalmente dos dois dignos professores Bião e Silverio, que ha longos annos preenchem cadeiras alcançadas em concurso.

Confio plenamente no espirito de justiça que me promette V. Ex., aproveitar os funccionarios e professores, ou não de accôrdo com o regulamento do ensino agronomico e os attributos e direitos que lhes assistem, respeitados do melhor modo os compromissos do Estado.

Ultimada assim a avocação do Instituto Agricola, resta-me a satisfação de haver propiciado a V. Ex. a opportunidade de prestar á Bahia esse importante serviço.

Cordiaes saudações — Araujo Pinho."

Com destino a diversos Estados da União, sairam hontem, da hospedaria da ilha das Flores, 151 immigrantes.

O Sr. ministro da agricultura recebeu o quadro demonstrativo do movimento de immigrantes no Estado de S. Paulo, durante o anno proximo findo.

Deram entrada na hospedaria daquelle Estado 32.024 immigrantes.

Por portaria do director geral de Estatistica foram nomeados commissarios do recenseamento no Estado de Minas Geraes:

1º districto — Dr. Sylvestre Moreira, Antonio Pinto Ferreira, Salvador Borges de Abrantes, Joaquim Lucio Cardoso e Secundino José Baptista.

2º districto — Dr. Alberto Rodrigues Silva, Francisco José Alves Torres, Christiano Guimarães, Antonio Augusto Carmo e Othon Gomes da Rocha.

3º districto — Modesto de Araujo Lacerda, Astranax de Azevedo Baeta, Benjamin Carmo e Leopoldo Rodrigues de Souza.

4º districto — Gastão da Costa Maia, Thomaz Walvty de Almeida, Vicente Ribeiro de Oliveira Costa, Manoel Ayres da Gama Bastos e Misseno Baptista Cardoso.

5º districto — Olympio O. de Souza, Dr. Amphiloquio Amaral, Sergio Meyer, Arthur T. Ribeiro, Alberto Braga Quintiliano S. Cabral.

7º districto — Antonio F. Leite, Dr. Pedro Caldeira, Tiburcio Pereira, Jonathas de Oliveira e Carlos Privati.

Para o cortume de pelles propõe o professor Knapp o emprego de um sulphato ferrico em logar da casca de carvalho ou de outra qualquer substancia tannifera. Reune á solução fervendo de sulphato de ferro á quantidade de acido nitrico necessaria para a peroxydação do ferro, e depois da reacção ajunta mais sulphato. São as pelles suspensas dentro da solução fria em grão conveniente de concentração; estão promptas no fim de dois a quatro dias.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado hontem termo de fiança de 1:800$ prestada por D. Mariana Rigaud de Abreu Miranda, agente do correio da rua Real Grandeza, nesta capital.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias de estampilhas do sello adhesivo 1:260$ á collectoria das rendas federaes em Rezende, no Estado do Rio de Janeiro.

Para resolver-se sobre a representação dos socios contribuintes da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, contra a reforma dos estatutos deliberada pela assembléa geral extraordinaria de 9 de outubro, a inspectoria de seguros foi de parecer que ha necessidade de ser examinada a escripta e propoz o primeiro escripturario da sua repartição João Segadas Vianna para esse fim e para que aproveitando a viagem á capital do Estado de S. Paulo, examine as demais caixas de pensões.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão, foi o seguinte:

Entraram 20$, ouro, e £ 925-10-0, equivalentes a 13:916$250, sairam 320$, ouro, e libras 71.069-10-0, ou sejam 1.066:582$500.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 15:170$000.

A existencia em cofre era da importancia de 289.093:947$730, correspondentes á libras 19.272.929-16-11.

Foi concedida licença de dois mezes ao 3º escripturario do Thesouro Nacional Anthero Olympio de Siqueira, para tratamento de sua saude.

Vão ser expedidos titulos de montepio a DD. Virginia Adelina Marques dos Santos, Elvira Cora da Fonseca e Silva Lahameyer.

Foi concedido despacho livre de direitos para o material importado pelo governo mineiro com destino ao serviço de poços tubulares.

Foi expedida carta patente á Companhia de Seguros Maritimos e Fluviaes Lloyd Amazonense, com séde em Manáos.

Foram nomeados: Deoclecio Seabra, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção do Estado da Bahia; Manoel Martins de Aragão, para identico logar, na 11ª circumscripção de Alagoas.

Do primeiro desses cargos foi exonerado Severo de Souza Coelho e do segundo, o Saturnino Soares de Albuquerque.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Quintino Bocayuva e Indio do Brazil, deputados Raymundo Miranda e Pedro Pernambuco, Dr. Leonidas Detse, João Lage, J. Carlos Travasso, Drs. Nuno de Andrade, Pinheiro de Andrade, Adolpho E. de Figueiredo, Dr. Gomes Lima, Carvalho de Mendonça, tenente Gentil Falcão e muitas outras pessoas.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Caixa de Amortização a transferir para o patrimonio do Externato D. Pedro II a inscripção de 260 apolices da divida publica, que ali se acham averbadas sob o titulo Thesouro Federal, com a clausula de inalienabilidade, uma vez que ella foram obtidas por subrogação da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, em troca do dominio da quarta parte dos predios pertencentes ao patrimonio do antigo Seminario de São Joaquim, pagando os respectivos juros ao thesoureiro daquelle patrimonio.

O Sr. ministro da fazenda autorizou á delegacia do Thesouro Nacional em Londres a adquirir tres lanchas, com a casa White.

As lanchas são destinadas á Alfandega desta capital.

O director do patrimonio nacional requisitou do Archivo Publico Nacional os documentos relativos aos actos subsequentes á venda, feita pelo ex-embaixador Henrique Chamberlain á fazenda nacional, da chacara dos Trapicheiros, no Corcovado.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o Dr. José Ignacio Teixeira de Andrade para, em commissão, fiscalizar os clubs commerciaes de sorteio, que se forem organizando nesta capital, de conformidade com o artigo 36, da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, orçamento da receita.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda as mais urgentes providencias no sentido de serem entregues pela delegacia fiscal do Thesouro na Bahia, á commissão fiscal das obras do porto daquelle Estado, para serem demolidos, os casebres em máo estado e o velho armazem da Alfandega cujos terrenos são necessarios ás obras do dito porto á cargo da Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia.

O Sr. ministro da viação mandou pagar por antecipação á tomada de contas os juros relativos ao segundo semestre de 1910, ás estradas de ferro S. Eduardo a Cachoeiro do Itapemirim, Barão de Araruama e Central de Macahé, as importancias de 83:907$, 46:296$ e 35:904$176.

Por portaria de 10 do corrente foi exonerado, a pedido, Lourenço Moreira Lima, do cargo de fiscal do segundo districto da inspectoria geral de navegação e nomeado para o mesmo cargo Horacio Hermeto Carneiro da Cunha.

Ao director da Oeste de Minas foi remettida cópia do termo de contrato para a construcção da secção daquella via-ferrea, comprehendida entre H. Galvão e o kilometro 48 da E. F. de Goyaz.

O Sr. ministro da viação mandou declarar ao seu collega da fazenda que a Hamburg Sud Amerikanisch D. G., não tem nenhum contrato com o seu ministerio.

Será brevemente aberta concurrencia publica, pelo prazo de seis mezes para a construcção de um novo edificio para a Repartição Geral dos Correios.

Foi prorogado até 24 de março e prazo para o recebimento de propostas para a instalação de um serviço telephonico entre esta capital e a de S. Paulo e outras cidades.

A concurrencia para esse serviço está aberta na directoria geral do expediente do ministerio da viação.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que João José da Costa pedia sua readmissão na Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da viação mandou pagar á Companhia Concessionaria do Porto da Bahia a quantia de 28:550$526, ouro, garantia de juros do primeiro semestre.

O Sr. ministro da viação prorogou por mais 10 dias o prazo concedido para a respectiva defesa aos funccionarios do correio, implicados no caso do *Colis.*

Em conferencia com o Sr. ministro da viação estiveram hontem no seu gabinete os Srs. contra-almirante Aristides Pinho, marechal Jardim, general Siqueira de Menezes, deputado Frederico Borges, Drs. Demetrio Ribeiro, Cabuçú, Ferreira Vianna, Oscar Rodrigues Alves, Ozorio de Almeida, Eliezer Tavares e coronel Alexandre Barreto.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Alzira Perpetua Ferreira Maia — Indeferido;

D. Anna Bemfica de Araujo Freitas — Faça reconhecer a firma do substabelecimento da procuração que juntou e apresente documentos que melhor justifiquem as exigencias de despacho desta directoria;

D. Maria Soares de Carvalho — Apresente nova justificação mencionando a data do fallecimento do contribuinte e a certidão ecclesiastica do obito do seu primeiro marido ou documento que a suppra; e compareça nesta directoria geral para sellar o documento junto ao processo;

Aristides de Menezes Rocha — Deferido.

Ao Sr. ministro da viação passou o deputado federal Alaor Prata Soares o seguinte telegramma:

"Uberaba, 10 — Inaugurados hoje os trabalhos da construcção do ramal de Araxá, justa e velha aspiração desta zona mineira que tenho a honra de representar no Congresso Federal, agradeço a V. Ex. a solicitude com que ordenou a execução das mesmas obras e ao mesmo tempo o felicito por esse futuroso acontecimento."

Festas.

Ruggerone vai voar mais uma vez no seu admiravel biplano Farmam.

Vamos ter, pois, além do espectaculo magnifico de uma reunião de pessoas da nossa sociedade, o gozo intenso e novo, para muita gente ainda, de ver um aeroplano fazer circuitos, subidas e descidas, pelo ar.

O Dr. Herman Velarde, ministro do Perú, e sua Exma. senhora abriram os bellos salões da legação, hontem, á noite, em Petropolis, e receberam os membros do corpo diplomatico e familias da sociedade brazileira que os foram cumprimentar, pela data do anniversario natalicio da senhorita Isabelita Velarde.

A *soirée* correu animada, prolongando-se as dansas até a madrugada de hoje.

Concertos.

O concerto dos queridos professores Annunziata e Enrico Palermini, que devia realizar-se hoje, no palacio de Cristal, em Petropolis, foi transferido para dia ainda não marcado.

De Friburgo.

Na quinzena corrente os Srs. Ataliba Martins e Americo Lago organizarão uma *soirée bleu*, que está despertando grande interesse entre os veranistas.

Realizou-se hontem um concerto, com intuito philantropico, em que tomaram parte as Sras. Gracilia Baptista e Kanitz, senhoritas Celeste Jaguaribe, Elvira Kanitz, Celina Aguirre e Lalaide Barreto, e Srs. Mancini, Strutt, Gravenstein, Reynaldo Cunha, Felicio Toledo, Dr. Julio Zamitz, José Antonio dos Santos e Servio Lago.

Hoje, domingo, ás 6 horas da tarde, na praça Quinze de Novembro terá logar uma batalha de *confetti*.

Almoços.

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no hotel Paris, o *churrasco* mensal dos esperantistas brazileiros. Durante a refeição, serão discutidos diversos assumptos concernentes á propaganda, como a reabertura dos cursos gratuitos de esperanto nesta capital e o 4º Congresso Esperantista, a realizar-se a 21 de abril proximo, em Juiz de Fóra, e que promette ter maior brilho que os anteriores.

Manifestações.

Por motivo de sua recente promoção, o general Alberto Ferreira de Abreu, chefe do departamento da administração da guerra, foi hontem alvo de uma imponente demonstração de apreço dos funccionarios civis e militares do importante estabelecimento a seu cargo.

A' sua chegada á repartição foi S. Ex. recebido, entre palmas, por todos os funccionarios, que formaram alas á sua passagem, tocando por essa occasião a banda de musica do 13º regimento de cavallaria.

Introduzido em seu gabinete, teve S. Ex. a grata surpresa de encontrar a sua mesa de trabalhos lindamente ornada de flores naturaes, em jarrões bellamente dispostos.

Usou então da palavra, saudando o illustre homenageado, o major Frederico Roszany, em nome dos officiaes que servem naquelle departamento.

Em seguida, tomou a palavra o 3º official da mesma repartição, Alfredo Angelo de Aquino, que, em nome dos funccionarios civis, e em eloquente improviso, saudou o illustre general, tornando patente os grandes serviços por elle prestados á repartição que, com devotada competencia, tem dirigido e a satisfação que lhes causava o acto acertado do governo, galardoando o merito daquelle que tem sabido ser um chefe exemplar.

Ainda echoavam as ultimas palmas, quando o coronel Antonio José Pinheiro Tupinambá, em nome do corpo de intendentes, dirigiu breve, mas expressiva allocução ao distincto militar.

A cada um dos oradores, o general Abreu respondeu com palavras carinhosas, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, e, dirigindo-se aos funccionarios do departamento em geral, teve justas palavras de estimulo e de reconhecimento pelo dedicado auxilio que sempre prestaram á sua administração.

Entre varios mimos recebidos pelo illustre homenageado, figuram a espada de general, de primeiro uniforme, offertada pelos funccionarios civis do departamento da administração, que a fizeram acompanhar de um lindo cartão com expressiva dedicatoria, e os bordados do seu novo posto, offerecidos pelo corpo de intendentes.

— Foi esta a allocução proferida pelo tenente-coronel Tupinambá, em nome do corpo de intendentes, ao entregar ao general Abreu os bordados de seu posto:

"Sr. general. Ao terminar V. Ex. o agradecimento aos empregados civis que vos offertaram uma espada, dissestes: "Os bordados que vou cingir, são a recompensa dos serviços feitos neste departamento, em que todos vós me coadjuvastes".

Assim pois, o corpo de intendentes, que tem tambem comvosco trabalhado, vem offerecer-vos os bordados de general, pedindo-vos que no novo posto, ora conquistado, jámais esqueçais os amigos, a classe e, sobretudo, a cara Patria."

Além dos cumprimentos pessoaes de muitos officiaes da guarnição e das pessoas das suas relações de amisade, recebeu o illustre general muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Dos telegrammas destacamos os seguintes, dos Srs. presidente da Republica e ministro da guerra:

"Ao distincto camarada envia o marechal Hermes sinceros parabens."

"Um grande abraço pela tua promoção — *Dantas Barreto*."

Além desses, recebeu o general Alberto de Abreu telegrammas dos Srs. generaes Percilio da Fonseca e Bento Ribeiro, coronel Joaquim Ignacio, commandante Marques da Rocha, Lino Fontoura e Samuel Oliveira, do gabinete do ministro da guerra; tenente Mario Hermes, major Mario Netto, Lamaignere Teixeira, João José de Lima, Adolpho Simas, Cordeiro de Faria, almirante Alexandrino da Luz, capitão Dr. Armando Durval, José Felix, deputado Aurelio Amorim, 1º tenente Basilio Taborda, Narciso Vieira e Alvaro Areias, Domingos Netto, marechal Pires Ferreira, coronel Francisco Flarys, A. Lopes, Sinhá, Zaira e Antonio Candido Joaquim Pires; casa Paschoal, Azevedo Alves, Manoel Alberto Gomes de Araujo.

Entre os presentes notámos: coronel Lino Ramos, general Pedro Bittencourt, tenente-coronel Andrade Neves, major Victor Roszany, major Guabiru', coronel Eurico Andrade Neves, major Cordeiro de Faria, major Bonifacio Costa, capitão Luiz Torquato de Souza, coronel Tupinambá, capitão Oscar Pires, capitão Frederico Albuquerque Mello, tenentes Barroso, Falcão, Guilherme de Araujo e Aurelio Vieira, Dr. Ximbé da Fonseca, tenente João Francisco da Fonseca Costa, tenente Felinto Ferreira, tenente Otto Simas, tenente Nelson de Souza, aspirantes Bernardo Ruas e Carlos Rocha e coronel Lindolpho Serra.

Veranistas.

Acompanhado de sua Exma. esposa, segue hoje para Petropolis, em viagem de recreio, o capitão Joaquim Ferreira Bouças, estimado negociante e proprietario desta praça.

Depois de ligeira permanencia no palacete da condessa de Lages, seguirão os excursionistas para a fazenda das Araras, na vizinha cidade, onde permanecerão um mez.

•

Acham-se novamente em Caxambu', hospedados no Palace-Hotel (antigo Grande Hotel) o contra-almirante José Carlos de Carvalho, monsenhor Luiz Gonzaga, conego Dr. Pereira Barros, monsenhor Moura Guimarães e Dr. Joaquim de Souza Leão e familia.

Viajantes.

A bordo do paquete *Itapuca*, partiram hontem para o sul o major João José Lima, capitão de corveta Gentil de Paiva Meira e familia e tenente Pio Pereira.

Partiram hontem para o norte, a bordo do paquete *Brazil*, os Srs. Dr. L. Baptista e senhora, Dr. Joaquim Ruiz Andrade e familia, Dr. Getulio Serrano, major Candido H. Freire, Dr. Candido Duarte, Dr. João Silva Leão, tenente D. Moreira Lima e senhora, Dr. José Souza Ramos, tenente M. Gomes Costa, Dr. Cesario C. Arruda, Alfredo Carvalho e senhora e outros.

•

A bordo do *Konig Wilhelm II*, chegará amanhã da Europa, acompanhado de sua familia, o Dr. Justo de Moraes, adjunto dos promotores publicos nesta capital.

Esse nosso illustre e joven patricio acaba de fazer uma longa excursão por diversos paizes da Europa, em tratamento de sua saude, tendo aproveitado o ensejo para estudar assumptos que interessam á organização da justiça e da policia.

Os seus amigos irão buscal-o a bordo em lanchas, que partirão do cáes Pharoux ás 7 horas da manhã, em ponto.

E' passageiro do paquete *Rio de Janeiro* o illustre coronel José Francisco de Amorim Silva, conceituado industrial e capitalista em Pernambuco.

O distincto commerciante destina-se ao Recife, em companhia de sua Exma. esposa, gentilissima filha do conde de Ulysses de Vianna.

O seu embarque effectua-se ás 3 horas da tarde, no cáes Pharoux.

•

O general Siqueira de Menezes segue hoje para a Bahia, a bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*.

O illustre militar vai inspeccionar a 7ª região, que tem séde naquelle Estado.

O seu embarque effectua-se ás 3 horas da tarde.

•

Partiu hontem para Cambuquira, onde foi fazer uma rapida estação de aguas e preparar-se assim, para a expedição que vai emprehender aos nossos sertões, o illustre coronel Candido Rondon, director geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes do ministerio da agricultura.

Dentro de um mez o coronel Rondon partirá para S. Paulo, internando-se pelo interior, na Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, até Matto Grosso, seguindo depois pelo territorio do Estado do Amazonas em direcção ao rio Madeira.

Deste modo ficarão terminadas todas as construcções e ligações de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, serviço notavel com que a dedicação, o esforço e a competencia do coronel Rondon vão dotar o nosso paiz.

O embarque do coronel Rondon foi muito concorrido, comparecendo a elle, apesar da hora matinal em que se effectuou, muitos amigos e admiradores de S. S.

•

Partiu hontem, no nocturno, para São Paulo, o Sr. Deocleciano Pegado, distincto chimico de 1ª classe do laboratorio municipal.

•

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Julio Conceição, A. I. Kungton, Menothi Falchi, A. Fanny, Dr. Carlos Hermes Rabello, Vianna do Castello, Dr. Galdino Valle Filho, G. Harry Forslage e M. Crelini Castowght.

•

Para Belem, no Pará, segue hoje, a bordo do *Rio de Janeiro*, o distincto advogado Dr. Hugo Ribeiro Carneiro, que, com o maior brilhantismo, terminou o curso juridico na Faculdade de Direito desta capital.

O joven bacharel, após alguns dias em Belem, seguirá para o Acre, onde vai ao encontro de um seu amigo advogado de real prestigio naquellas longinquas regiões, associando-se a uma banca de advocacia.

O embarque do Dr. Hugo Carneiro se fará hoje, ás 2 horas no cáes Pharoux, havendo uma lancha á disposição dos seus amigos e collegas, gentilmente cedida pelo digno ajudante do guarda-mór Sr. Bayma Belchior.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Yang-Tsé*, de Bordéos e escalas, Antonio Lopes da Silva, Francisco Augusto das Neves e Julia Magalhães de Macedo.

Pelo paquete *Rio de Janeiro*, de Santos, João Baptista de Azevedo e familia, Anna de Macedo Soares e Emilio Franco.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Brazil*, para Manáos e escalas, Manoel A. Xavier, A. Barreto de Oliveira, José Torres e familia, Luiz Franca Torres e familia, Dr. L. Baptista e senhora, Henrique Cascão e familia, Helena Creton, Maria Alves Dias, Flaviano A. de Souza Bueno Bahia, Dr. Joaquim Ruiz de Andrade e familia, Gualter Araripe, Dr. Getulio Serrano, major Candido H. Freire, Manoel Alves C. Netto, frei Chrysostomo, João Patricio, Raphael G. Cabral, Epigenia Cabral, José Boscoli, R. Zeimi Angelo, Dr. Candido Duarte, Aldano Calmon, L. Lavaguim, Amadeu Macedo, Joaquim de Souza Pereira, Octavio Indio do Brazil, Dr. João da Silva Leão, Agostinho Monteiro, tenente D. Moreira Lima e senhora, Ildefonso L. Moreira, Maria Dias Dantas, Dr. José de Souza Ramos, Craso B. Monteiro e senhora, Dr. Cesario R. C. Arruda, José Faustino, Rozendo F. Figueiredo, Manoel Alexandre Luz, Lola Jacobivita, Alfredo de Carvalho e senhora, H. R. Ferreira Monteiro, Americo Lemos, Luiz N. Leite, J. Soares Fernandes, José Francisco Silva, Joaquim G. Raposo, A. Marçal Fernandes e Kabil H. Haury.

Pelo paquete *Itapuca*, para Porto Alegre e escalas, Manoel das Neves, Maria de Carvalho, Cyriaco de Carvalho, H. G. Horand, A. Bianchi e senhora, Manoel Pires, J. da Rosa, Ramiro Borba, Henriqueta Dorffler, L. Litren, Leopoldo Braz, N. Novaes, Mackintock C. de Novaes Mendes, Eduardo Carneiro de Azevedo, major João José de Lima, Virgolina Maia, Maria Alves de Moraes, Aracy Maia, Elesbão Pinto da Luz, capitão de corveta Gentil de Paiva Meira e senhora, Maria Thereza, Julieta Rachel, Alceu do Amaral Ferreira, Cid Campos, tenente Pio Pereira, Joaquim Antonio Moura, Aggripino Louzada, Antonio Louzada, Frederico Cerradi, Carlos Carvalhaes Sobrinho, major Orlando Martins e familia, P. Faniel, Dr. Octacilio Camará e Francisco de Sá Antunes.

Pelo paquete *Yang-Tsé*, para Buenos Aires e escalas, Luiz Martins, Paulina Rodrigues, Lidia Marcolina, Emilio Wigderovitz, Dr. Christiano D. Gomes e José Soli.

Nascimentos.

O Sr. Gastão Victoria e sua Exma. esposa, D. Olympia de Moraes Victoria, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua primogenita Jacyra, occorrido a 28 do mez passado.

Baptizados.

Realiza-se hoje o baptismo da galante Carmen, filhinha do Sr. Joaquim Nunes Ribeiro, conceituado negociante em nossa praça.

Anniversarios.

Faz annos hoje o distincto 2º tenente do 13º de cavallaria Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

•

Faz annos hoje o official reformado do exercito Francisco Manoel de Almeida.

•

Faz annos hoje a normalista Helvina de Paiva Amaral.

•

Faz annos hoje o Sr. Eurico Dowsley, filho da professora de piano D. Estephania Fortuna.

•

Faz annos hoje a innocente Maria José, filha do pianista José Ferreira Torres, 1º official da directoria geral de hygiene e assistencia publica.

•

Festeja hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Eulalia C. Vieira Marques, esposa do Dr. José Vieira Marques, distincto advogado e chefe politico, agente executivo e presidente da Camara de Palmyra, Minas Geraes.

•

A distincta senhorita Tharsilia Trindade, interessante filha do Dr. Elpidio Trindade, recebeu hontem muitas provas de amisade das pessoas que têm a ventura de conhecel-a, pela data de seu anniversario natalicio.

•

D. Claudio Ponce de Leon, bispo do Rio Grande do Sul, fez annos hontem.

•

O Dr. Antonio de Castro Barbosa, joven e distincto advogado do nosso fôro, foi hontem muito felicitado pelo seu natalicio.

•

Faz annos hoje a menina Marina Ribeiro Corumbaba, filha do Sr. L. M. Corumbaba, funccionario do Lloyd Brazileiro.

•

Faz annos hoje a galante Laura, filha do estimado funccionario dos correios, Sr. Othoniel de Ulhoa Reis.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta normalista senhorita Ottilia Carneiro Lopes, irmã do Sr. Viriato Carneiro Lopes, thesoureiro da agencia do correio de Cascadura.

•

Vê hoje passar mais um feliz natalicio a senhorita Emilia de Borja Reis, filha da viuva Borja Reis e irmã do nosso estimado collega de imprensa Borja Reis.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Antonio Zeferino de Oliveira Bastos com a senhorita Clotilde da Silva Braga.

O acto civil realizou-se ás 5 horas, na residencia da noiva, á rua S. Clemente, e o religioso, ás 6 horas, na Candelaria.

Foram paranymphos, em ambos os actos, os Srs. José da Silva Braga, João da Silva Braga e Antonio da Silva Braga, irmãos da noiva, e Accacio Antunes Pereira e sua esposa, D. Alice Braga Pereira.

Enfermos.

Regressou hontem de Therezopolis, completamente restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, o estimado clinico Hildegardo Noronha.

O Dr. Homero Baptista, deputado federal, acha-se enfermo, nesta capital.

Fallecimentos.

Na noite de 6 para 7 do corrente, falleceu, na cidade de S. João d'El-Rei, a respeitavel matrona, Exma. baroneza de S. João d'El-Rei, viuva do barão do mesmo titulo.

Era natural do municipio do Turvo, filha do 1º barão do Cajurú, coronel João Gualberto de Carvalho.

Foi casada com o distincto sanjuanense Dr. Eduardo Ernesto Pereira da Silva, barão de S. João d'El-Rei, de cujo consorcio teve diversos filhos.

Ha mais de quarenta annos residia naquella cidade.

Senhora de peregrinas virtudes, educou seus filhos nos sãos principios da moral, da religião e da caridade.

Existem entre os seus filhos, os seguintes: Drs. João Gualberto Pereira da Silva, Eduardo P. da Silva e José Maria P. da Silva e D. Maria Mourão, viuva do pranteado Dr. José Mourão; as Exmas. esposas dos Drs. Tancredo Burlamaqui e Joaquim Lustosa e bem assim a senhorita Maria José P. da Silva.

Morreu cercado de todos os seus descendentes, que de diversas partes foram a S. João d'El-Rei carinhosamente recolher em seu coração o seu ultimo suspiro.

Foi inhumada no cemiterio dos franciscanos, daquella cidade, com grande acompanhamento.

•

Falleceu hontem o Sr. Pedro Waltz.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Humaytá n. 63 para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Na residencia do seu filho, 1º tenente Boaventura de Abreu, á rua das Piabas, no Alto do Jacutinga, succumbiu, no dia 20 de janeiro, na cidade de Maceió, de marasmo senil, na avançada idade de 80 annos, a respeitavel senhora D. Maria Epiphania de Araujo Pantoja.

A veneranda extincta, que fôra casada em segundas nupcias, deixa de sua prole cinco filhos: o general Donaciano Pantoja, capitão Raymundo de Abreu, 1º tenente Boaventura de Abreu e DD. Paulina Jatobá e Amelia Alves e 17 netos.

O enterramento dos despojos mortaes da estimada matrona verificou-se, com grande acompanhamento, no dia seguinte.

•

Falleceu na Italia a Exma. Sra. D. Giulia Serélzo, mãi da Exma. Sra. D. Anninha Cardinale, esposa do Sr. Roberto Cardinale, industrial desta praça.

•

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Margarida Josepha da Cunha, mãi do major Dr. Joaquim Marques da Cunha.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Ypiranga n. 81 para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu ante-hontem em S. Paulo o Sr. Francisco A. de Barros Pimentel, socio da casa commercial da praça de Santos, Barros, Pimentel & C.

Era natural de Pacatuba, Estado de Sergipe, e filho do coronel João Baptista de Barros Pimentel e da Exma. Sra. D. Jeronyma Martins de Barros Pimentel, e irmão dos Srs. Dr. Barros Pimentel, Benicio de Barros Pimentel, José de Barros Pimentel e Anselmo de Barros Pimentel e Exmas. Sras. DD. Maria da Gloria de Barros Pimentel e Irmina de Barros Pimentel Góes.

O fallecido era esposo da Exma. Sra. D. Georgina Setto Maior de Barros Pimentel e pai dos menores Agostinho, Archimedes, Alice e Alzira de Barros Pimentel.

•

A' rua das Laranjeiras n. 374 falleceu hontem o Sr. F. Lumay.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua acima indicada.

Missas.

Na matriz da Candelaria rezaram-se hontem missas por alma da condessa de Villela.

Compareceram ao acto as seguintes pessoas:

Alvaro Teixeira de Castro, familia Teixeira de Castro, Narciso Fernandes da Silva Neves, Manoel Antonio Ayres Cardoso, José A. Silva, directoria da Companhia de Seguros Confiança; Monteiro Junior & C., Dias dos Santos, Rodrigo da Cunha Bastos, pela Companhia de Seguros Mineira; Emilio A. Ribeiro, J. Murtinho Nobre, A. Valentim do Nascimento, José R. de Souza Carrazedo, desembargador J. B. de Raja Gabaglia, Antonio A. A. Carvalhães, Luiz Cammyrano, Maria Balisco Guise, João de Araujo, Arthur Vasconcellos, José Luiz Vasconcellos, M. J. Dias da Silva e familia, Elmira Dias da Silva, Kock, Richard Riechers, Companhia Argos Fluminense, Luciano Augusto Lopes, João Marcel Marques, Abilio José de Andrade, Carvalho & C., Daniel Pereira Bastos, Bernardino Ferreira Cadoso, visconde do Guahy, Elyseo Rodrigues Lima, Arthur Sabrosa e familia, Octavio M. Reis, João Garcia de Almeida, Joaquim C. de Oliveira e Silva, José Alves Ferreira Chaves, Alfredo L. Ferreira Chaves, A. A. de Macedo, Dr. Vieira Fazenda, F. F. Sá e Gama, coronel José Moniz, por si e representando o Dr. Paulo de Frontin; Narciso Luiz Machado Guimarães, Gabriel Caregal, Raunier & C., Miguel do Nascimento, F. J. Correia Quintella, Francisco Joaquim Pereira Soares, M. J. Dias, Augusto Lopes da Silva, M. Gomes Costa Pereira, Victorino Gomes de Avellar, Alfredo Augusto de Almeida, Companhia Braga Costa, João Estella Vasconcellos, Estella & C., José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Manoel Gonçalves Reguffe e familia, João Reynaldo de Faria, Alberto Lindgren, Dr. Nerval de Gouvêa, conselheiro Caetano Pinheiro da Fonseca e familia, José Pinheiro da Fonseca, Mme. Orlando Rodrigues, Pedro Leandro Lambert, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, barão de Ibirocahy, Humberto Ponce de Leão, Carlos Alberto Dias da Silva, Luiz Bahiano, visconde de Moraes, Francisco Barroso, Eduardo Araujo, C. E. Amoroso Lima, Manoel Fernandes da Silva, Manoel de Oliveira Paiva e Silva, José Gomes Carneiro, Theodoro Machado, Eduardo Alves Ribeiro, José Pereira de Souza, J. P. de Souza & C., José Joaquim dos Santos, Antonio José de Miranda Junior, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, por si e pela Irmandade da Candelaria; José Luiz Ferreira Fontes Bastos, Fontes & C., visconde de Vieiga Cabral, Antonio José Ribeiro Guimarães, Arminda Cid Guimarães, Maria Cid Guimarães, Vieira de Carvalho e familia, conde de Avellar, Laura Villela e filhos, José Antonio Villela, M. A. da Costa Pereira, M. Gonçalves Duarte, João Farinha dos Santos, Antonio Gomes Vieira de Castro, J. J. da Silva Fernandes Couto, Attilio Bosseli e familia, Antonio Reis Gonçalves, Zenha & C., Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Antonio de Miranda Junior, coronel Alfredo José de Freitas, confraria de Nossa Senhora das Dôres.

•

Na terça-feira proxima completam-se dois annos que falleceu o Sr. Antonio Candido de Oliveira Torres, antigo director da Companhia S. Pedro de Alcantara. Sua familia manda celebrar missa, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, pelo descanso eterno de sua alma.

•

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, a missa de 7º dia por alma de D. Christina Maria Rosa Netto, esposa do Sr. Manoel de Mattos Netto, funccionario municipal.

•

Rezou-se hontem, na matriz do Santissimo Sacramento, missa solemne, por alma de D. Eleonora Freitas Martins de Souza, esposa do Dr. Thyrso Martins, mandada celebrar pela Associação da 1ª secção da contadoria dos Telegraphos, sendo officiante o padre Calassa.

Ao acto funebre compareceram, entre outras pessoas e a familia da extincta, as seguintes:

Dr. Euclides Barroso, vice-director dos telegraphos; capitão João Crysostemo, Dr. Alberto Couto Fernandes, João Costa Sobrinho, por si e pelo capitão Alberto Emilio do Amaral; João Bosisio Florencio Le Masson, Alberto de Oliveira Figueiredo, Alvaro Augusto Martins, Luiz Augusto de Lima Cupertino Durão, Octavio de Souza Araujo, João Herculano Séve, Dr. Arthur Napoleão Baptista, almirante Dr. João Nepomuceno Baptista, José Willemeens, O. de Castro, João Baptista Pereira das Neves, por si e pelo Dr. Neves Filho; capitão Henrique Ignacio de Faria, major Pedro de Freitas Gonçalves Castro, Felix Tribouillet, Guilherme Azambuja Neves, Regulo Ramalho, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, José Bueno da Fonseca Ramos, Ulysses dos Reis de Araujo Góes, Raymundo Paes Ribeiro de Navarro Junior, Antonio Augusto Pereira da Silva, tenente Leopoldo Augusto Leal, Julio de Souza Vianna, Cypriano de Vasconcellos, Dr. Nerival Soares de Freitas, Nicoláo Sampaio Diogo Tavares, João Thomaz de Souza Pinto, a directoria da associação, representada pelos Srs. Annibal Pinto, Manoel Carneiro de Goffredo Soares e João Baptista Couto de Oliveira, respectivamente, presidente, thesoureiro e secretario.

•

Na matriz da Candelaria, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma de D. Alice Teixeira de Carvalho.

•

Em suffragio de Francisco Antonio de Oliveira, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

A familia do maestro Francisco de Carvalho faz rezar amanhã, ás 9 ½ horas, missa, na matriz do Santissimo Sacramento.

•

Rezar-se-ha quarta-feira, por alma do saudoso general Dionysio Cerqueira, missa, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 ½ horas.

•

Em suffragio da alma de D. Maria Aldina da Costa, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do saudoso militar marechal Niemeyer, que foi uma das glorias do nosso exercito, será rezada missa, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, por ser a data do 6º anniversario do fallecimento do referido marechal.

A data de 14 de fevereiro é de grande tristeza para a illustre familia Niemeyer. Em 14 de fevereiro de 1806, falleceu o coronel de engenheiros Conrado Henrique von Niemeyer, avô do marechal Niemeyer. Em 14 de fevereiro de 1862, falleceu o coronel de engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer, pai do mesmo marechal, e em 14 de fevereiro de 1905, falleceu o marechal Niemeyer, que deixou importantes trabalhos de sua profissão, pois o pranteado militar foi um dos nossos mais illustres engenheiros militares.

•

A familia de D. Carolina Palmeira de Fontoura Brilhante faz celebrar amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares.

•

Rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa, pelo descanso eterno de D. Maria Carolina Antão Botelho.

•

Em suffragio da alma de D. Maria da Gloria Pereira Duarte, rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa, na capela da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby.

Pelas escolas.

Terminaram com grande brilhantismo os seus estudos na Escola Normal as senhoritas Carmen Monteiro de Souza, filha do Sr. Ernesto Monteiro de Souza, fiel da Alfandega desta capital, e Germinia C. de Assumpção, filha do extincto major do exercito Cavalcanti de Assumpção.

•

No Externato Nacional Pedro II haverá amanhã, além dos exames já annunciados, mais os seguintes:

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia:

Provas oraes de linguas, ao meio dia — Gustavo Paranhos, Oswaldo Pereira de Azevedo, Horacio Vasconcellos, Jayme Figueira de Freitas, Mario de Souza Barata e Theophilo Camel.

Dia 14:

Provas oraes de sciencias — Murillo Rufino Aranha, Manoela Guerrea Ceres, Alexandrino de Vasconcellos e Trajano Costa de Menezes.

Turma supplementar — Marcellino Monteiro de Oliveira e Thomaz Posada.

No mesmo dia, ás 2 horas da tarde, os seguintes candidatos do curso de pharmacia:

Provas oraes de linguas — Walter Gomes Franklin, Marcirio Ignacio de Almeida, Jovino José dos Santos, Iracema Figueira de Freitas, Luiz Nunes Rodrigues e Jorge da Cruz Franco.

Turma supplementar — Augusto Luiz Fernandes, Cesar Moreira Seaora e Jayme Marques da Silva.

•

Resultado dos exames effectuados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

5º anno — 1ª secção — Portuguez, francez e latim — Approvados: com distincção, Othelo Medeiros Santos, Bruno Mendonça Lima, Fresdevindo de Souza Lima e Gustavo Cordeiro de Farias; plenamente, Carlos Julio Renaux, Aliatar de Araujo Martins, Tristão Alencar Araripe, Agenor da Silva Mello, Luiz Flores de Moraes Rego, Hugo Bezerra de Albuquerque, Eduardo de Vasconcellos, Silvino José Pitanga de Almeida, Telmo Antonio Borba, Martins Teixeira Netto, Homero Moss Borges da Fonseca, Luiz Agapito da Veiga, Mario Vasconcellos da Veiga Cabral, Alvaro de Souza Bezerra, Carlos Villaça, Ebroino Dias Uruguay, Plinio Ribeiro da Silva, Antonio Alencastro Guimarães, Aristoteles de Souza Dantas, José Caetano da Silva, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Armando de Castro Uchôa, Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Manoel de Freitas Novaes, Alcides Montenegro Maciel, Gustavo Ramalho Borba Filho, Cesar do Monte Almeida, Berthelot Franco da Cunha, Oswaldo Rocha, Newton Estillac Leal, Hugo Buessemeyer Caminha, Octavio Mariath da Costa, Tancredo da Motta Albuquerque, Francisco Novaes Castello Branco, Renato Nascentes de Souza Martins, Eduardo Sattamini e Jorge do Paço Mattoso Maia, e simplesmente, Roberto Deolindo Santiago, Waldyr Lopes da Cruz, Antonio Carlos Bittencourt, Ivan de Bandeira Gouveia, Oldemar Freire Pinto, Octavio Gouveia Freire, Raul Luna, Gilberto de Souza Maciel da Silva, Evaristo Cicero de Menezes, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Rodolpho de Barros Bittencourt, Americo Alves Portilho Bastos, Odoljan Galvão, Orlando de Barros, Adalto Mello Mattos, Atahualpa Nolasco Ferreira França, Agrippa José Gonçalves, Severino José da Costa Junior, Waldemiro Paulo Storino, Bernardino de Souza Gomes Junior, Clovis Hemeterio dos Santos, Euclides Zenobio da Costa, Zoroastro Baptistas Firme e Paulo Pinho Dutra.

2ª secção — Inglez e allemão — Approvados: com distincção, Gustavo Cordeiro de Farias, Carlos Julio Renaux e Bruno Mendonça Lima; plenamente, Aliatar de Araujo Martins, Fredesvindo de Souza Lima, Tristão Alencar Araripe, Homero Moss Borges da Fonseca, Newton Estillac Leal, Silvino José Pitanga de Almeida, Agenor da Silva Mello, Marius Teixeira Netto, Luiz Flores de Moraes Rego, Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Telmo Antonio Borba, Hugo Franco da Cunha, Hugo Bussemeyer Caminha, Tancredo da Motta Albuquerque, Gustavo Ramalho Borba Filho, Eduardo Sattamini, Hugo Bezerra de Albuquerque e Waldyr Lopes da Cruz, e simplesmente, Cesar do Monte Almeida, Antonio Alencastro Guimarães, Nearco Augusto Salgado Santos, José Caetano da Silva, Othelo Medeiros Santos, Luiz Agapito da Veiga, Francisco Novaes Castello Branco, Eduardo de Vasconcellos, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Zoroastro Baptista Firme, Alvaro de Souza Bezerra, Carlos Villaça, Odoljan Galvão, Octavio Gouveia Freire, Clovis Hemeterio dos Santos, Oldemar Freire Pinto, Raul Luna, Roberto Deolindo Santiago, Ebroino Dias Uruguay, Rodolpho de Barros Bittencourt, Paulo Pinho Dutra, Oswaldo Rocha, Octavio Mariath da Costa, Evaristo Cicero de Menezes, Alcides Montenegro Maciel, Armando de Castro Uchôa e Mario Vasconcellos da Veiga Cabral.

Foram reprovados cinco alumnos.

5ª secção — Geographia e noções de astronomia, historia universal e chorographia e historia do Brazil — Approvados: com distincção, Tristão Alencar Araripe, Bruno Mendonça Lima, Fredesvindo de Souza Lima, Hugo Bezerra de Albuquerque, Carlos Julio Renaux, Marius Teixeira Netto, Luiz Flores de Moraes Rego, Aliatar de Araujo Martins, Alcides Montenegro Maciel e Gustavo Cordeiro de Farias; plenamente, Antonio Carlos Bittencourt, Mario Vasconcellos da Veiga Cabral, Alvaro de Souza Bezerra, Carlos Villaça, Hugo Franco da Cunha, Gustavo Ramalho Borba Filho, Antonio Alencastro Guimarães, Silvino José Pitanga de Almeida, Plinio Ribeiro da Silva, Othelo Medeiros Santos, Agenor da Silva Mello, Hugo Bussemeyer Caminha, Armando de Castro Uchôa, Newton Estillac Leal, Ebroino Dias Uruguay, Telmo Antonio Borba, Oswaldo Rocha, Oswaldo Joyce Paranhos da Silva, Aristoteles de Souza Dantas, Jorge do Paço Mattoso Maia, Cesar do Monte Almeida, Homero Moss Borges da Fonseca, Oldemar Freire Pinto, Luiz Agapito da Veiga, Tancredo da Motta Albuquerque, Francisco Novaes Castello Branco, Manoel de Freitas Novaes, Eduardo Sattamini, Evaristo Cicero de Menezes e Raul Lima, e simplesmente, Octavio Gouveia Freire, Waldemiro Paulo Storino, Bernardino de Souza Gomes Junior, Severino José da Costa Junior, Americo Alves Portilho Bastos, José Caetano da Silva, Nearco Augusto Salgado dos Santos, Octavio Mariath da Costa, Zoroastro Baptista Firme, Waldyr Lopes da Cruz, Roberto Deolindo Santiago, Odoljan Galvão, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Gilberto de Souza Maciel da Silva, Eduardo de Vasconcellos, Adalto Mello Mattos, Atahualpa Nolasco Ferreira França, Ivan Bandeira de Gouveia, Clovis Hemeterio dos Santos, Paulo Pinho Dutra, Agrippa José Gonçalves, Orlando de Barros, Rodolpho de Barros Bittencourt, Euclides Zenobio da Costa e Renato Nascentes S. Martins.

Acompanhado do Dr. Eugenio Dahne, conferenciou hontem o Sr. Sidney Story com o Sr. ministro da viação, os quaes foram apresentados a S. Ex. pelo Dr. Alexandre Moura, consultor juridico do ministerio da agricultura.

O Sr. Story apresentou ao Sr. ministro uma proposta para organizar uma linha especial, directa, de vapores da Companhia The Mississippi Walley and South American Sheamship, de que é vice-presidente, entre o Brazil e os portos norte-americanos, solicitando diversos favores do governo, como foram concedidos ao Lloyd Brazileiro.

Não tendo o governo autorização para fazer as concessões pedidas, o Sr. ministro da viação mandou que os Srs. Sidney Story e Eugenio Dahne fossem apresentados ao commandante Freitas Vidal, superintendente da navegação, afim de que este estudasse a viabilidade da proposta apresentada.

Assumiu hontem, o Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, no Thesouro, o cargo de official da procuradoria geral da fazenda nacional, tendo deixado o de procurador fiscal do Thesouro na delegacia de Goyaz, cargo em que, ultimamente, se achava em commissão do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da viação, de accordo com o parecer da inspectoria de obras contra as seccas, declarou a esta repartição não convir a construcção do açude Catu', no municipio de Aquiraz, Ceará, visto os resultados dessa construcção não compensarem o seu elevado custo, na importancia de 263:344$. O Sr. ministro accrescentou que essa quantia seria, como opinou a inspectoria, mais bem empregada em obras no sertão, onde, ao contrario do litoral, em que ficaria aquelle açude, os effeitos das seccas são incomparavelmente maiores e mais intensos.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação os editaes de concurrencia para a construcção dos açudes S. Pedro de Timbaúba, Salão e Santo Antonio de Russas, no Ceará, cujos orçamentos attingem, respectivamente, a 207:544$045, 283:471$ e 114:062$115.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral e estrada de ferro, respectivamente, em sellos adhesivos 2:375$ á collectoria federal em Petropolis, 900$ á de Therezopolis, 580$ á de Cabo Frio e 1:370$ á de Paraty, todas no Estado do Rio, e 44:250$ á delegacia fiscal no Estado do Ceará; 100:000$ em prata do novo cunho á delegacia fiscal de S. Paulo e 100:000$ á de Minas Geraes.

Recebeu das officinas da repartição e conferiu, em sellos adhesivos, 20:000$; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, a importancia de 96:009$600.

Trocou para esta praça 405$ em nickel do novo cunho por papel; 460 réis em bronze por cobre velho.

Recebeu ainda da officina de fundição 30:000$ em moeda de prata do novo cunho de 1$000.

Prolongou-se o expediente até ás 4 horas da tarde por accrescimo de serviço.

O *Diario Official* de hontem, em noticia entrelinhada, fez algumas referencias aos carros de luxo que se acham nas officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo modo por que está redigida a noticia, verifica-se desde logo a intenção que teve o *reporter* e que não foi outra senão a de pespegar um *monumental* furo nos collegas, que se desenvolvem na estrada.

Pois saibam todos, que chegaram a ler a *valiosa* noticia, que esta é das mais velhas, porque os referidos carros ali estão desde o anno passado, tendo sido até examinados pelos illustres Drs. Nilo Peçanha e Francisco Sá e alguns jornalistas.

Alguns desses vagões foram empregados na composição do trem especial que inaugurou o ramal de Itacurussá, que tambem não é dos mais novos [illegible] trafego...

Esta ultima parte é que constituiria uma noticia verdadeira; a outra — a dos vagões — é velhissima e não pêga mais...

Já se apresentaram ao Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os engenheiros Assis Ribeiro e Manoel da Silva Oliveira, que estiveram em S. Paulo em serviço especial.

O Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, pediu ao governo uma licença de um anno, para tratar de seus interesses.

O Dr. Paulo de Frontin, director dessa ferrovia, remetteu hontem o pedido ao Sr. ministro da viação.

O engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Nunes Berford, por determinação do illustre director dessa estrada, fez ha dias um reconhecimento nas cachoeiras de Gericinó, São Felippe, Cabussú, Barracão e Mendanha.

Hontem, o digno engenheiro, acompanhado de seu auxiliar, Dr. Fausto Proença, procurou, á tarde, o Dr. Frontin, a quem entregou o resultado dos estudos de que fôra encarregado.

Na cachoeira de Mendanha verificou o Dr. Nunes Berford que ha o volume de 11 milhões de litros d'agua, em 24 horas.

Hontem, á tarde, o Dr. Sampaio Correia, lente da Escola Polytechnica, seguido de alguns alumnos, visitou as officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo recebido á porta principal do edificio pelo respectivo sub-director interino, Dr. Manoel Maria Del Castilho.

A visita feita pelo digno lente e seus estudiosos alumnos foi minuciosa, recebendo todos a mais agradavel impressão não só pelo modo por que são executados todos os trabalhos como pela grande transformação por que todas as officinas do importante departamento têm passado na proveitosa e util administração do illustre Dr. Paulo de Frontin.

De regresso á estação Central, o Dr. Sampaio Correia procurou o director da estrada, a quem manifestou o seu grande contentamento pelo modo fidalgo com que foi recebido com seus alumnos, que deixaram o importante departamento publico convencidos de que ali o trabalho é uma verdade.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem a visita do Sr. Percy Martin, redactor do *Times*, que agradeceu a S. S. o modo fidalgo com que foi tratado na viagem que fez a varios pontos do Estado de Minas Geraes.

O Sr. Percy veiu encantado das nossas bellezas, trazendo da estrada a melhor impressão pela intelligente direcção, que lhe tem dado o actual director.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Breve serão iniciados os estudos definitivos para a construcção da estrada de ferro de Pindamonhangaba a Campos do Jordão, onde vai ser edificado um grande sanatorio. A construcção será atacada logo que estejam concluidos os estudos.

Para a construcção das grandes obras do sanatorio, estação e officinas da estradas a serem edificadas na vilal de Jaguaribe, ponto terminal da linha ferrea, a casa Nathan, desta capital e qeu é possuidora de extensos terrenos ali, dará quarenta alqueires no ponto que for escolhido.

Relativamente ao capital preciso para essas obras, que ali estão orçadas em tres mil contos de réis, o Dr. Emilio Ribas, um dos concessionarios da via ferrea e do sanatorio, tem em mãos cerca de cinco propostas de capitalistas estrangeiros, sendo que a menos vantajosa offerece o dinheiro necessario ao juro de 5 o|o ao anno.

Espera-se que ainda este mez sejam iniciados em Coritiba, os estudos da estrada de ferro que ligará Paranaguá á Barracão, na fronteira com a Argentina, servindo os municipios paranaenses de Guaratuba, S. José dos Pinhaes, Palmas, Lapa e Bella Vista.

Acham-se já trabalhando na cidade de Serrinha os engenheiros encarregados da rectificação do traçado da via ferrea, entre aquella estação e o Porto Amazonas.

Essa modificação encurtará consideravelmente o distancia entre as duas estações da Estrada de Ferro Paraná, supprimindo as estações de Tamanduá e Restinga Secca.

Segundo informa o *Diario de Minas*, os trilhos da Estrada de Ferro Oeste de Minas, no ramal de Bello Horizonte a Henrique Galvão, attingirão no dia 26 do corrente a florescente villa de Itauna, onde se preparam grandes festas populares em commemoração ao auspicioso acontecimento.

Os trabalhos de assentamento da ponte sobre o rio Paraopeba estão bastante adiantados, parecendo que nos ultimos dias de março vindouro se poderá fazer a inauguração do trecho de linha até Henrique Galvão.

O ajudante de engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Mario Bello, que actualmente estuda as bases para a transformação da linha da Valenciana, em Juparanã, esteve hontem, á tarde, em demorada conferencia com o Dr. Paulo de Frontin.

PREMIO DE VIAGEM

Campanha victoriosa — A justiça do Sr. ministro do interior sobrepuja os interesses particulares de um lente — A questão Mario Rodrigues.

Fomos os primeiros que na imprensa carioca chamamos a attenção do Dr. Esmeraldino Bandeira, então ministro da justiça, para um inconcebivel recurso que dois lentes da Faculdade de Direito do Recife apresentaram a S. Ex., contra a decisão da congregação daquelle estabelecimento, soberana, como toda e qualquer assembléa, pretendendo elles a espoliação do direito do bacharel Mario Leite Rodrigues ao premio de viagem, conferido pela congregação.

Esses dois lentes, Drs. Laurindo Leão e José Vicente Meira de Vasconcellos, usaram de todos os meios admissiveis e inadmissiveis em direito, para a consecução de seu intento, isto é, que o premio fosse conferido ao bacharel José Antonio de Almeida Pernambuco, em logar do indicado pela congregação.

O Dr. José Antonio Pernambuco começou o seu tirocinio academico em 1903 e terminou em 1909, interrompendo-o, assim, em dois annos.

Estava, portanto, fóra de concurrencia, em virtude de expressa disposição do Codigo de Ensino, que em seu art. 221 diz:

"O alumno dos institutos de ensino superior ou secundario que tiver completado os estudos e "fôr classificado pela congregação" como o primeiro "entre os que como elle" frequentarem o curso, terá direito ao premio de viagem á Europa ou á America, afim de se applicar aos estudos por que tiver predilecção ou áquelles que forem obrigados pela congregação, arbitrando-lhe o governo a quantia que julgar sufficiente para a sua manutenção."

Entretanto, o Dr. Laurindo Leão, transformando o seu papel de juiz no de advogado apaixonado, levou a questão ao extremo, chegando a affirmar que trabalhava a favor do bacharel José Antonio, porque este lhe fizera presente da importancia do premio.

A imprensa pernambucana protestou com vehemencia e o escandalo repercutiu nesta capital, onde tambem toda a imprensa verberou o procedimento dos recorrentes.

Nos Estados o escandalo não tomou menor vulto e cada vez mais era firmado de uma maneira iniludivel o direito inconteste do talentoso publicista pernambucano, Dr. Mario Rodrigues, nosso brilhante collega do "Jornal do Recife".

Nestas columnas temo-nos batido pelo direito do joven literato patricio e folgamos hoje de registrar a victoria plena desta causa com a decisão dada hontem por S. Ex. o Sr. Dr. Rivadavia Correia, illustre ministro da justiça.

O digno titular da pasta do interior negou provimento ao recurso dos Drs. Laurindo Leão e José Vicente Meira de Vasconcellos, confirmando assim a decisão da douta congregação da Faculdade do Recife, que conferiu o premio ao bacharel laureado Mario Leite Rodrigues.

O Dr. Rivadavia já officiou ao Dr. Joaquim Tavares, director daquella faculdade, determinando que dê instrucções ao Dr. Mario Rodrigues.

Mais uma vez S. Ex. procedeu com justiça sobrepujando os interesses particulares de um lente que não trepidou em immiscuir-se em uma questão que não lhe era nobre nem lhe dizia bem com a sua posição de lente.

O Dr. Mario Rodrigues deve a estas horas estar satisfeito com a victoria de sua justissima causa.

Para assentamento de meios fios e aterro das ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo Magalhães, foi preferida, pela Prefeitura, a proposta de réis 63:500$, apresentada em concurrencia por José dos Santos Azevedo.

Durante o mez de janeiro ultimo foram registradas na directoria de policia administrativa municipal 1.094 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 36:034$100, sendo de matricula de cães 275$, de leilões de objectos apprehendidos 528$600, de enterramentos 6:110$, de multas 7:941$ e de impostos 21:179$500.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11.

Algumas casas constructoras estrangeiras offereceram ao governo construirem navios com longo prazo para pagamento.

LISBOA, 11.

Em Coimbra foi preso um estudante por ter publicado um manifesto monarchico.

O preso vai ser processado pelo tribunal.

LISBOA, 11.

Communicam do Porto que a Camara Municipal tomou hoje posse do palacete onde está instalada a Bolsa ficando com todos os moveis e demais utensilios e com a bibliotheca á excepção do archivo.

O acto da posse foi presenciado por grande multidão de populares.

LISBOA, 11.

O Sr. ministro do fomento visitou o palacio das Necessidades, examinando os quadros, as joias e o thesouro da corôa.

LISBOA, 11.

Conferenciou com o Sr. ministro da marinha o Sr. Martiniano Pereira, que deseja estabelecer uma companhia para o desenvolvimento do algodão em Angola.

—Foram presas innumeras raparigas por vadiagem, sendo encerradas na casa de Correcção, notando-se logo grande socego nas ruas.

HESPANHA

MADRID, 11.

O rei Affonso XIII, o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, e respectivas comitivas chegaram hoje, ás 7 horas, a Alicante.

BARCELONA, 11.

Communicam da cidade de Sabadell que hontem, á tarde, quando o deputado republicano Lerroux,acompanhado de outros collegas da Camara e de um grupo de partidarios, se dirigia para um comicio, um magote de populares assobiou-o e disparou contra elle alguns tiros de revólver, ferindo varias pessoas. Uma das balas roçou o chapéo do Sr. Lerroux. O comicio celebrou-se em seguida sem outro incidente.

FRANÇA

PARIS, 11.

O jornal *Le Matin* publica uma carta que responde á carta que Mme. Waldeck-Rousseau lhe dirigiu ante-hontem, negando o seu consentimento á nova publicação dos papeis particulares de seu fallecido marido, dizendo que lamenta profundamente não poder satisfazer os desejos da signataria da carta, e accrescenta que, tanto Madame como o Sr. Renato Waldeck-Rousseau auctorizaram e favoreceram, em tempo, a publicação dos referidos papeis. O *Matin* termina por declarar que continuará a publicação, a despeito de todas as pressões exercidas para fazel-a cessar.

PARIS, 11.

Por motivo das suas publicações sobre o Brazil, o Sr. Paulo Wallé, secretario da Sociedade de Geographia, acaba de receber dos ministros da agricultura e da instrucção publica menções honorificas em extremo lisonjeiras.

PARIS, 11.

O Senado fez entrega ao Sr. Estournelles de Constant da medalha de ouro Nobel (premio da paz) com que foi agraciado em 1909.

PARIS, 11.

O Sr. Lefevre, ex-sub-secretario das finanças, mantem sua demissão deste cargo.

PARIS, 11.

A familia de Lamartine recusou permissão para trasportar para o Pantheon os restos mortaes do poeta.

PARIS, 11.

Os empregados dos *tramways* do norte de Paris nomearam um *comité* encarregado de organizar a greve. Essa resolução dos empregados foi motivada pelo facto da direcção da companhia se ter recusado a readmittir o secretario da União dos Empregados, que ha tempo havia sido despedido.

INGLATERRA

LONDRES, 11.

Telegrapham da cidade de Birkenhead ter-se manifestado incendio, durante a noite, nas officinas do Sr. Cammell Laird, causando prejuizos materiaes, avaliados em alguns milhares de libras esterlinas.

LONDRES, 11.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma do seu correspondente em Vienna, annunciando que o governo da Turquia ordenou a remessa de tropas para a cidade de Scutari, afim de reprimir as desordens que ali se estão dando.

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

Na sessão de hoje do Reichstag, o deputado Kanitz perguntou ao ministro das relações exteriores quaes as medidas que o governo contava tomar para impedir que o mercado allemão continue sendo invadido pelos fundos estrangeiros. Continuando, o interpellante citou os emprestimos que a provincia de Buenos Aires tem lançado na Allemanha e que tão facilmente têm sido concedidos, apesar dos banqueiros allemães só conhecerem a existencia dessa provincia pelos emprestimos que annualmente emitte na Allemanha e outras praças estrangeiras. Depois de se referir á affluencia excessiva de capitaes allemães nos paizes estrangeiros, o deputado Kanitz citou o projecto da valorização do café do Estado de S. Paulo e declarou que a Allemanha ha já alguns annos concorreu com trezentos milhões de marcos para levar adiante esse projecto e actualmente paga por anno, no estrangeiro, a importante somma de oitenta milhões de marcos, sendo a maior parte dessa quantia consumida pelo café.

Proseguindo, disse que a industria americana estava rivalizando já com a industria allemã, principalmente nos mercados dos paizes da America do Sul e, por isso, chamava; para esse assumpto de interesse capital para a Allemanha, a attenção do governo.

Respondendo ao interpellante, em nome do governo, o ministro do interior, Dr. Delbrueck, disse que o emprego de capitaes allemães no estrangeiro era muitas vezes uma necessidade politica, assim como a posse, por parte da Allemanha, de fundos estrangeiros, era de grande importancia para a industria allemã, além de ser tambem de grande auxilio para a preparação da guerra. Conhecia, porém, que, em vista de serem brevemente emittidos alguns grandes emprestimos internos, o governo devia guardar certa reserva para com os fundos estrangeiros.

Os debates foram encerrados depois de falarem alguns oradores de varios partidos, que pediram a creação de um *bureau* de fiscalização dos bancos.

BERLIM, 11.

O imperador Guilherme passou bem a noite de hontem, não tendo havido a menor alteração na temperatura do corpo.

BERLIM, 11.

O ministerio da guerra encommendou mais dois dirigiveis Zeppelin para o serviço do exercito.

ITALIA

ROMA, 11.

O Senado ainda hoje se occupou do projecto de reforma da Camara Alta. Os senadores Bonasi e Scialoja apresentaram uma ordem do dia exprimindo fé inquebrantavel no estatuto e permittindo introduzir no regimento do Senado reformas de interpretação. Depois da apresentação desta moção, passou-se á discussão das propostas da commissão de reforma.

Nu Camara dos Deputados continuou em discussão o projecto de reorganização dos serviços nas estradas de ferro do Estado.

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel presidirá em maio proximo á inauguração do monumento ao rei Humberto, em Catanea, e na mesma occasião fará uma visita á cidade de Messina.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 11.

Falleceu esta manhã o barão Alberto Rothschild.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 11.

O ministro do interior, Sr. Talaat Bey, apresentou a sua demissão, que foi aceita. Substituil-o-ha o Sr. Halil Bey, chefe da maioria parlamentar.

CONSTANTINOPLA, 11.

O grão-vizir já recebeu resposta de Halil Bey, recusando a pasta do interior, que lhe foi offerecida hoje de manhã.

CANÉA, 11.

Chegaram á bahia de La Suda os cruzadores italianos *Pisa* e *San Marco*. Ambos os navios trazem grandes avarias apanhadas durante um temporal, que os surprehendeu em alto mar.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

Telegramma de Danville, no Estado de Ilinois, onde habita o Sr. J. G. Cannon, presidente da Camara dos Representantes, noticia que o respectivo jury deferiu aos tribunaes o processo de duzentas e dezeseis eleições, nas quaes julgou ter havido corrupção.

NOVA YORK, 11.

O aviador Hamilton passou hoje a fronteira mexicana, no seu apparelho, contornou a cidade de Juarez e observou detidamente as fortificações de defesa da cidade.

S. FRANCISCO, 11.

Os insurrectos mexicanos já occuparam de novo a cidade de Mexicali, cujos auctoridades e funccionarios publicos fugiram para o territorio dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 11.

Em um discurso que hoje pronunciou em Michigan, o ex-presidente Roosevelt preconizou a eleição dos senadores por meio do suffragio universal e a do presidente da Republica sem os actuaes collegios eleitoraes

HAITI

CAP HAITIEN, 11.

Foram hoje capturados e immediatamente fuzilados os generaes rebeldes Chapuret e Micael Cadio.

A revolução já está virtualmente terminada. O presidente Simon declarou aos agentes consulares estrangeiros que cessaria já a execução dos prisioneiros.

Os consulados estão repletos de refugiados.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Censura-se a resolução tomada pelos credores estrangeiros da exposição official de transportes terrestres, de pedirem aos respectivos ministros que interponham a sua influencia para que lhes sejam pagas as contas devidas.

O governo está muito affectado com essa resolução.

—Communicam de Montevidéo que muitos jornalistas, tendo á sua frente o Dr. Antonio Bachini, foram a bordo do paquete *Blucher* buscar o senador Lainez e offerecer-lhe uma excursão pela cidade e um almoço.

Regressando do Pacifico, o senador Lainez visitará as obras de irrigação de Mendoza e apresentará um projecto de lei, mandando aproveitar as aguas dos rios Paraná e Uruguay, em beneficio das provincias de Entre Rios, Corrientes, Santa Fé e Buenos Aires, e tambem sobre a illuminação e radio-telegraphia nas costas do sul.

—Os veranistas que se acham em Mar del Plata estão retidos nos hoteis, á vista da temperatura de seis gráos e das copiosas chuvas que ali estão caindo.

—E' aqui esperado o Sr. Percy Martin, correspondente do *Times*, que vem visitar a Argentina.

—O Sr. Faustino da Rosa parte para a Europa, onde vai ultimar os contratos para as temporadas no theatro Colon e do Municipal, do Rio de Janeiro.

—Os donos de armazens protestaram contra a execução da lei do descanso dominical, que os obriga a fechar as portas, quando se permitte que as confeitarias e restaurantes as deixem abertas.

—*La Prensa*, publicando as ultimas informações do ministro da agricultura, protestando contra a reducção concedida pelo Brazil ás farinhas americanas, diz: "Não somos agitadores denunciando o governo brazileiro como inimigo de accordos aduaneiros com a Argentina. As denuncias cabem aos ministros nacionaes. Possuimos outros documentos para demonstral-o amplamente."

BUENOS AIRES, 11.

La Prensa insere hoje nada menos de dois artigos a respeito da questão das farinhas no Brazil, e nos quaes ropisa as suas antigas opiniões e redita os seus ataques contra o Brazil.

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de Comodoro Rivadavia, na provincia de Buenos Aires, informando grassar ali intensamente uma epidemia de febre typhoide, fallecendo 60 o/o das pessoas atacadas.

A epidemia tem-se feito sentir principalmente entre os operarios empregados na construcção da estrada de ferro da Patagonia, cujas obras estão quasi paralysadas, devido ao grande numero de mortos e doentes.

BUENOS AIRES, 11.

Dizem de Mar del Plata que, desde hontem á noite, se faz sentir ali violentissimo temporal, chovendo torrencialmente.

Devido á inundações de muitas ruas, houve avarias nas officinas geradoras da electricidade, resultando ficar a cidade completamente ás escuras durante toda a noite.

São muito grandes os prejuizos verificados pelo temporal.

BUENOS AIRES, 11.

Uma sentinela, de guarda, hontem á noite em uma das dependencias da prisão nacional, nesta capital, matou um preso que tentava desarmal-o, parece que com o intuito de evadir-se.

BUENOS AIRES, 11.

O ministro da França nesta capital entregou hoje, ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, uma carta autographa do presidente Fallières, felicitando-o pela sua ascensão ao poder.

BUENOS AIRES, 11.

Realizou-se esta tarde longo conselho de ministros, com a presença do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

A nota officiosa fornecida aos jornaes, sobre essa reunião, diz que o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, declarou ter enviado ao Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, instrucções para conjurar o perigo de que estão ameaçadas as farinhas argentinas no mercado brazileiro.

O Sr. Ernesto Bosch tambem prestou varias informações sobre a situação do Paraguay e sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

O ministro da fazenda, Sr. José Rosas, encareceu a necessidade de se fazer todas as possiveis economias, afim de evitar maior *deficit* orçamentario.

Foi tambem estudado o problema da reforma das prisões.

BUENOS AIRES, 11.

El Diario, em um artigo, commenta o caso das farinhas, dizendo que o proteccionismo das alfandegas brazileiras arruinam completamente a exportação das farinhas argentinas para o Brazil.

BUENOS AIRES, 11.

Partiu para a Europa o general chileno Pinto Concha, que vai chefiar a commissão encarregada de adquirir armamentos na Allemanha para o exercito chileno.

O general Pinto Concha passará em Santos e no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 11.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, restabelecido já da ligeira indisposição que hontem soffreu, partiu esta tarde para a sua estancia de Ferrari, onde tenciona passar alguns dias.

BUENOS AIRES, 11.

Communicam de Formosa informando que o Sr. Adolfo Riquelme, ex-candidato á presidencia do Paraguay, conseguiu fugir para Porto Murtinho, illudindo a vigilancia dos agentes de policia encarregados da sua prisão por ordem do actual presidente do Paraguay, coronel Albino Jara.

Accrescentam essas informações que, logo depois da sua chegada á Porto Murtinho, o Sr. Adolfo Riquelme teve uma longa conferencia telegraphica com o barão do Rio Branco a respeito da situação do Paraguay.

O Sr. Riquelme continúa foragido em territorio brazileiro.

CHILE

SANTIAGO, 11.

Ao governo tem sido pedido para reforçar o exercito e a marinha.

SANTIAGO, 11.

Foi nomeado chefe da missão naval em Londres, fiscalizadora da construcção dos "destroyers", o almirante Perez Gacitua, actual director dos estaleiros de Talcahuano.

O almirante Perez Gacitua parte brevemente para a Europa.

SANTIAGO, 11.

El Mercurio diz-se autorizado de boa fonte a desmentir as noticias que circularam aqui de ter o governo do Perú comprado dois couraçados aos Estados Unidos.

SANTIAGO, 11.

Será promulgado por estes dias o decreto creando o vicariato castrense, em Tacna, sendo nomeado para esse cargo monsenhor Rafael Edwards.

VALPARAISO, 11.

Foram presos, hontem á tarde, aqui, tres hespanhoes que vendiam *bonus*, reembolsaveis no prazo de noventa dias depois da proclamação da Republica em Hespanha.

Apesar de parecer que, de facto, o dinheiro recolhido se destinava á propaganda das idéas democraticas em Hespanha, a policia julga que, inspirada pelo consul hespanhol, entendeu considerar illicito esse negocio.

PERÚ

LIMA, 11.

O ministro argentino nesta capital, Sr. Garcia Mansilla, offereceu hontem um banquete ao internuncio apostolico, ao qual compareceram tambem varios membros do corpo diplomatico e numerosas familias da melhor sociedade.

LIMA, 11.

Foi concedida uma gratificação de 50.000 francos, pelos bons serviços que prestou á reorganização do exercito durante os ultimos tres annos, ao general Clement, ex-chefe da missão militar franceza encarregada da instrucção e reorganização dos corpos das tres armas.

O general Clement, conforme foi noticiado, já partiu para a Europa.

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

A municipalidade desta capital recusou aceitar as bases para o emprestimo de 500.000 libras esterlinas, proposto por um grupo de banqueiros parisienses, resolvendo reencetar negociações em novas bases.

LA PAZ, 11.

O mercado de estanho soffreu hontem, aqui e em Oruro, grande alteração, baixando os respectivos preços a quasi metade da vespera.

Esse facto causou certo alarme no commercio.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Um radiogramma passado de bordo do paquete *Re Umberto*, diz que o Dr. Battle y Ordoñez desembarcará á meia noite.

—Chegou o senador argentino Manoel Lainez, director do *El Diario*, sendo recebido pelo Dr. Antonio Bachini, que mais tarde o levou até a bordo do paquete *Blucher*.

Este navio partiu para Punta Arenas.

O senador Lainez e senhora receberam aqui a visita de numerosos amigos.

Em conversa disse S. Ex., no inverno, visitará o Rio de Janeiro, que tem muitos desejos de conhecer.

—Acalmou-se a agitação politica, começando, porém, ardente a campanha presidencial.

Ha muita animação entre os battlistas para a recepção de seu chefe.

MONTEVIDÉO, 11.

A noticia do dia continúa a ser a proxima chegada a esta capital do Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica.

Conforme hontem communicámos, consta que o Sr. Battle embarcou a bordo do *Ré Vittorio*, esperado aqui brevemente.

Outros boatos, parece que da mesma fonte, dizem agora que elle embarcou a bordo do *Araguaya*, esperado nesta capital no dia 24 do corrente.

MONTEVIDÉO, 11.

Ficou hontem constituida e installada a mesa do Senado, sob a presidencia do Dr. Feliciano Vieira.

Tambem ficou constituida e installada a mesa da Camara dos Deputados, sendo eleito presidente o Dr. Carlos Maria Rodriguez.

MONTEVIDÉO, 11.

Recrudescem os boatos alarmantes de uma proxima revolução.

Nos departamentos do sul nota-se que grande numero de familias abandonam as fazendas e partem para a Argentina e o Brazil.

O governo toma energicas e severas medidas de prevenção contra qualquer tentativa da alteração da ordem publica.

MONTEVIDÉO, 11.

Chegou pela manhã aqui o senador Sr. Lainez, director do *El Diario*, de Buenos Aires, e que acompanhou os excursionistas norte-americanos que viajam a bordo do *Blucher*.

Este paquete saiu hoje deste porto com destino á Terra do Fogo.

MONTEVIDÉO, 11.

Continuam os boatos de uma proxima revolução.

Parte das tropas da guarnição desta capital estão de promptidão.

MONTEVIDÉO, 11.

Os operarios empregados na construcção do ramal da estrada de ferro de Nico Perez a Trinta y Tres, abandonaram o trabalho, dispersando-se.

PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Causou geral indignação o artigo publicado no *Pernambuco*, e assignado pelo Sr. Millet, sobre a vida privada do Sr. Rosa e Silva.

O chefe de policia, no intuito de evitar desordens, procurou hoje o director do mesmo jornal, a quem fez sentir a inconveniencia da transcripção desses artigos. O Sr. Elesbão Ribeiro, que é o procurador do Sr. Millet, prometteu não publicar mais nenhum.

Os Conselhos Municipaes do interior do Estado votaram moções de protesto contra a campanha diffamatoria emprehendida por aquelle jornal contra os proceres do partido republicano.

RECIFE, 11.

Causaram aqui excellente impressão as nomeações feitas pelo governo para a repartição do recenseamento neste Estado.

—O Tiro Pernambucano seguiu hoje para Jaboatão, onde vai acampar, devendo receber amanhã a visita do general Martins e do chefe de policia.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11.

O Sr. Norberto Ferreira, presidente do Banco do Brazil, telegraphou ao secretario das finanças do Estado, felicitando-o pela creação do Banco Hypothecario Agricola, salientando o grande beneficio que o governo mineiro presta ás classes productoras do Estado.

—Chegaram a esta capital o senador Bias Fortes e o deputado Ribeiro Junqueira, presidente e membro da commissão executiva do partido republicano mineiro.

—Commenta-se favoravelmente o perfeito estado de conservação das usinas Rio das Pedras e Freitas que, apesar do sensivel augmento de luz no theatro Municipal, onde havia gerde 500 lampadas com a carga de 55 kilowatts, forneceram energia e luz á cidade com a maxima regularidade.

—Está em hasta publica pelo prazo de 60 dias de arrematação o local da feira de gado de Lavras.

BELLO HORIZONTE, 11.

O resultado conhecido até agora das eleições para a vaga de senador federal é o seguinte: Paiva 51.515 e Rodolpho 305.

BELLO HORIZONTE, 11.

Hoje, ás 2 horas da tarde, na Camara dos Deputados, houve uma sessão solemne para distribuição de premios aos expositores mineiros da exposição nacional de 1908.

A sessão foi presidida pelo Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, tendo ao lado os Drs. Arthur Bernardes e José Gonçalves, secretarios das finanças e da agricultura.

Estiveram presentes os Srs. Delphim Moreira, secretario do interior; Americo Lopes, chefe de policia; Olyntho Meirelles, prefeito, muitos senadores e deputados federaes e estadoaes, commerciantes, industriaes, funccionarios publicos, etc.

Aberta a sessão, falou o jornalista Francisco Lins, encarregado de dirigir a representação do Estado na exposição de Turim.

Feita a distribuição dos premios, o Dr. José Gonçalves encerrou a sessão, proferindo um conceituoso discurso, enaltecendo o esforço da industria e do trabalho do Estado de Minas no certamen de 1908.

BELLO HORIZONTE, 11.

Foi absolvido, em sessão de hoje das Camaras reunidas, o juiz de direito de Monte Santo, Dr. João Baptista da Costa Honorio, que foi defendido desde o inicio do processo pelo Dr. Nelson de Senna.

Seis desembargadores, os Drs. Fernandes Rebello, Aureliano de Magalhães, Arnaldo de Oliveira, Tito Fulgencio, Hermenegildo de Barros e Olyntho Ribeiro, contra outros seis, julgaram improcedente a accusação, rejeitando o embargo opposto pelo procurador geral ao primeiro accórdão absolutorio.

Terminou assim o importante processo movido áquelle magistrado quando juiz da comarca do Prata.

BELLO HORIZONTE, 11.

A commissão executiva do partido republicano, presidida pelo senador Bias Fortes, reuniu-se hoje, afim de organizar a chapa dos senadores e deputados ao Congresso mineiro.

A commissão está apurando as indicações feitas pelos directorios locaes e só amanhã recommendará os candidatos do partido. Por emquanto nada está definitivamente resolvido.

Compareceram á sessão os Srs. Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Francisco Bressane e Alvaro Botelho.

BELLO HORIZONTE, 11.

O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, foi hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio.

O *Diario de Minas* estampa um editorial artigo, encarecendo os serviços prestados por S. Ex. á cidade no exercicio de varios cargos.

BELLO HORIZONTE, 11.

Tem augmentado extraordinariamente este anno a matricula em todas as escolas do Estado, conforme communicações pelo secretario do interior, Dr. Delphim Moreira.

S. PAULO

O Dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura, segue para Caldas no dia 14 do corrente, em companhia de sua familia.

—Esteve hontem reunida, durante largo tempo, a commissão parlamentar encarregada da revisão da Constituição.

—O pessoal dos telegraphos, commemorando o anniversario do major Achilles Spillbergzs, chefe da estação desta capital, pretende offerecer-lhe um rico e artistico mimo.

—Hontem de tarde deu-se na rua Monsenhor Anacleto uma scena de sangue, que causou grande sensação. Accacio Cardoso, portuguez, de 22 annos de idade, por motivos futeis deu tres tiros de revólver em Augusto de Sanctis, italiano, que morreu ás 7 horas da noite, no hospital de Misericordia, onde fôra recolhido.

Accacio Cardoso foi preso immediatamente.

S. PAULO, 11.

O prefeito desta capital vai entregar o theatro Municipal a uma commissão composta dos Srs. Ramos Azevedo, Manoel Villaboim, Alfredo Pujol e Numa de Oliveira.

S. PAULO, 11.

Seguiu hoje para Campinas o padre Gaffre que ali vai fazer amanhã uma conferencia.

Presidil-a-hão o Dr. Ruy Barbosa e o bispo Nery.

S. PAULO, 11.

Dizem de Jaboticabal que na mesma cidade e em alguns logares proximos, appareceu uma especie de variola conhecida pelo nome de "milk pox".

S. PAULO, 11.

O Sr. Antonio Prado, presidente da Companhia Frigorifica, fiscalizará mensalmente as obras que a mesma companhia está fazendo em Barretos.

S. PAULO, 11.

Os festejos carnavalescos estiveram hoje muito desanimados, nada tendo havido digno de nota.

PARANA'

CORITIBA, 11.

Foi recebida com grande enthusiasmo a noticia da promoção a general do coronel Alberto Abreu, membro de importante familia deste Estado e aqui muitissimo estimado pela severidade do seu caracter.

O senador Candido de Abreu, irmão do novo general, tem recebido numerosas felicitações por esse motivo.

—O desembargador Euzebio da Motta, arbitro na questão da South Brazilian com a Municipalidade, decidiu a favor da mesma companhia.

Essa questão foi motivada por divergencias suscitadas em algumas clausulas do contrato.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (*retardado pelo telegrapho*).

O Dr. Pelazio Nonohay, filho do fallecido barão de Nonohay, enviou á *Federação* o seguinte telegramma: "O senador Pinheiro Machado nunca negociou, nem teve sociedade alguma de gados com meu finado pai, barão de Nonohay. A carta, reeditada pela *Gazeta do Povo*, do Dr. Leão Velloso, é uma calumniosa falsidade."

PORTO ALEGRE, 11.

Noticias de varios departamentos do interior do Estado, aqui recebidas pela *Federação*, dizem que no alistamento eleitoral que acaba de ser feito, os membros do partido federalista não conseguiram alistar mais eleitores.

—Segue hoje para a Barra do Ribeiro o Dr. Borges de Medeiros, que tenciona regressar a esta capital apenas quando chegar o Dr. Fonseca Hermes, aqui esperado na segunda ou terça-feira proximas.

—Foi aberta concurrencia publica para a construcção do cáes e praça da Alfandega desta capital.

PORTO ALEGRE, 11.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, e a familia do Dr. Germano Hasslocher continuam a receber muitos telegrammas de pesames pelo fallecimento deste deputado.

—O general Pinheiro Machado deverá ter chegado hontem de noite a S. Luiz, mas ainda não foram recebidos telegrammas a tal respeito. Sabe-se apenas que o Sr. Pinheiro Machado tem continuado a receber as maiores demonstrações de sympathia em todas as estações por onde passa.

Escreve-nos um distincto engenheiro:

"Um escriptor e politico francez, que foi nosso hospede já por mais de uma vez, e cujo sincero enthusiasmo por nosso paiz corre mundo afóra, gravado em letras de fórma, em um livro de propaganda das nossas riquezas naturaes, disse, em roda de brazileiros amigos; que a cidade do Rio de Janeiro, além dos flagrantes pontos de contacto com Paris—a cidade Luz—apresentava um, sobretudo, que logo o impressionara ao saltar no cáes Pharoux, trazendo-lhe na alma grande nostalgia da patria querida: referia-se elle ao calçamento levantado em diversas ruas, impedindo o transito de vehiculos, e deixando ás vezes chuvas as escavações transformadas em grossas poças d'agua. Entre nós, o impecilho da via publica era apenas annunciado pela propria pilha de parallelipipedos interceptora e, ás vezes, por duas taboas de barrica de cimento, batidas em fórma de cruz; em Paris, a passagem de vehiculos na rua, era obstada tão sómente pelo seguinte distico, estampado em grandes letras brancas de imprensa, sobre uma taboa negra: *Barrée*.

A questão, porém, não se cifra ao levantamento do calçamento e aos sacrificios menos consecutivos, pois isso, na realidade, não passaria da coisa mais natural deste mundo, sabendo-se, como se sabe, que as pedras, o asphalto, os canos de esgoto e de illuminação, os homens e tudo mais, emfim, quanto vegeta aqui por este "valle de lagrimas", soffre a acção do tempo, gastando-se e envelhecendo-se. De facto, nada disso viria ao caso, se não fôra a morosidade observada, tanto aqui como na capital franceza, no andamento dessas reparações ou substituições de encanamentos e calçamentos da via publica. A principio, taes trabalhos marcham com relativa presteza, acreditando-se que a sua terminação será proxima; passam-se, entretanto, as semanas, os mezes, sem que os clamores dos moradores ou do commercio da rua prejudicada sejam attendidos pelas autoridades competentes. Em Paris, mesmo, segundo o *Matin* o demonstrou certa occasião, houve um desses serviços que levou um anno para ser concluido, e isto em uma rua de bastante movimento commercial, do quarteirão latino.

Entre nós, se a morosidade de taes serviços não bateu ainda, felizmente, tão triste *record*, vai alcançando, em todo o caso, na sua marcha destruidora, os canteiros e os bellos taboleiros de grama que ornam as nossas praças e avenidas, indo muitas vezes a picareta reparadora da inspectoria de obras, da Lyght, ou da propria Prefeitura, seccionar as raizes de uma bella arvore que, nas profundezas da terra, aspira a seiva que lhe vivifica e verdeja as folhas.

Estas linhas, que outro fim não têm que maldizer uma destas infelicidades, ante a qual ainda não se deparou com o verdadeiro correctivo, nos foram suggeridas pelo levantamento que ora se faz, na praia da Lapa, de grandes trechos de gramados e de canteiros cheios de bellos arbustos. E desta fórma, como poderemos ter a velleidade de manter as nossas ruas bem arborizadas e as nossas praças bem ajardinadas, se os concertos, as substituições, ou o que mais seja, do calçamento e de tudo quanto é tubo conductor que passa por baixo da terra, assim o exige...."

O forte de Itaipú.

Ha cinco dias que se acha em Santos o coronel Democrito Ferreira da Silva, distincto official do exercito, encarregado pelo Sr. ministro da guerra de resolver a velha questão da posse das terras onde está sendo construido o forte de Itaipú.

Como se sabe, o Dr. Martim Francisco, advogado de um dos proprietarios das terras onde o governo construiu aquella fortificação, esteve ha mezes nesta capital afim de, resalvando os direitos do seu constituinte, protestar contra a construcção da nova fortaleza em terrenos que não pertenciam ao governo e sim a particulares.

Em virtude desse protesto foi agora encarregado o coronel Democrito Ferreira da Silva de estudar a questão e resolvel-a da melhor fórma possivel.

Esse official teve quinta-feira uma conferencia com os advogados de dois dos proprietarios do sitio do Itaipú, devendo hoje realizar uma outra, com o patrono de um terceiro.

E' bem possivel, diz um diario paulista, que a questão seja resolvida por meio de compras parceladas dos terrenos, o que liquidará tambem quaesquer divergencias relativas aos limites, pois o governo ficará senhor de toda a faixa de terrenos onde se acha o forte Itaipú'.

Ha, porém — escreve ainda — uma reclamação quanto ao aproveitamento de aguas existentes em um terreno afastado e que é de propriedade de duas pobres senhoras de avançada idade. Esse aspecto do litigio parece de mais difficil solução.

DINHEIRO FALSO

Um negociante que inicia a carreira do crime—Na rua Senador Euzebio —14 notas de 200$ falsas, apprehendidas—Além do falsario intrujão—As diligencias da policia.

A policia teve hontem, coroada de exito, outra diligencia que emprehendeu para apprehensão de dinheiro falso.

Ha muitos dias que o major Camara, inspector do corpo de segurança publica, tendo denuncia de que o hoteleiro Venancio de Oliveira Araujo, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 28, transigia em comprar dinheiro falso, trazia-o debaixo da vista de argutos agentes.

Dos pesquizas foram incumbidos os agentes Florindo Pascoal Cardoso e João Apollinario Pontes, que se desempenharam perfeitamente da incumbencia.

O desfecho da diligencia teve logar hontem, á tarde, na propria casa de negocio do mercador de notas falsas.

Aquelles agentes surprehenderam Venancio na occasião em que, de dentro do bolsinho, passava 14 notas falsas de 200$ a um individuo que se escapuliu.

O passador do dinheiro falso foi preso em flagrante delicto e conduzido á presença do Dr. Cunha Vasconcellos, 2° delegado auxiliar, que contra elle fez lavrar o respectivo auto.

Em seguida, aquella autoridade dirigiu-se á casa de negocio do accusado onde, dando busca, apprehendeu dois revólvers novos, cinco relogios de ouro dos mais afamados fabricantes, correntes do mesmo metal e medalhas, uma das quaes com uma estrella cravejada de brilhantes.

Dos relogios havia um com o monogramma M. B., sendo que esta ultima letra é formada por uma cobra, que se enrosca pela primeira.

Verificou-se que Venancio, além de moedeiro falso, se tinha tambem alistado no numero dos intrujões, isto é, dos individuos que compram objectos, sem se importarem de saber qual a procedencia dos mesmos.

Interrogado, declarou o accusado que as notas apprehendidas tinha pago á razão de 25 % com o seu valor nominal, para prestar-se a uma armação para recebel-as.

Quanto os relogios e demais objectos, eram de freguezes a quem prestava dinheiro mediante o deposito dos mesmos objectos.

O Dr. Cunha Vasconcellos pretende proseguir nas diligencias encetadas para conhecer a procedencia de taes notas.

José Moreira do Carmo e Alberto Jacintho Rabello foram multados em 100$ cada um, por venderem leite com agua em seus negocios, ás ruas Haddock Lobo n. 395 e Campo Alegre numero 91.

O agente fiscal do 4° districto da Prefeitura affixou edital nos predios ns. 13 e 80 da rua S. José, intimando, respectivamente, Haupt & C. e Manoel José de Magalhães Machado, o primeiro a construir muro no local do predio incendiado e o segundo a retirar o entulho e fechar os vãos.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

CONTRA O SOLUÇO

Quem não conhece o soluço? Não ha, talvez, uma unica pessoa que, ou por haver engulido algum pedaço de alimento um pouco apressadamente, ou depois de uma corrida, por um movimento brusco, ou ainda sem causa apreciavel, não tenha soffrido esse espasmo convulsivo do diaphragrama, acompanhado de constricção da glotte é de uma brusca inspiração, caracterizada por um ruido "sui generis".

Ninguem morre por causa de soluço, ainda que ás vezes, no fim, por exemplo, de uma molestia febril, seja elle o signal quasi infallivel da aproximação da morte. Mas, se não se morre de soluço, póde-se perfeitamente soffrer muito por causa delle, pois nada é mais irritante, mais incommodativo mais doloroso, do que essa especie de "tic" que nos sacode dos pés á cabeça, que nos suffoca.

O peior é que o soluço que nos casos ordinarios pára por si mesmo, acaba como começou, sem que se saiba porque, é' ao contrario, nos individuos nervosos, extremamente rebelde. Na maioria dos casos, na verdade, dura alguns minutos; é, então um accidente sem importancia, simples incommodo depressa esquecido. Mas póde durar horas, dias, semanas, mezes e até annos.

E' o soluço chronico, que póde ser comparado a uma especie de choréa, ou de dansa de S. Guido, especial e localizada.

Já se deixa ver que o soluço chronico, por isso mesmo que perturba o funccionamento regular do organismo e o repouso do paciente, de quem além do mais abate poderosamente o moral, torna-se no fim de contas uma complicação das mais sérias e temerosas. Sob este ponto de vista, pois, o soluço merece ser considerado como uma verdadeira molestia, como um caso pathologico. E o problema é tanto mais interessante quanto nem a medicina nem a physiologia estão ainda bem fixadas sobre a sua solução.

Realmente não é conhecida nem a genese nem o mecanismo do soluço. Tudo que é possivel adiantar sem correr o risco de commetter erro muito grosseiro, é que se deve tratar de uma acção reflexa, susceptivel de ser provocada pelas mais differentes causas, por um phenomeno mecanico, por exemplo, a plenitude do estomago ou o seu esvasiamento rapido, ou pela irritação da garganta, de um plexo nervoso, uma intoxicação, etc. etc.

Entretanto, já vimos de quantos inconvenintes é acompanhada a persistencia do soluço para se comprehender quão necessaria é, muitas vezes, uma intervenção efficaz.

Nem na enfermidade contra a qual existem tantas medicações. Em primeiro logar, as drogas; a valeriana, o subnitrato de bismutho, ether, essencia de terebentina, citrato de caféina, quinino, ammoniaco, chloroformio, almiscar, pilocarmina, belladona...uff! e muitas outras...

De todas ellas, a que parece dar resultados mais certos—relativamente, já se sabe—e a... agua fria bebida de uma só vez, ou ao contrario (existem as duas escolas) em pequenas dóses! Depois, temos os remedios externos: as pontas de fogo no epigastro, a acupunctura, as fricções com pomadas emeticas sobre o estomago, os vesicatorios, a massagem abdominal, e mais isto e mais aquillo.

Todos esses processos, porém, valem o que valem as drogas; o melhor não presta para nada. Finalmente, temos os remedios caseiros: apertar o pequeno dedo da mão esquerda, suspender os braços, repetir uma quadrinha cabalistica certo numero de vezes, etc., etc., e tantos outros meios que, se não curam, como as drogas, tambem não fazem mal. Em resumo, tantos meios de curar estão mostrando que a molestia é mais ou menos incuravel.

Parece, comtudo, que a electricidade seria um processo excellente, mas, seu emprego exige conhecimentos especiaes, e um apparelhamento que não se encontra por toda a parte.

Alguns medicos aconselham as tracções rythmadas da lingua, outr'ora aconselhadas pelo Dr. Laborde, e que realmente dão bons resultados nos casos de asphyxia por submersão, eclampsia, fulguração, etc.

A experiencia mostrou que tambem as tracções rythmadas produzem bons resultados em crises violentas de soluços; comprehende-se, aliás, que assim deve ser, pois que essa operação tem por fim e effeito despertar o reflexo respiratorio quando é suspenso ou regularizal-o quando desnortela. O manual operatorio não é complicado. Eis o que a esse respeito disse o finado Dr. Laborde em pequeno folheto que tinha o bizarro titulo: "Tratamento physiologico da morte":

"Segurar solidamente o corpo da lingua (terço anterior) entre o polegar e o indicador, com um panno bem limpo, um lenço por exemplo, ou ainda com os dedos nús, e exercer, quinze a vinte vezes por minuto, tracções repetidas, successivas, rythmadas, seguidas de descanso, imitando os movimentos rythmados da propria respiração.

Como se vê, o remedio é facil desde que se tenha um camarada que se preste ao exercicio, que, em rigor, póde ser feito pelo proprio individuo atacado.

Em todo caso, a tudo isso preferimos o meio banalissimo que acaba de ser aconselhado pelo Dr. Petit de Bordeaux: engolir tão rapidamente, quanto fôr possivel, uma colher de assucar em pó; colher pequena para a criança, maior para o adulto. Uma vez engolido o assucar o soluço pára, e se recomeça, nada mais facil, nova colherada de assucar. Mas, rarissimas serão as vezes em que sejam precisas mais de tres dóses de medicamento.

Parece que a coisa é infallivel. Como? O assucar que não possue por si mesmo nenhuma acção especifica, actua naturalmente por via reflexa, deglutição do pó — provavelmente o mesmo se dará com outro qualquer pó —

exige uma contracção violenta dos musculos do pharynge e do esophago que, assim, vencem os espasmos do diaphragma. E' uma explicação como qualquer outra. O que nos importa é que o meio seja bom.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, acompanhado dos Srs. Dr. Nilo Peçanha, visconde de Moraes, Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado; coronel Theophilo de Castro, fiscal da Companhia Cantareira; deputado Lobo Jurumenha, coronel Ferreira de Souza, presidente da Camara Municipal de Cabo Frio, e de varios outros politicos fluminenses, visitou hontem de manhã o municipio de S. Gonçalo, percorrendo as novas linhas de bonds que para lá foram construidas.

Os illustres visitantes sairam ás 7 ½ horas do palacio do Ingá, em um bond especial, e depois de feito o interessante e longo percurso, descansaram por alguns momentos no edificio da Municipalidade local, onde foram servidos café e doces.

A's 10 horas da manhã, o illustre presidente do Estado do Rio já havia regressado ao seu palacio.

Em reunião do eleitorado do partido republicano conservador, realizada na Camara Municipal, hontem, á noite, sob a presidencia do coronel Francisco Guimarães, foi acclamado o seguinte directorio:

Dr. Fróes da Cruz, coronel Francisco Guimarães, coronel Francisco Rodrigues de Miranda, Drs. Francisco Portella e Balthazar Bernardino.

Antes, porém, os Srs. coronel Teixeira Leomil, Dr. Fróes da Cruz, Dr. Herotides de Oliveira, Idebaldo Colombo, Dr. Norival Soares de Freitas e capitão Penna Firme falaram, tendo o coronel Leomil proposto que não se fizesse eleição, continuando á testa da politica municipal a mesma commissão que até agora a tem dirigido.

A' reunião compareceram mais de 400 eleitores.

PELAS COSTAS

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Os ensaios no Club Carnavalesco dos Caprichosos de Santa Thereza, com séde á rua Ermelinda n. 184, deram pretexto para uma covarde tentativa de assassinato, occorrida hontem, á noite, cerca de 10 horas.

Carlos Silva, mestre do canto do club, chegou atrazado para o ensaio diario; já a grande maioria dos socios se haviam retirado.

O director Humberto Galotti admoestou-o com aspereza, respondendo-lhe Silva que, morador na Piedade, havia perdido o trem em que costumava descer. Mas Humberto não aceitou a explicação e continuou a dirigir ao mestre de canto uns desaforos pesados.

Silva respondeu-lhe com azedume, por sua vez, e, declarando que desligava-se do club, abandonou a casa, descendo rua abaixo com destino á cidade.

Humberto, muito rancoroso, acompanhou-o a distancia e quando Silva passava em frente ao predio n. 175, foi pelo director do club alvejado, recebendo na cabeça um tiro de revólver, disparado traiçoeiramente.

O pobre homem caiu pesadamente. O criminoso partiu em disparada, evadindo-se.

Populares que ouviram o estampido do tiro, correram ao local e certificando-se do caso levaram-no ao conhecimento da policia do 13° districto.

A assistencia prestou soccorros ao ferido que, em estado gravissimo, foi removido para o hospital da Misericordia.

Foi aberto inquerito, tendo já prestado declarações socios do club, que haviam testemunhado a contenda até a saida de Silva e do criminoso.

Humberto, que reside em um pequeno aposento, nos fundos do armazem, á rua Ermelinda n. 187, está sendo activamente procurado.

Importou em 25:602$290 a folha do pessoal da conservação dos proprios municipaes, referente ao mez de janeiro findo.

NAVALHADA

A policia do 14° districto prendeu hontem, á noite, Braulio Passos, em flagrante, momentos após ter este dado uma navalhada no ventre de seu desaffecto Zeferino Thomaz da Silva.

O ferido foi medicado na assistencia e após recolheu-se a sua casa de morada, á rua General Camara numero 273.

O Sr. Henrique de Vasconcellos, auxiliar de engenheiro da directoria de obras e viação municipal, foi encarregado de tirar a planta geral de toda a área occupada pelo Entreposto de S. Diogo e suas dependencias, afim de ser projectado o augmento do tendal de carnes verdes ali existente.

MORTE REPENTINA

A's 6 horas da tarde, na rua de Santo Christo, foi encontrado morto um individuo de cor preta, com 50 annos presumiveis.

A policia do 8° districto, procurando syndicar do facto, soube que havia poucos minutos que o infeliz se sentára na calçada.

Um negociante do local viu-o morrer.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Foi revalidada a licença de quatro mezes, sem vencimentos, concedida a 23 de dezembro ultimo ao numerador-carimbador da directoria de fazenda municipal, Domingos Eulalio Pinheiro.

CASA OU MORRE!

A moda do amor á força está-se alastrando pelo Brazil.

Na manhã do dia 9 foi assassinada em sua fazenda, no districto de Villa Olympia, municipio de Barretos, S. Paulo, D. Lina Moreira, viuva, irmã do fazendeiro Joaquim de Lima Moreira.

A desventurada senhora recebeu dois tiros de garrucha, que lhe desfechou Aureliano Motta, bahiano, de 23 annos de idade.

Deu origem ao estupido assassinato o ter a victima recusado acceder ao pedido de casamento que lhe formulara Aureliano Motta.

O assassino evadiu-se.

O cadaver de D. Lina foi transportado para a cidade de Barretos, onde foi autopsiado e sepultado pela familia.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de 10 do corrente o Tribunal de Contas:

Mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da fazenda sobre a abertura dos creditos de 3:057$, supplementar á verba "Caixa de Amortização", do exercicio de 1910, e de 24:978$849, para pagamento a Maia Sobrinho & C., em virtude de sentença judiciaria.

Julgou legal a concessão de pensões a DD. Emilia Schmidt Blum, Adelina Schmidt Caldeira, Laura Schmidt Klettenberg, Amelia Schmidt Cabral, Fortunata Perpetua de Souza, Carolina Guimarães Ferreira Gomes e seus filhos menores Rita, Thereza, Francisco e Mariana, Amelia Costa dos Santos Vital e seus filhos, Amelia Caldas de Oliveira Torres e suas filhas, Adelina Rosa de Castro Azevedo, Mathilde e Custodia, Carlos de Mello, Eulina Pinheiro da Cruz, Eudoxia da Gloria Lima, Dulce Monteiro de Lima, Aurea, Carmina e Herzila Dourata Monteiro de Lima e Edeltrudes Rodrigues Garcez Palha, e a reversão de pensões a DD. Maria Herminia da Fontoura Rocha, Corina Galvão Sodré e Mariana Galvão da Fontoura.

Ordenou o registro dos contratos celebrados pelo chefe da enfermaria militar em D. Pedrito com o Dr. Alexandre de Abreu Fialho, para o arrendamento do predio destinado á mesma enfermaria, até 31 de dezembro deste anno; pelo commandante do 15° regimento de cavallaria, com Antonio Degrazia, para aluguel de um campo destinado á cavalhada, no mesmo prazo, e pelo commando do 11° regimento, com D. Paulina Illareguy Medina, para o arrendamento do campo para a invernada da cavalhada do mesmo regimento, idem.

Autorizou o registro dos creditos de 46:516$866, para pagamento de despezas com a extincta commissão central de estudos e construcção de estradas de ferro; de 150:000$, especial, para despezas com a representação do Brazil na exposição internacional de hygiene em Dresde, e de 135:000$, extraordinario para pagamento do augmento de vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, durante este anno.

Fez registrar a tabella de distribuição dos creditos da verba segunda, do ministerio da viação e obras publicas para o exercicio de 1911.

Julgou os processos de tomadas de contas do cirurgião da armada Dr. Antonio Alves da Silva Junior, do ex-encarregado da arrecadação das rendas federaes em Queluz (S. Paulo), Francisco de Paula Carvalho, e do ex-agente do correio de Paracamby (Rio de Janeiro), Ponciano da Silva Franco.

Autorizou a baixa nas fianças prestadas em garantia das gestões dos ex-collectores federaes Benedicto José de Camargo e Bernardino José de Lemos.

Julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo thesoureiro da sub-administração dos correios de Minas do Rio das Contas (Bahia), Joviniano Soares de Carvalho, e do escrivão da mesa de rendas em Itapemirim (Espirito Santo), Joaquim Duarte das Neves.

—Por despacho de hontem o presidente do mesmo tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 9:799$586, á Estrada de Ferro Central do Brazil, de carvão Cardiff, fornecido á Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, em abril, maio e junho de 1910;

De 2:213$, a Farinha, Carvalho & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em novembro de 1910;

De 10:10:383$770, a diversos, idem, idem, em julho, agosto e outubro ultimos;

De 252:900$, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, da garantia de juros no 2° semestre do anno proximo findo;

De 25:803$926, a Arens & C., de fornecimentos á Imprensa Nacional, em julho e setembro de 1910;

De 9:199$100, a Romualdo dos Santos, de divida dos exercicios de 1905 e 1907.

Na parte official da Prefeitura vão publicados os contratos assignados na directoria de obras e viação municipal, pelos Srs. Arthur Bastos & C., J. Ferrer & C. e Gonçalves Castro & C.

FERIMENTO CASUAL

IMPRUDENCIA DE MENOR

Hontem, o menor Francisco Gomes, de 13 annos, residente á rua Maria José, em D. Clara, brincava com um revólver armado. Estava cercado de outros menores, entre os quaes seu irmão Horacio. De repente, a arma detonou, indo a bala metter-se no ventre de Horacio, que se recolheu em grave estado á sua residencia.

A policia averiguou que o tiro fôra todo casual.

De conformidade com a recommendação do director da instrucção publica, vão ser instaladas officinas de alfaiate e sapateiro no Instituto Profissional João Alfredo, devendo a roupa e o calçado destinados ao uso dos alumnos desse estabelecimento ser nellas confeccionados.

CONFLICTO

SEMPRE O CARNAVAL!

Hontem, em uma avenida, em Deodoro, rompeu uma terrivel briga entre portuguezes e turcos, membros do mesmo cordão carnavalesco, por causa de divergencias de opinião a respeito de cores de estandarte. Do conflicto resultou sair ferido no braço direito Moysés Mina.

O resto da rapaziada fugiu. O ferido, medicado pela assistencia, foi para a Santa Casa.

O director da instrucção publica dirigiu ao Sr. prefeito um officio consultando se devem perceber vencimentos e gratificação ou só gratificação, os professores addidos que não se acham em qualquer commissão municipal.

A respeito, vai ser ouvido o consultor juridico da Prefeitura.

De ora avante as roupas usadas pelas alumnas do Instituto Profissional Feminino serão confeccionadas pelas mestras e alumnas do mesmo estabelecimento.

Foi annullada pelo Sr. prefeito a concurrencia para o calçamento a tarmacadam das ruas Carvalho Monteiro, Matriz e Visconde de Itamaraty.

Saneamento de Pernambuco.

Uma carta enviada do Recife para S. Paulo noticia que a commissão de saneamento daquella cidade, dirigida pelo illustrado Dr. Saturnino de Brito, trabalha com a maior actividade, estando muito adiantados os serviços a seu cargo.

Cerca de 20 kilometros de canalização, em um dos arrabaldes, estão feitos.

Trabalham nas obras mais de mil operarios todos satisfeitos com a competente direcção do Dr. Saturnino e seus auxiliares.

Os engenheiros contratados estão encantados com o acolhimento que têm recebido e esforçam-se por apressar os serviços de fórma que a população goze logo da rede de esgotos.

Com as obras que se estão realizando, a cidade do Recife vai tornar-se uma das mais bellas do Brazil.

Realizadas as obras do porto, Pernambuco tornar-se-ha um grande emporio do norte.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Roberto do Nascimento, de 10 annos de idade, quando hontem auxiliava o trabalho na fabrica de phosphoros, á rua Real Grandeza, onde é aprendiz, teve os dedos da mão direita esmagados na engrenagem de uma machina.

A assistencia prestou curativos ao pequeno operario, que foi, em seguida, removido para o hospital de Misericordia.

A policia do 7° districto esteve no local, representada por um commissario.

O Dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação da Prefeitura, acompanhado do engenheiro Cesar Borges, visitou hontem diversas ruas dos suburbios, examinando minuciosamente as obras de calçamento em execução.

FOGO!

Operarios empregados nas obras de reparação do predio á rua D. Luiza n. 42 fizeram hontem, á tarde, no terreno aos fundos do referido predio uma fogueira para destruição de material imprestavel.

Uma fagulha dessa fogueira foi provocar incendio em um deposito de lenha existente proximo.

Os operarios em questão e o corpo de bombeiros, que logo compareceu, extinguiram o fogo a baldes de agua.

Os prejuizos foram de pouca monta.

As autoridades do 13° districto estiveram no local.

Foi transferida para 20 do corrente a concurrencia aberta na directoria de obras e viação municipal, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Itapagipe, Bispo (conclusão) e Mattoso, entre as ruas Itapagipe e Haddock Lobo.

SOB AS RODAS DA CARROÇA

Manoel do Amaral passava hontem pela rua General Polydoro, guiando a carroça com que trabalha, quando tropeçou e caiu. Mas caiu desastradamente, sob as rodas do vehiculo, do que lhe resultou fracturar o braço direito.

A policia do 7° districto providenciou para que Amaral recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que foi elle removido para o hospital de Misericordia.

O CALOR

Tres casos de insolação em Santos

Não é apenas no Rio que o calor tem chegado aos maiores extremos. Em Santos foi ante-hontem intensissimo o calor.

O thermometro ali marcou á sombra 39° e 44° ao sol, em diversos pontos da cidade, dando-se tres casos de insolação, todos tres, felizmente, sem consequencias funestas.

A primeira victima foi o Sr. Francisco da Silva, estimado corretor de café, accommettido de um ataque de insolação, quando se achava em uma casa commercial, ás 2 ½ da tarde.

Soccorrido pelo Dr. Vitalico Real, foi posto fóra de perigo.

As outras duas victimas são os Srs. José da Rocha Padilha e Antonio Joaquim Pimenta, ambos conferentes na Alfandega.

Soccorridos com presteza, foram postos fóra de perigo.

A imprensa local pede que seja suspenso o serviço nas ruas e nas pedreiras, durante algumas horas do dia, em que o calor é intenso, afim de evitar os repetidos ataques de insolação.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Exhibe-se hoje no Rio Branco, que funcciona nos predios ns. 13 a 21, da avenida Gomes Freire, a popular opereta de Franz Lehar, "Viuva alegre", film colorido que foi posado pelos artistas do theatro Avenida, de Lisboa, e é cantado pela afamada "troupe" deste cinema.

Cinema Parisiense.

Sumptuoso e importante programma annuncia o Parisiense.

Exhibirá sete fitas, destacando-se "O hydroplano".

Cinema Paris.

Está bem confeccionado o programma dessa casa de diversões.

Cinema Idéal.

Oito fitas exhibe hoje o cinema Idéal.

São films novos que, de certo, chamarão boa concurrencia.

Cinema Pathé.

Esse conhecido estabelecimento arranjou um excellente programma para hoje.

Exhibe sete primorosas fitas.

Cinema Ouvidor.

Estão assás convidativas as sessões que para hoje annuncia o cinema Ouvidor.

O programma é novo e attrahente.

Cinema Odeon.

Seis producções de Gaumont serão representadas hoje nesse conhecido estabelecimento.

Como extra será passado o film d'arte "Moysés salvo das aguas".

Kinema Kosmos.

Um grandioso programma apresenta hoje o Kinema.

Destaca-se a fita "Sacerdotiza Druida", de grande effeito.

Cinema Chantecler.

Volta hoje a ser exhibida nesse estabelecimento a applaudida revista de costumes "A Serrana", e que tanto successo causou.

Amanhã temos a "premiere" da revista carnavalesca "O cordão", de que nos dizem maravilhas, letra de Costa Junior, e com musicas populares carnavalescas.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção de quem nos lê para o importante annuncio que esta conceituada empreza publica na secção competente.

Batalha de "confetti".

O dia de hoje é dedicado ao lendario bairro da Fabrica, onde a multidão encherá por completo a praça Saenz Peña, para tomar parte na estupenda batalha de "confetti" que ali se realizará á tardinha.

A praça, que será illuminada féericamente, brilhará sumptuosa e maravilhosamente com a massa do povo "chic" que a encherá de extremo a extremo, entregue ás innoffensivas delicias de uma adoravel batalha... de innocentes papeis circumferenciaes de multiplas côres.

De antemão prenunciamos o que será essa victoria do grande certamen, onde a graciosidade das cariocas nesse modo de festejar as vesperas dos dias consagrados a Momo, mais uma vez expandirá fecundo o espirito da multidão felicissima.

Registramos, ainda, com jubilo immenso, a ida de uma banda de musica para esse local, afim de maior brilho dar a essa alegre maneira de passar a tarde de um domingo proximo dos dias de Momo, por ter sido este orgão o interprete dos organizadores dessa festa, junto á autoridade governante do districto.

O Club da Tijuca, onde se concentra a sociedade fina do bairro, em bem organizado prestito, tomará parte nesta sumptuosa festa.

A batalha de "confetti" de hoje deixará no coração de quantos nella tomarem parte a mais grata das saudades e nos annaes da historia desse bairro uma eterna referencia.

Lindo Amor.

O rancho do Lindo Amor vai dar, á noite, mais uma sorte. Os sacudidos foliões do victoriado grupo fazem hoje um passeio pela cidade, indo visitar o Club dos Fenianos, percorrendo depois as redacções.

Cá os esperamos com as nossas palmas.

Club dos Chinezes.

E' hoje anciosamente esperada a sumptuosa passeata que estes valorosos foliões realizam, com o fim gracioso de cumprimentar as redacções dos jornaes desta capital.

Antes, em sua séde, offerecem os chinezes uma succulenta e appetitosa canja aos seus amigos e associados.

Aguardamos, com indescriptivel prazer, a gentileza destes queridos carnavalescos.

Tenentes do Diabo.

Estes destemidos carnavalescos não podiam destoar este anno, deixando de contribuir para o grande successo da terça-feira gorda, com o seu brilhantissimo e indispensavel comparecimento. E para iniciar, um grupo mais enthusiasmado, merecendo por isso francos louvores, organizou para hoje uma excellente passeata que virá até a nossa grande arteria, onde uma massa compacta aguardará, para demonstrar o seu apreço e estima aos valorosos da Caserna.

Bravos aos "baetas".

Yáyá Formosa.

A rapaziada desta sociedade marcou para hoje uma canjica "puxada á sustancia", seguida de um grande "forrobódó".

Lá estaremos, em companhia dos "yôyôs" e "yayás para apreciar o seu "manjar" e desempenar as "gambias".

Club de S. Christovão.

Estando o club de lucto, pelo facto de haver fallecido um dos seus associados, não haverá domingueira hoje.

THEATRO RECREIO — *O solar dos Barrigas*, opereta em tres actos, de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco Cardoso.

Ha 19 annos, no theatro Avenida, em Lisboa, ouviamos pela primeira vez o *Solar dos Barrigas*, dirigido por Cyriaco Cardoso, o autor da inspiradissima partitura, e sendo interprete do papel de Manuela a Sra. Angela Pinto, ao tempo a primeira actriz portugueza de opereta.

O *Solar dos Barrigas* causou então um ruidoso successo, tão grande e tão enthusiastico quanto, mezes antes, havia causado o *Burro do Sr. Alcaide*, dos mesmos autores.

A graça esfusiante de Gervasio, os seus trocadilhos incessantes e cheios de espirito, os lindos versos de D. João da Camara e a inspirada e popular musica de Cyriaco fizeram com que tanto o *Burro do Sr. Alcaide* como o *Solar dos Barrigas* tivessem centenas de representações em Portugal, vindo depois para o Brazil continuar a sua triumphal carreira.

Não houve companhia de opereta portugueza que não se abalançasse a levar á scena o *Solar*, algumas nem sequer se importando com as exigencias da comedia ou com as responsabilidades da partitura. Faltava-nos que a companhia do popular theatro da rua dos Condes nol-a désse.

Isso succedeu ante-hontem, em récita de beneficio da actriz Carmen Ozorio, que se encarregou do papel outr'ora feito por Angela Pinto.

Não se póde dizer em boa verdade que o *Solar dos Barrigas* interpretado por aquella companhia fosse um *fiasco*. Não foi. Todos se esforçaram por agradar, dentro dos recursos de que cada um dispõe. Isso basta para que os louvemos.

Devia a companhia abalançar-se ao commettimento, viciada como está pelo theatro de revista a que quasi exclusivamente se tem dedicado? Eis o que poderia discutir-se, partindo do principio de que o *Solar dos Barrigas* é por demais conhecido do publico fluminense, habituado a ver aquella opereta desempenhada pelas melhores artistas que aqui têm vindo e, implicitamente, exigente nos seus confrontos.

Essa discussão não vamos, porém, nós levantal-a por variadissimas razões, uma das quaes, a principal, consiste no conjunto aceitavel que ante-hontem nos foi dado observar.

Um pouco mais de estudo dos papeis, mais harmonia e cuidado na *mise-en-scene* e scenario, e a companhia da rua dos Condes fica habilitada com uma boa opereta portugueza de que, na sua *tournée* pelo sul do Brazil, e só ahi, optimos resultados poderá tirar.

No Rio de Janeiro — repetimol-o — o publico conhece demasiadamente o *Solar dos Barrigas* para que, na sua apreciação, vá além do reconhecimento do trabalho, do esforço empregado pelos modestos artistas. Eis a conclusão a que chegámos, observando a pouca vehemencia dos applausos.

Houve, porém, um trecho em que o publico foi injusto. A valsa de abertura do 2° acto, cantada por Fifi, Manuela, Pescadinha e coro, merecia ser applaudida e não o foi.

O maestro Capitani dirigiu a primor a orchestra, auxiliando poderosamente os artistas.

No desempenho distinguiram-se Raul Soares, Eusebio, Ghira, Julia Paredes, Carmen Ozorio e Alice Figueira.

Agora, uns ligeiros reparos: A Sra. Julia Paredes deve lembrar-se de que vem em *travesti* e que, portanto, muito mal lhe ficam os *chichis*. Substitua-os por uma cabelleira de rapaz.

Continuamos a lamentar que a Sra. Carmen Ozorio fale muito mais hespanhol do que portuguez e que o actor Eusebio esteja tão desmemoriado.

Ainda com referencia ao Eusebio, deve o popular actor não se esquecer que no Rio conhecem todos muito bem o distincto artista José Ricardo, não sendo, portanto, conveniente pretender o Eusebio de Mello imitar-lhe a maneira de falar.

E disse — *A. M.*

Theatro S. José.

No S. José, o elegante theatro do Rocio, estão se exhibindo, a par das mais lindas fitas, das ultimas chegadas, numeros de attracções familiares.

Para hoje, além das sessões, á noite, organizou a empreza uma linda *matinée*, em espectaculo completo, com programma escolhido e especialmente dedicado ás familias cariocas.

Vai ser um successo.

THEATRO APOLLO — *Cavalleria rusticana*, opera em um acto, de Mascagni, e *I pagliacci*, em dois actos de Leoncavallo.

O publico, hontem, á noite, estava nas suas sete quintas: cantou-se a *Cavalleria rusticana*, pois lá diz o adagio — *de gustibus et coloribus disputandum noncst* — e é assim mesmo.

Cantou-se a *Cavalleria*, com uma casa cheia; é isso que se vê desde a primeira vez que Gabbi e Gabrielesco obtiveram um grande triumpho e palmas que não acabavam mais no nosso Lyrico, sendo esses applausos, talvez, algum tanto por imitação do que se fazia e se faz ainda na Europa.

Póde ser isso verdade, mas talvez não seja; em todo o caso, é uma supposição, como qualquer outra e passemos adiante.

O grupo de artistas que tomaram sobre os hombros a tarefa do desempenho dessa partitura, envidou todos os esforços para dar realce ás suas partes e foram felizes.

A Sra. Desana fez uma boa Santuzza, saindo-se bem na parte cantante e não menos na dramatica.

O Sr. Stanzani portou-se de igual maneira no Turiddio, e o Sr. Zani, um bom Alfio, merecendo tambem menção a Sra. Forlane na Lola.

Applausos não faltaram aos tres primeiros; e, como sempre, bisado o *intermezzo*.

Aqui está o que foi esse acto, que dura uma hora e dez minutos apenas, menos dez do que a *Salomé*, de Strauss, e ninguem reclama essa longa duração porque já se está acostumado, a não sair da cadeira durante esse espaço de tempo.

Passemos aos *Palhaços*.

Ao barytono Azzolino coube o papel de Tonio, e disse muito bem o prologo, pelo que obteve muitas palmas, e o mesmo aconteceu com a aria.

A Sra. Minotti deu o que se chama uma Nedda de primeira ordem, brilhou na aria e depois no dueto com Silvio, em que foram muito applaudidos, fazendo esta parte o Sr. Zani.

O tenor Vals estava em noite de felicidade e apenas terminou o arioso, o publico rompeu em enthusiasticos applausos e pediu *bis*, sendo o panno levantado para que isso tivesse logar, porque o cantor se prestou a isso, no que fez muito mal, porque o publico deve lembrar-se que estão todos elles sobrecarregados de trabalho, e que isso póde, com a maior facilidade, ser-lhes fatal, porque garganta não é gaita de folles, ao contrario: um orgão muito delicado.

No 2° acto todos os artistas portaram-se como no antecedente, incluindo o Sr. Rossini, no Arlequim, devendo-se citar o *intermezzo* e a serenata.

O maestro Abbate deu ao desempenho da partitura o brilho de sempre, em todas as outras que tem, até hoje, regido com a sua reconhecida proficiencia.

Hoje, em *matinée*, a *Gioconda*, e á noite o *Guarany*, que bem merece ser ouvido por uma casa cheia.

Coristas do theatro Recreio.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Em nome dos meus collegas, coristas da companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, actualmente trabalhando no theatro Recreio Dramatico, venho por esta fórma agradecer publicamente as gentilezas de que nos cumularam todos que contribuiram para o brilhantismo de nossa festa, ali effectuada em 9 do corrente.

Neste agradecimento, muito leal, muito sincero e vehementissimo, queremos, porém, especializar o Exmo. Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes, digno ministro de Portugal, pela fórma bizarra como accedeu ao nosso convite, hontando a festa com a sua presença, e o illustre ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, autorizando que a excellente banda do corpo de bombeiros abrilhantasse o nosso espectaculo.

Ingratidão seria não patentearmos tambem o reconhecimento que nos vai n'alma para a imprensa, que tão affavelmente nos attendeu sempre; para a directoria do Gremio Republicano Portuguez, especializando o seu presidente, Dr. José Augusto Prestes; emfim, a todos os republicanos portuguezes e brazileiros que concorreram ao nosso espectaculo.

A todos, a expressão sincera da eterna gratidão dos modestos e humildes cooperadores da primeira companhia portugueza republicana que vem ao Brazil.

Agradecendo a V. Sr. redactor, a publicação destas linhas, sou com toda a consideração e estima. Muito attencioso, venerador, criado e obrigado—*José Graça Fernandes* (pela corporação dos coristas.)"

Companhia lyrica.

Hoje, no theatro Apollo, haverá dois magnificos espectaculos. Em *matinée* será cantada a grandiosa opera-baile *Gioconda* pelos melhores artistas da empreza, e á noite, representar-se-ha a opera brazileira o *Guarany*, do immortal Carlos Gomes.

De facto, foram estas duas obras, até agora, as mais bem representadas pela companhia, cabendo ao bravo maestro Gennaro Abbate a maior parte do successo.

Theatro Recreio.

Em *matinée* e á noite repete-se hoje o *Solar dos Barrigas*.

Carlos Gomes.

Ha hoje dois espectaculos no Carlos Gomes, *matinée* e *soirée*. Em ambos, representa-se a engraçada comedia *Hotel sans-dessous*.

Circo Spinelli.

E' magnifico o programma de hoje no Circo Spinelli. Chamamos para elle a attenção dos nossos leitores. Publicamol-o na respectiva secção.

Theatro Casino.

E' colossal o programma que a empreza Paschoal Segreto annuncia para hoje no ex-Moulin Rouge, actualmente theatro Casino.

E' por tal fórma surprehendente, que desde já auguramos successivas enchentes, que, aliás, o Paschoal Segreto merece como bom emprezario que é.

High-Life Club.

Este importante e aristocratico Club prepara-se para festejar ruidosamente o carnaval.

Hoje haverá ali, ás 11 horas, concerto pelo sexteto e cabaret-concert pelos artistas do Theatro Casino.

Quanto a bailes, havel-os-ha deslumbrantes nos dias 25, 26, 27 e 28.

Theatro Casino.

Inaugurou-se hontem esta nova casa de diversões, dando, assim, mais uma vez, a empreza Paschoal Segreto, uma robusta prova do quanto procura bem servir o publico desta cidade. O Casino está situado no antigo local da Maison Moderne e do Moulin Rouge.

E' um café-concerto, genero esplendido para o rapazio que se diverte, mas um café-concerto *chic*, em nada inferior aos melhores das grandes capitaes do mundo culto.

Para a festa inaugural não se poupou aquella empreza a esforços, nem a sacrificios, apresentando um programma variadissimo de cançonetas, numeros de attracções bellissimos.

Tomam parte Nelly Villet, Gips, Norice, Serpollete, Clo Max, as irmãs Dorini, todos emfim os que compõem a actual *troupe* South American Tour. Foi o que se póde chamar um programma imponente.

Hoje repete-se o mesmo programma, naturalmente sob os mesmos applausos.

Pavilhão Internacional.

Um lindo programma o de hoje. Lindo e variado.

Attracções de fama mundial em cada sessão, e, além disso, a exhibição das mais lindas fitas e deslumbrantes.

FURTO ANTIGO

PRISÃO DO LARAPIO

Em 1905, o conhecido larapio Jaymo de Almeida, por autonomasia o "temidinho", em companhia de Ludgero José Bastos, conseguiu, na estação de Belém, substituir a "valise" de um caixeiro viajante, com 24:000$, por uma outra, cheia de papeis sem importancia.

A queixa foi dada pelo roubado, iniciando a policia do Estado do Rio, o respectivo processo.

"Almeidinha" pouco caso ligou á queixa e ás providencias da policia.

Veiu para esta capital, estabelecendo-se com negocio de aves e ovos, á rua do Cattete.

Pronunciado pelas autoridades judiciarias do vizinho Estado, foi hontem o espertalhão preso por uma turma de agentes e recolhido ao xadrez da policia central.

Na Prefeitura pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da directoria geral de instrucção publica, Escola Normal, Pedagogium, bibliotheca e transporte escolar.

O CARVÃO DE PEDRA

Por uma turma de agentes do corpo de segurança, foi hontem preso Epiphanio Antonio, vulgo "Carvão de pedra", pronunciado como incurso nos artigos 356 e 357, do Codigo Penal.

"Carvão de pedra" deve ser recolhido hoje á Casa de Detenção.

UMA PINTURA DIFFICIL

Em que largos momentos ali estava aquelle homem, em attitude de absorto pensamento!

Mãos amparando o rosto, cotovellos firmados sobre a velha e desconjuntada prancheta, olhos extaticos sobre branca téla que lhe ia em frente, o silencioso pintor certo dava á imaginação grande esforço para obter o resultado de um acto que devia levar a effeito.

Na tranquillidade de sua officina, de onde angariava meios de subsistencia, lá estavam pendurados pela parede mais de duas dezenas de quadros pintados a esmo e ali expostos, sem que encontrassem comprador que os cobiçasse.

Vida de artista, sempre ingrata, em busca de pão dado em troca do fructo de um trabalho quasi sempre mal comprehendido e mal remunerado, tal era o constante quadro vivo de sua officina.

Foi justamente no momento em que o absorto pintor mostrava o vôo de seu pensamento em elevada altura, que o velho Jocelyno entrou na officina.

Jocelyno era primo afastado do artista. De vez em quando lá apparecia e ambos palestravam socegadamente, variando de assumpto sem que nelle entrasse a vida privada de seus conhecidos.

Na occasião em que Jocelyno penetrava naquelle tugurio de pobreza, naquella triste officina que tinha unicamente por morador o solitario pintor, admirou-se da posição em que encontrou seu digno parente e isso fez com elle lhe perguntasse:

—Que é lá isso? Estás hoje a pensar no tempo de tua mocidade ou estás a sonhar com a cornucopia das felicidades? Ai, ai, que tambem póde ser que os atrazos da vida te transformem em estatua.

—Atrazos! Atrazos! Quem como nós, não os tem! Estás a ver aqui minha posição; conservo-me absorto, com os olhos parados sobre o branco desta téla que tenho em frente... Meus companheiros de solidão, ou melhor se diga, as alavancas que ainda me dão um pouco de vida, estes pinceis que aqui estão aguardando ordens, silenciam-se como eu. Ah! meu amigo, a situação é dura. Parece um supplicio de Tantalo! Quasi a chegar a agua aos labios e a morrer de sede!

—Mas que emmaranhada charada estás ahi a arranjar! Ou perdeste a cabeça ou estás em caminho" disso, aparteou o espantado parente.

—Quasi, sim, quasi tenho perdida a cabeça.

—Não perdeste, não. Ella está bem segura ao teu pescoço.

—Parece-a cá por dentro, creias. Ora escutes, meu caro parente, ouças bem e vejas que a sorte quando persegue fe-o ás direitas. Vou explicar a singular posição em que me acho.

—Não perderei uma palavra, e Deus me ajude para que te possa servir.

—Ouças pois: ha dias, ao passares pela minha porta, notaste um senhor já idoso, barba a Nazareno, vestido grosseiramente, mas aceiado, que aqui esteve em conversação um tanto longa.

—Lembro-me perfeitamente, affirmou Jocelyno.

—Pois bem. E' um homem respeitavel, esse de que tratamos; e o que é mais, foi riquissimo. Narrou-me quasi sua vida inteira e desde o tempo em que nem a mais leve pennugem lhe enfeitava o rosto até o dia em que sua espessa barba mostrou a mais perfeita neve, fazendo companhia á sua bem conformada cabeça, nunca deixou de praticar beneficios a favor de conhecidos e de estranhos. Esse homem, meu caro parente, veiu fazer uma encommenda. Quer um quadro, mas um quadro especial, pintado com verdadeira realidade, com valor artistico, que bem e bem represente uma certa imagem conhecida por toda a humanidade.

—E qual é essa imagem, indagou Jocelyno com firme curiosidade.

—Saberás que elle quer cópia fiel, fidelissima, do mais vil dos sentimentos.

Quer que eu estampe na téla a figura da Ingratidão!

Jocelyno não póde conter um leve estremecimento.

—Vês tu, meu bom amigo, da difficuldade da empreza. Eu que tenho trabalhado com fervor, que amo minha arte com verdadeira dedicação, que nunca encontrei difficuldade em desenhar tudo quanto se me pede, confesso, desfalleço diante da encommenda que me é feita e que promette ser sobejamente remunerada.

Eis o motivo de minha concentração. Sei bem o que é e o que vale tal sentimento, mas palavra de pintor honrado, nunca vi desenhada a imagem de tal mulher!

—Meu velho, respondeu o carinhoso parente, tu nunca recuaste diante de difficuldades, portanto, pensa, pensa, e se me for dado eu te ajudarei em teu intento.

E, dando ligeiro abraço no velho pintor despediu-se, tal a pressa com que estava.

II

No dia seguinte Jocelyno tornou á casa do pintor.

Ao chegar lançou os olhos para a tela ingrata.

Ainda em branco!

Tal como na vespera e como na vespera seu digno dono ainda absorto e com o rosto apoiado nas mãos.

—Por ventura tencionas tu, meu caro artista, levar a semana inteira nessa posição? Pois, meu amigo e parente, eu que não commungo de tua profissão, já achei a corda que te ha de salvar.

—Tu? Tu? indagou o pintor desmanchando a posição em que estava e de um salto, pondo-se em pé.

—Sim. Eu mesmo; e nunca aprendi a bella arte de Raphael. Tu saberás arranjar a belleza das tintas emquanto que eu sei mostrar o esboço que te convirá.

—Vejamos, disse o pintor sem poder occultar um grande contentamento.

Vaidoso, Jocelyno deu-se ares de importancia e como unica resposta mostrou ao seu velho amigo um sorriso de desdem que, pela primeira vez lhe vinha aos labios.

—Caro artista, falou então e depois de curto silencio, confesso que "banzei" a noite inteira com a idéa fixa em teu negocio. Fantasiei mil vezes teu quadro em meu espirito e dou graças a Deus por ter encontrado a verdadeira figura de que tanto precisas.

—E' verdade, de que tanto preciso, confirmou o pintor.

— Ouça, pois, como se pinta a Ingratidão. A figura, principiou Jocelyno, deve representar uma mulher com as vestes andrajosas. Seu olhar deve ter o maior cynismo. As faces estarão queimadas pelos beijos do despudor. Nos labios não te esqueças de fazer descer um fio de baba esverdinhada que represente as cusparadas que ella dá sobre seu maior inimigo—o Beneficio. Cabellos em desalinho, mãos immundas e enlaçadas sobre o peito nú, onde deverás pintar as nodoas negras nelle deixadas pelo olhar dos bemfeitores. A physionomia dessa mulher deve ser igual á daquelles que têm a alma fixa com inteiro escarneo no céo azul que, longe della, deverá mostrar atroz espanto, da sua altivez e do seu atrevimento.

Bem poderás, meu caro parente, collocar sob os pés dessa mulher petalas de rosas e de boninas que deverão estar em excesso pisadas, como demonstrando que sua perversidade vae a ponto de esmagar o emblema da finura e do bello.

Se fosse possivel, ah! se fosse possivel, depois de todo este arranjo, fazer essa mulher soltar uma gargalhada alvar, uma gargalhada de besta-féra, então, meu velho amigo, terias por completo o desenho que tanto tem alqueorado tua cabeça.

Eis a idéa que concebi a teu favor, se a quizeres acolher, eu me considerarei um primor espiritual, se a rejeitares eu serei um aprendiz sem vocação para a bella arte de Rubens.

E com o olhar fixo nos olhos do attento pintor, mostrou-lhe um sorriso que bem demonstrava um brado de victoria.

O artista estava extatico. Sem proferir uma palavra conservava o olhar sobre a téla, que tambem parecia ter ouvido a tarefa que lhe estava reservada. De repente e sob o impulso de um estremecimento forte, levantou a cabeça, estendeu os braços e tomando das mãos de Jocelyno apertou-as, dizendo:

—Meu extremoso amigo, muito bem desenhaste a figura da Ingratidão. E' ella propria que acabaste de pintar e ninguem iria além de tanta perfeição. Se fosse possivel a gargalhada de que falaste, bem iamos nós; mas repares se tambem fosse possivel mostrar o coração dessa "mulher", que qualidade de tintas eu deveria empregar para bem representa-lo. Talvez fosse facil, sim; bastava pintar uma escancarada ulcera e dizer:—eis o coração em perfeito estado de harmonia com a consciencia de sua dona.

— De facto, de facto, repetiu em affirmativa o Jocelyno. Nessa mulher o coração é uma chaga sobre sua azinhavrada consciencia.

III

Ao sair da officina, Jocelyno, depois de receber repetidos abraços de seu parente e amigo, tomou da mão do pintor e disse em voz baixa como que receiando ser ouvido:

— Fica entre nós o segredo da idéa.

Momentos depois o pintor tomou de seus apetrechos e iniciou o trabalho. Facil lhe foi a tarefa; tinha em mente todas as recommendações que lhe foram dadas; parecia conservar ante os olhos, a imagem viva da tremenda Ingratidão e isso tanto o animara, tanto auxilio trouxe ás suas habilitações de artista consummado, que dentro de muito poucos dias a téla ostentava garbosa, a difficil imagem.

Louco de alegria, sem resistir ao desejo de ficar junto ao quadro, o grande pintor analyseu minuciosamente seu trabalho e cada vez mais o admirava, vaidosamente.

Jocelyno parece que aguardava tal momento, pois, justamente a essa hora, penetrara na officina. E antes que o amigo e parente tivesse tempo de occultar o primor d'arte, surprehendeu o enthusiasmo de que se ahavea possuido o grande artista.

—Eil-a, meu bom amigo, eil-a como se estivesse com vida, disse o pintor mostrando em suas palavras justo contentamento.

— Meu caro, retrucou o pintor, tu foste o mestre e eu o discipulo. Se bem explicaste a licção bem a estudei. São tuas as glorias, são teus os louros.

E em meio de uma commoção extraordinaria, estreitou seu bom amigo e parente, de encontro ao peito.

Ambos estiveram analysando por dilatado tempo as minucias do quadro.

Jocelyno, que particularizava com extremos elogios a physionomia da imagem, concluiu dizendo:

— Se fosse possivel collocar um quadro igual, em local onde a humanidade inteira pudesse vel-o a todo instante, quanto de vantagem se lucraria!

— De nada serviria, meu bom amigo. A humanidade acostumar-se-ia a vel-o e de certo chamaria ao quadro uma immundicie e ao artista um refinado imbecil.

Jocelyno foi o encarregado de communicar ao interessado que o trabalho estava concluido. Era seu desejo assistir á surpresa que tal primor causaria, e para que tal succedesse, pediu licença para acompanhal-o á officina do artista.

— Com inteiro prazer, meu caro; tanto mais que os illimitados elogios que acabam de ser feitos ao celebre quadro, exigem a sua presença aos applausos que darei ao artista.

E seguiram caminho da officina.

O pintor occultara a tela em um vão de pequena sala onde a luz melhor pudesse beneficial-a. Ao ouvir pássos na ante-sala não deixou de estremecer de jubilo, dizendo á meia voz:

— São elles.

Trocados os primeiros cumprimentos, o comprador affirmou ao artista que esperava ver um trabalho extraordinario, pois os elogios que o seu amigo acabava de reptir, bem davam a acreditar que o quadro era um primor de arte.

— Senhor, disse o pintor, o quadro representa a imagem da Ingratidão. Entretanto se me fosse preciso pintar a figura da Lealdade eu me limitaria a fazel-o, declarando o nome do meu parente e amigo, aqui presente. A elle eu devo o esboço, a elle a idéa completa do que está nesta téla. Eu empreguei as tintas para bem salientar o desenho que elle, com espantosa nitidez, apresentou. Ahi está o trabalho, senhor, e aqui estão os dois artistas que o fizeram.

Ao terminar estas palavras o pintor levantou a cortina que encobria a téla e a figura da Ingratidão appareceu inteira, mostrando o valor da sua semelhança.

Jocelyno não se conteve. Ainda uma vez teceu grandes elogios ao artista e até teve impetos de bater palmas. Entretanto, um facto que então se passava, provocou grande espanto ao pintor e ao seu parente.

Era o silencio que pairava nos labios daquelle a quem o quadro era destinado.

— Por ventura, senhor, indagou o artista, não está meu trabalho de accôrdo com o vosso desejo? Será crivel que o acheis defeituoso ou ridiculo ou mesmo sem expressão?

—Jamais, exclamou Jocelyno, dando firmeza á palavra...

O interpellado desviou os olhos da téla e dando aos labios um sorriso todo particular, respondeu:

— O quadro, Sr. artista, está de uma delicadeza impeccavel. O trabalho revela uma perfeição acima de toda duvida. Vê-se que o pintor é mestre, merece palmas. Não é um desenho que ahi está representando uma mulher, é uma creatura viva que nos encara como se estivesse desafiando nossa admiração!

Entretanto, apesar de todo o esforço, detanta delicadeza, detanta habilidade, devo confessar que nesta téla não está a figura da Ingratidão.

— O que, senhor? diseram a um tempo Jocelyno e o pintor. Que mais seria preciso fazer?

— Eu já esperava pelo vosso protesto. Não vos offendais com as palavras que vos digo. Está imperfeito, está falho, está incompleto, mas força é dizel-o não sois o culpado dessa circumstancia; eu vos pagarei generosamente, serei prompto a vos trazer os louros que bem mereceis, mão grado, porém, tudo isso, sou obrigado a dizer que vós não pintastes a imagem da Ingratidão e nem vosso amigo aqui presente vos deu o esboço de tal desenho.

—Senhor, disse o artista, sois incontentavel! Será crivel que tenhais encontrado alguem que melhor interpretasse a imagem da Ingratidão.

—Não creio em tal, affirmou Jocelyno. Sou até capaz de jurar que nunca isso aconteceu.

—Não sou incontentavel, meus caros amigos, disse o recem-chegado, nunca vi pintura que melhor represente igual assumpto do que aqui está. Eu vos disse que vosso trabalho está bello, bellissimo, mas, força é confessar, a imagem que vemos nesta téla, está visivel, não é a da Ingratidão.

—Como, senhor! Será isso possivel, perguntou o artista.

—E' possivel, sim; é inteiramente possivel e haveis de concordar commigo.

—Apressai-vos, senhor, pediu Jocelino com voz supplicante.

—Eu vos digo. A Ingratidão, meus bons amigos, é uma mulher que não se pode retratar. Platão, esse grande homem cujos escriptos ainda hoje merecem palmas, affirmou que tão hediondo sentimento é de tal ordem que reune em si todos os sentimentos perversos. Por maiores esforços que façais para bem interpretardes a imagem dessa mulher, vosso intento será frustrado e nunca alcançareis vosso "desideratum."

Não ha expressão physionomica que a ella se adapte, não ha riso capaz de se firmar em seus labios impuros. Não ha linguagem que se possa ceder ao seu olhar. As nodoas que se amontoam em suas mãos, e que apparecem logo após que o Beneficio as aperta, não encontraram até este momento tintas convenientes. Podeis dar ao desalinho de seu cabello todo o molde adequado, jámais alcançareis a expressão da verdade!

Meus bons amigos, a Ingratidão é uma mulher de tal qualidade, que não consente que a desenhem por completo, mas unicamente dá permissão que se lhe dê longinquos traços de sua figura.

Eis, meu querido artista, porque vosso quadro é bello, bellissimo, mas incompleto. Nunca vos avancareis a desenhar essa mulher; vosso esforço será sempre negativo, sempre contrario aos vossos desejos. Eu conduzirei essa téla, remunerarei vosso trabalho e quando eu mostrar aos meus intimos o melhor de vosso esforço, não deixarei de dizer que sois um bom artista.

Os dois homens ouviram taes palavras guardando o mais profundo silencio; e quando o comprador abrindo a carteira, della tirou a importancia do valor do trabalho, o pintor recebeu as moedas, mas num impulso natural, abraçou aquelle que lhe mitigava a fome.

—Tem razão, senhor, disse elle; é tão impossivel pintar a Ingratidão como é facil desenhar o Beneficio. Tem razão, nobre cavalheiro, tão infame mulher não é digna de figurar em uma téla.

Jocelyno que estava collocado a um canto da sala, fez com a cabeça um pronunciado gesto affirmativo e ao mesmo tempo limpava as lagrimas produzidas pela commoção de que estava possuido.

Julio Peixoto.

CASAS PARA OPERARIOS

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nictheroy, dirigiu ante-hontem á Camara Municipal da visinha cidade a seguinte mensagem, solicitando as medidas necessarias para resolver a magna questão de casas para operarios naquella cidade:

"Em um destes ultimos dias, em cumprimento dos deveres do meu cargo, tive ensejo de percorrer algumas das estalagens, avenidas e casas de commodos, que se encontram espalhadas pelos diversos bairros da cidade, servindo de habitações á grande parte pobre da sua população. E hoje venho transmittir-vos as penosas e desoladoras impressões, colhidas nessa attenta e demorada visita as quaes de certo serão identicas ás de quantos já a emprehenderam, alim de solicitar-vos as medidas mais urgentes e efficazes, no sentido de resolver o grave e momentoso problema de casas para o proletariado.

Em alguns pontos, aquellas habitações collectivas, separadas das ruas por altos muros que as furtam das vistas publicas, são compostas de miseraveis ranchos, construidos de taboas de caixão e folhas de Flandres em uma pequena área de terreno que não permitte os serviços de limpeza e de hygiene, feitos em fossas cavadas ligeiramente no sólo e em constantes exhalações de miasmas. Em outros logares, ellas são constituidas por alguns casebres arruados, tendo apenas uma sala, um quarto e a cozinha, de proporções acanhadissimas e de poucos pés de altura, em terrenos invadidos pela vegetação e encharcados de lama, por não haver sargetas que dêm escoamento ás aguas das bicas de serventia commum. Finalmente, outras formam-se de casarões arruinados pela acção do tempo e do abandono com as paredes esburacadas e sujas, o assoalho apodecido e immundo, o telhado falho e limoso são divididas em numerosas salas e quartos, separados por toscos tabiques de madeira ou simples cortinas de aniagem, não offerecendo aos habitantes as mais comesinhas condições de conforto e de segurança.

Em todas, entretanto, se encontram agglomeradas centenas de familias, compostas de numerosas pessoas, graças á proverbial proliferação das classes pobres, submettendo moças e crianças aos exemplos perniciosos e corruptores, que constituem a educação desses centros de vagabundagem e de perversidade, povoadas quasi sómente das victimas da miseria e dos profissionaes do crime. Completa o horror do quadro a ganancia dos proprietarios dessas espeluncas, que pelo seu aluguel cobram quantias inacreditaveis com as extorsões mais absurdas, de sorte a arrancar suave e impunemente rendas superiores a 40 %!

Por essa rapida e lacunosa exposição, comprehende-se facilmente a necessidade de se extinguir esses fócos de immundicie e de immoralidade, que tanto depõem contra os fócos de civilização de que goza a capital do Estado, porquanto violam flagrantemente os mais rudimentares preceitos moraes, intellectuaes, sociaes, economicos, estheticos e hygienicos.

Os estudos procedidos sobre esse problema nos paizes mais adiantados apresentam duas hypotheses para a sua solução — ou a construcção directa de villas operarias pelos governos, ou a concessão de favores e premios animadores e compensativos a emprezas e individuos, que se proponham a applicar seus capitaes nesse ramo industrial. Ora, as delicadas condições financeiras deste municipio, aggravadas com os ultimos emprestimos de 5.000 e de 1.000:000$, absolutamente não permittem a sua administração tão pesado encargo.

Demais, quando não occorresse essa circumstancia, que inhibe a Prefeitura de abraçar o primeiro alvitre, ainda assim seria preferivel adoptar o segundo, porque constitue um estimulo poderoso á iniciativa particular, que precisa ser despertada e aproveitada, nos paizes novos e ricos como o nosso, para todos os commettimentos progressistas.

Nessas condições, e como a questão de casas para operarios em Nitheroy cada vez mais se impõe ao seu governo, graças ás condições especiaes da cidade que lhe asseguram o destino economico de um grande centro industrial, compre-me solicitar o concurso precioso e indispensavel da vossa sabedoria e patriotismo, afim de apparelhar esta Prefeitura com os recursos apropriados a resolvel-a da melhor forma. Todos os meus antecessores se preoccuparam extremamente com essa medida vultuosa, obtendo do legislativo as autorizações necessarias para realizal-a, mas nenhum conseguiu adiantar um passo sequer nesse sentido, a vista dos multiplos e poderosos obstaculos que se antepuzeram ás suas aspirações. Mas com o passar do tempo, que é o melhor collaborador nesas questões sociaes, porque lhes vae desvendando novos horizontes, mercê das conquistas da sciencia e das contribuições da experiencia, é de esperar agora que taes obices possam ser vencidos, de forma a facilitar a solução pratica e racional do problema.

Além disso, a opportunidade dessa solução ainda mais a deve impor ao vosso espirito, pois ao passo que o governo estadoal cogita de dotar a cidade com o serviço de esgotos e augmentar-lhe o abastecimento dagua, a administração municipal trata de melhorar-lhe o calçamento e arborizar todas as suas vias publicas. Ora, esse plano de melhoramentos só se pode completar com a construcção de villas operarias, hygienicas, conforiaveis, sadias e baratas, para que se torne uma realidade palpitante e tangivel a obra grandiosa e complexa do saneamento e embellezamento de Nitheroy.

Reitero-vos os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração."

O illustre Dr. Paulo de Frontin dirigiu hontem ao sub-director do trafego, Dr. Sá Freire a seguinte circular:

"Chamo a vossa attenção para as reclamações contra roubos em volumes, transportados pela estrada e que são attribuidos á pessoal desta mesma estrada.

Devereis abrir urgente e rigoroso inquerito a respeito, afim de verificar a exactidão das referidas accusações, e, verificada essa, propor a immediata demissão dos responsaveis e providenciar energicamente para evitar a repetição de taes abusos."

O inquerito de que fala a presente circular será dirigido pelo Dr. Humberto Saraiva Antunes, que terá como auxiliares os engenheiros José Ferraz de Vasconcellos e Antonio José da Rosa.

— Foram mandados servir: em Palmyra, o telegraphista Clemente Pinto; em Itabira, o telegraphista Abel Socire; em Cascadura, o telegraphista Flavio de Vasconcellos, na Central, o telegraphista Ribeiro Rezende; no Entroncamento, o telegraphista Alfredo de Alcantara, e na de Lauro Muller, o praticante Castello Branco.

— Regressaram aos seus logares, os telegraphistas Pedro Monteiro, de Santissimo; e Augusto de Oliveira, da Barra.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Alberto Gomes, de Palmyra.

— Vai servir como jurado, no 2º tribunal do jury, o telegraphista Quintino Paschoal da Silva, de Bangú.

— Foram mandados servir: em Rezende, o praticante João Balthar; em Frontin, o conferente da Marittima, Mario Motta; nesta, o conferente José Feliciano Moraes Costa e os praticantes Antonio Manoel Fernandes e Miguel Schrago; em Lafayette, o praticante Henorio Ferreira; em Rio das Velhas, o praticante Lerival Solonio, e em General Carneiro, o praticante Guilherme Barcellos.

— Hontem o illustre Dr. Paulo de Frontin, despachou os seguintes requerimentos:

Arnaldo Manoel Fernandes — Concedo 15 dias, com ordenado;

Augusto Olympio Vaz Geraldo — Concedo 90 dias, com ordenado;

Arthur Nicolau Ferreira — Concedo 60 dias, com 2|3;

Antonio Castro — Concedo 90 dias, com 2|3;

Antonio Duarte Santos — Concedo 60 dias, com 2|3;

Antonio Domingos Mendes — Idem;

Antonio Gaspar — Concedo 30 dias, com 2|3;

Antonio Maria — Concedo 60 dias, com 2|3;

Antonio Correia Dumas — Idem;

Antonio Carlos Andrade — Idem;

Antonio Gonçalves Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3;

Antonio Gregorio Lobo Leite — Concedo 60 dias, com 2|3;

Antonio Ferreira Franco — Concedo 30 dias, com 2|3;

Antonio Manoel Fernandes — Idem;

Antonio Dias Lage — Concedo 60 dias, com 2|3;

Antonio Santos Dias — Idem;

Antonio Francisco Silveira — Concedo 30 dias, com 2|3;

Bento Gonçalves Costa — Idem;

Benedicto Fausto Lacerda — Concedo 60 dias, com 2|3;

Belmiro Belisario — Concedo 30 dias, com 2|3;

Cesalpino Fraga — Concedo 40 dias, com 2|3;

Candido Gonçalves Silva — Concedo 30 dias, com 2|3;

Claudionor Pimenta Carmo — Concedo 90 dias, com 2|3;

Domingos José Conrado de Menezes — Idem;

Domingos Pacheco Filho — Concedo 60 dias, com 2|3;

Demetrio Virgilio Figueiredo — Acceito.

Emilio Durão — Concedo 30 dias, com 2|3;

Euzebio Borges — Concedo 20 dias, com 2|3;

Emygdio José Teixeira — Concedo 30 dias, com 2|3;

Ernesto Ferreira Wilhelm — Idem;

Ernesto Bastos Junior — Idem;

Eufrasio Santos — Idem;

Job Onofre — Sellle os documentos;

Machado & Meira — Sellem os documentos;

Société Anonyme du Gaz — Selle o papel;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power — Idem (dois requerimentos.)

— Foram concedidos os passes requeridos pelos funccionarios Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, Rodolpho Braga, Josuino Antonio Horta, Edmundo Aguiar, Tacito Esmeriz e Fernando Brandão Costa.

— Está aceito o fiador proposto pelo praticante de conductor de trem Adhemar Silva.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações:

Santa Cruz, recebidas, 202 rezes; Matadouro, abatidas, 683 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 336 rezes; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, 407 rezes; "stock", 407 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhum.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.634 volumes de mercadorias, e encommendas, com o peso de 102.349 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 603.877 kilogrammas.

O rendimento do dia 8, arrecadado por essa estação foi de 1:057$420.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 3.022 saccas, com o peso de 182.831 kilogrammas.

A renda do dia 9, arrecadada por essa estação, foi de 27:952$600.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira, apresentará, na proxima reunião de assembléa geral, um projecto autorizando a directoria dessa instituição a entender-se com o governo federal e com os dos Estados para organização de um congresso maritimo brazileiro.

Nesse certamen, cujo programma será opportunamente elaborado, serão debatidos e estudados assumptos de marinha civil ou militar, em suas varias modalidades, como sejam, dentre outros: o da construcção naval e estudos sobre industrias connexas e seu desenvolvimento no Brazil: navegação costeira, fluvial e lacustre, sob o triplice aspecto: technico, economico e commercial; hydrographia; systemas de balisamento e illuminação das costas, portos e rios; industria da pesca, instituição dos portos francos entre nós e questões relativas á defesa nacional maritima.

O congresso maritimo brazileiro deverá inaugurar-se a 11 de junho de 1912, durando suas sessões até julho.

Concumitantemente com a revisão das provas typographicas do "Diccionario Historico e Geographico de Santa Catharina", está o Dr. José Boiteux fazendo a revisão do "Mappa do Estado de Santa Catharina", organizado sob sua direcção e que será impresso nas officinas da Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach de S. Paulo.

E' esse mappa calcado nos mais recentes trabalhos executados sobre aquelle florescente Estado e constituirá assim a carta geographica mais completa daquella zona.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Fallencia Ferreira de Souza & C. — A requerimento de Thomaz José de Barros Rocha, credor por notas promissorias da importancia total de 2:677$600, vencidas e não pagas, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Fereira de Souza & C., estabelecida com commercio de hotel á rua do Cattete n. 231.

Foram nomeados syndicos os credores L. Barbosa & C.

Politica de Pernambuco — Exhibição de autographos — O Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia de Pernambuco, requereu, no juizo da 1ª vara criminal, exhibição do autographo da publicação "Politica de Pernambuco", inserta nos a pedido do "Jornal do Commercio", de 21 de janeiro ultimo, e assignada Dr. H. Millet.

O referido autographo foi exhibido na audiencia de hontem.

"Habeas-corpus" — Bernardo Ferreira Chaves, allegando estar violentamente preso á disposição da policia do 20º districto desde 21 do corrente, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe para julgamento do pedido, que terá logar amanhã.

— Alfredo Frederico de Carvalho, allegando estar preso desde 10 de dezembro, accusado de ter incorrido nas peanas do art. 363 do Codigo Penal, sem que esteja ainda encerrado o summario de culpa, do processo a que responde, impetrou do juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus."

Denuncias. — Perante o juiz da 3ª vara criminal, o ministerio publico offereceu denuncia contra Euclides Moreira do Nascimento, accusado da apropriação indebita da importancia de 470$, pertencente ao seu patrão Manoel Mendes Moreira Maia, e William F. Torres, accusado de ter furtado de Miguel da Silva Ribeiro moveis avaliados em 822$000.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Jorge Rudge e immediações, em Villa Isabel, justamente na localidade onde existe uma das uzinas elevatorias, para abastecimento d'agua, queixam-se da falta desse precioso liquido.

Por isso, mais uma vez, solicitamos da inspectoria de obras providencias no sentido de ser regularizado esse serviço de abastecimento, que tantos transtornos e supplicios tem causado á população desta terra, tão farta em mananciaes.

—Recebêmos as seguintes linhas:

"Existe na Estrada Velha da Pavuna, proximo a uma ponte, uma bica, mandada collocar pela Directoria das Obras Publicas, para fornecer agua aos habitantes daquelle logar; acontece, porém, que depois de ter sido construida uma olaria, o respectivo proprietario fez desviar o encanamento d'agua para dentro da alludida olaria, com prejuizo dos habitantes do referido local, que ficaram privados de se supprirem d'agua, soffrendo, por conseguinte o martyrio da sede."

A DYNAMITE EM S. PAULO

Apesar dos cuidados do governo federal em evitar a entrada de anarchistas no Brazil, e o cuidado não menor do governo de S. Paulo em expulsar os que lá existem, a enxerta do anarchismo, ou pelo menos, dos seus processos, vai se fazendo no prospero Estado.

No dia 8 houve ainda lá um panno de amostra.

Um acaso qualquer evitou que São Paulo ficasse por uns quinze dias, pelo menos, privado de luz electrica e do serviço de bonds da Light, pois, nesse dia, ás 2 horas da madrugada, mais ou menos, em Parnahyba, foi arremessada uma bomba de dynamite nos poderosos tubos conductores da agua represada do Tieté para os reservatorios que dão movimento ás turbinas geradoras da energia electrica, daquella companhia.

Ao violento estampido, seguiu-se a fuga precipitada de dois individuos, causando desconfianças, e um dos quaes, Ignacio de tal, foi então preso pelo pessoal ali de serviço.

Ignacio era empregado na represa e foi apresentado ao delegado de policia da localidade.

A mesma autoridade apprehendeu diversas bombas do referido explosivo na casa de Ignacio.

Mais tarde foi preso o companheiro de Ignacio.

A bomba que explodiu, causou, por felicidade, pequenos estragos, de facil reparo, e sobre um dos outros tubos, que são tres, cada um com diametro de quatro metros, foi encontrada outra bomba, que não havia explodido.

Só á noite, depois de 9 horas, é que o 1º delegado auxiliar teve sciencia do grave attentado, ficando resolvida a ida a Parnahyba, do 4º delegado auxiliar.

Esta ultima autoridade seguiu ao meio dia de 9, em trem especial, para Parnahyba, afim de abrir inquerito sobre o facto.

Na Light informaram, ignorarem o motivo pelo qual foram levados Ignacio de tal e seu companheiro, ambos empregados daquella empresa, a praticar semelhante attentado.

Os dois empregados em questão, foram submettidos a rigoroso interrogatorio, sem grande resultado quanto ao conhecimento dos moveis do attentado.

Diz-se-ha que não são anarchistas; que se trata de uma vingança perversa de trabalhadores dispensados; mas não resta duvida que os processos e a doutrina de desforra vêm directamente daquelles.

Informações telephonicas de Parnahyba dizem que varios operarios da Light quizeram lynchar os companheiros Adolpho Sergio e Miguel Ignacio, que tentaram fazer voar pelos ares os grandes canos de agua, por meio de bombas de dynamite.

Accrescenta esse recado telephonico que o preto Adolpho Sergio, o mandante do barbaro attentado, manteve a principio o mais absoluto mutismo, negando-se a responder ás perguntas que lhe eram feitas pelo Dr. Theophilo Nobrega, 4º delegado auxiliar.

Depois resolveu-se a falar, mas apenas se limitou a dizer que não tomara parte alguma no estupido crime.

Miguel Ignacio persiste em declarar que agiu a mandado de Adolpho Sergio.

A proposito desse attentado faz a "Gazeta" de S. Paulo o seguinte commentario:

"O attentado de ante-hontem, contra a grande represa de Parnahyba, mostra claramente que vai augmentando em S. Paulo o numero de sectarios de Ravachol.

Não é mais o anarchista estrangeiro que pretende extinguir a sociedade madrasta a bombas de dynamite. A arma terrivel dos demolidores já passou a ser empregada pelos nossos patricios, por signal dois pretos, estupidos para comprehenderem os seus pavorosos effeitos, mas corajosos bastante para se animarem a utilizar-se dellas em uma obra de destruição.

Tão escassas têm sido, por emquanto, as provas apuradas no inquerito policial, que por ellas não se poderá ainda ajuizar do plano tenebroso. Mas tudo faz crer que os individuos presos em flagrante delicto não passam de instrumentos de anarchistas authenticos, presente de gregos que nos faz habitualmente a Argentina.

Não obstante o rigor da vigilancia da policia maritima, esses criminosos conseguem, não raro, illudir a perspicacia das autoridades de Santos, afim de conseguirem aqui proselytos para a seita sinistra.

Urge, em taes circumstancias, que o delegado incumbido do inquerito envide o maximo esforço nas diligencias policiaes, afim de verificar se, de facto, os individuos presos em Parnahyba são os unicos responsaveis pelo attentado, ou se atrás delles, na qualidade de mandantes, se agacham partidarios dos bandidos que não ha muito quasi fizeram ir pelos ares o theatro Colon, de Buenos Aires.

Neste ultimo caso, todo o rigor da lei será pouco para punil-os convenientemente."

O ENSINO PROFISSIONAL NO JAPÃO

Querem saber como é que se faz o ensino profissional nos paizes que se sabem preparar?

Voltem-se para o Japão.

O 35º relatorio annual do ministro de instrucção publica japonez, demonstra que os successos obtidos no terreno das artes, pacificas ou guerreiras, nem por isso dominaram o ardor com que os subditos do mikado procuram desenvolver e aperfeiçoar a instrucção popular.

O progresso realizado é enorme. Nem por isso, porém, os japonezes se mostram satisfeitos; e continuamente redobram de esforços para melhorar. "As medidas adoptadas nos ultimos annos, diz o relatorio, representam um bom passo feito no caminho a que nos propomos. E' longo, este caminho; muito nos resta fazer para aperfeiçoar a nossa organização escolar. E' preciso que nisto se harmonizem os esforços de todos, porque dahi é que ha de vir o bom estar da nação inteira." As palavras do ministro da instrucção publica, illustradas pelas cifras que se vão ler, tornam-se bem eloquentes, principalmente quando se pensa que, ha quarenta e dois annos apenas, era o Japão um Estado feudal, e que hoje elle chegou a uma situação tal de progresso, que os proprios representantes das grandes nações européas admiram.

Lord Rey, presidente do conselho superior de instrucção publica de Londres, diz, por exemplo, que: "Se o ministro de instrucção publica inglez deseja ver como deve ser organizada a instrucção do povo, vae estudar no Japão.

O Japão, no que se refere á instrucção technica, como em tudo que interessa o bem estar nacional, tem realmente sabido preparar fórmas sensatas e que são levadas a effeito com uma energia incrivel e um methodo admiravel.

Instrucção elementar e média — Existem actualmente no Japão 11.039 escolas technicas, assim distribuidas: 4.919 "escolas superiores", propostas especialmente ao preparo do pessoal necessario ás industrias locaes, das zonas pelas quaes ellas estão distribuidas: 13 "escolas governamentaes", sob a fiscalização do ministerio da instrucção publica; 5.909 "escolas publicas", sob a fiscalização directa das autoridades locaes; e 183 "escolas particulares".

As escolas technicas dividem-se em quatro grupos: 1º, technicas propriamente ditas (physicas, mathematicas, etc.); 2º, agricolas; 3º, commerciaes; 4º, nauticas.

Ao grupo das escolas agricolas pertencem tambem as escolas especiaes e de "silvicultura, sericultura, vêterinaria e pesca".

As escolas technicas foram objecto nestes ultimos annos, de uma reforma completa, baseada sob o principio de que nellas é preciso realizar uma harmonia e combinação perfeitas, entre a pratica e a theoria, porque só assim se lhes garante uma concurrencia razoavel de rapazes que desejam dedicar-se ao commercio, industria e agricultura.

Póde-se affirmar que a organização de taes escolas representa, neste momento, tudo o que de melhor se póde aconselhar, em nome da sciencia e da experiencia, tanto assim que, na Exposição Anglo-Japoneza, realiza este anno em Londres, a secção destes trabalhos attrahiu especialmente a attenção e a admiração de todos os competentes.

As escolas japonezas de agricultura e silvicultura podem considerar-se como modelo do que se deve fazer em muitos paizes, mesmo naquelles que mais adiantados se consideram. A esse respeito, as escolas commerciaes foram elevadas a um grão tal de perfeição, que só se lhes podem comparar, em todo o resto do mundo, as escolas commerciaes allemãs. Os japonezes, como os allemães, são de opinião que, actualmente, quem se quer dedicar ao commercio tem necessidade de uma solida e vasta cultura dos differentes ramos de disciplina que têm relação com a profissão do commerciante. O resultado desse systema de instrucção no Japão, póde avaliar-se pelo progresso crescente que os subditos do mikado vêm obtendo no mundo.

A instrucção superior — O Japão possue além disto onze institutos technicos superiores, cujo ensino se póde considerar equivalente ao das grandes universidades. Estes onze institutos superiores, estão assim distribuidos: seis technicos, propriamente ditos (Tokio, Osaka, Kioto, Nagoya, Kumamoto, Sendai); quatro commerciaes (Tokio, Kobe, Nagasaki, Yamaguchi); um de agricultura e silvicultura (Morioka). Além destes institutos technicos superiores, ha: a Escola de Aprendizes, e a Escola dos professores, para o ensino das escolas technicas, aggregadas, ambas, ao instituto technico superior de Tokio.

Estes institutos superiores dão um curso de instrucção que dura tres annos; os estudantes que saem destas escolas vão occupar os postos mais importantes na industria e no commercio japonez. A instrucção que ahi se dá, tem um caracter muito elevado: no Instituto Commercial, seis linguas estrangeiras: inglez, francez, allemão, italiano, russo e chinez. A escola de aprendizes de Tokio, serve para formar bons operarios, ao mesmo tempo ministra os melhores methodos de ensino pratico. O curso se divide em tres: Trabalho sobre madeira, trabalhos sobre metal e tecidos.

A secção "trabalhos sobre madeira" divide-se em duas secções: carpintaria e marcenaria; a dos trabalhos em metal comprehende dois cursos: ajustadores e fundadores. Neste momento criam-se, além disto, os seguintes cursos: trabalhos em metal fino, de electricidade, tinturaria, typographia, costume, trabalhos de lacca e trabalhos de ceramica. A escola de professores, de Tokio, serve para formar os futuros directores e professores de toda as escolas technicas do Japão, e permitte ao mesmo tempo, em conjuncto com a escola de aprendizes, experimentar os melhores methodos de ensino.

A Universidade Japoneza — A pyramide, na qual se póde figurar, bem representada a organização de ensino do Japão, corôa-se com as universidades imperiaes, de Tokio e de Kioto. Uma terceira universidade está em via de formação, a de Tohoku, onde, por emquanto, foi inaugurada apenas uma faculdade—de agricultura.

A Universidade de Tokio comprehende seis faculdades: jurisprudencia, medicina, engenharia, litteratura, sciencias e agricultura — P. S.

LIVROS NOVOS

O Codigo penal e o Jury, pelo Dr. José Julio de Freitas Coutinho—Uberaba, 1909.

Um importante e muito util livro de consulta, sob o titulo acima, foi pacientemente organizado pelo autor, com o intuito alevantado de servir a todos os que funccionam e intervêm no juizo criminal. Em um só volume, cartonado e de facil meneio, acham-se compendiadas as leis vigentes do direito penal brazileiro, enriquecidas de notas instructivas e esclarecidas pela jurisprudencia. Além disso, ahi se encontram uma boa tabela da gradação das penas, noções de medicina publica destinadas á intelligencia do art. 27 § 4º e outros do nosso Codigo Penal.

A ultima parte do livro occupa-se do julgamento perante o jury, estudando o tribunal popular, o processo que se deve usar no julgamento dos crimes, seus incidentes, decisões dos tribunaes na parte relativa aos quesitos e ás nullidades decorrentes.

O autor tem por fim guiar com segurança os juizes de facto nas funcções importantissimas, de que muitos delles não têm a verdadeira e necessaria comprehensão. Os brazileiros devem ser tão bons jurados como os inglezes.

O autor tem esperança que assim aconteça dentro de algum tempo. Naturalmente constrangido pelo espectaculo do presente que offerece entre nós a sabia instituição do jury, quiz concorrer—de facto concorre brilhante e patrioticamente—para uma nova phase de dignificação moral desse departamento da nossa vida judiciaria e social.

O jurado deve ser "muito cioso das suas funcções de julgador. Não deve admittir que haja no mundo poder ou riqueza capazes de influir no seu voto. Aquelle cujo nome consta do edital de convocação para determinada sessão de jury, tem ainda o dever de honra de evitar qualquer discussão sobre o processo a ser julgado, e isso para que a sua opinião não seja absolutamente conhecida". Como estas, outras advertencias faz o autor, no sentido de despertar o nivel moral da instituição do jury. Bem se vê que fala um magistrado talhado á antiga, preoccupado da manutenção da ordem social, sem o que não se comprehende o progresso de que tanto nos envaidecemos presentemente.

Em resumo, o livro escripto pelo provecto magistrado que é o Dr. José Julio de Freitas Coutinho, juiz municipal do termo de Uberaba, é um livro util, um livro pratico, um livro de patriotismo, que toda gente precisa ter na estante para consultar a todo o momento.

As suas escrupulosas tabelas, o indice alphabetico de toda a materia do Codigo Penal, inclusive as leis e decretos que o alteram, revelam a preoccupação dessa utilidade que acabamos de salientar.

Agradecemos sinceramente ao distincto autor a offerta que nos fez do seu importante trabalho.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Foram transferidos os escrivães Joaquim de Paula Ribeiro, do 17º districto para o 18º, e deste para aquelle Hygino Severino dos Santos.

— O Dr. chefe de policia deu hontem audiencia publica, que esteve muito concorrida.

— O Dr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 13ª pretoria, mandando apresentar a menor Maria Marcella de Freitas; ao gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando uma passagem, até ao Ceará, para o menor indigente Sebastião Vaz de Araujo; ao juiz da 1ª vara de orphãos, revertendo a menor Leopoldina Antonia de Souza, por achar-se a Escola de Menores Abandonados com a lotação excessivamente excedida; ao juiz da 4ª vara criminal, remettendo os autos de processo crime a que responde Felippe Pereira Santiago; ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando o menor Adelino Lourenço da Silva; ao chefe de policia do Estado do Rio, apresentando o menor Altivo Pedro, afim de ser encaminhado á residencia de sua mãi na Barra do Pirahy; ao juiz da 12ª pretoria, apresentando Dolores Jesus Guimarães, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido a pena que lhe foi imposta; ao prefeito municipal, transmittindo a informação do delegado do 9º districto policial, sobre a arrecadação e remoção dos meios fios collocados na rua do Faria; ao delegado do 2º districto, apresentando o menor João Baptista da Silva, afim de ser entregue á sua familia; ao delegado do 14º districto, apresentando o menor Sebastião Rodrigues de Oliveira, afim de ser encaminhado á residencia de sua familia; ao delegado do 23º districto, apresentando o menor Raul da Costa, encontrado esmolando na zona do 2º districto policial; ao administrador da Escola de Menores Abandonados (secção feminina) mandando entregar a D. Servula Augusta Pereira Nunes a menor Delphina Lopes; ao mesmo, mandando admittir a menor Leopoldina Antonia de Souza; ao director da Escola Profissional de Cegos-adultos, pedindo a admissão naquelle estabelecimento de Antonio Justino Ribeiro.

— O Dr. chefe de policia, deparando com uma noticia em uma das folhas matutinas, que se publicam nesta capital, sob a epigraphe "Glorias do sitio", officiou a respeito, ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, a cujo estabelecimento o presidio se referia a alludida noticia.

O director respondeu declarando que o artigo publicado no alludido jornal representa uma absurda inverdade porquanto naquelle presidio se encontram presos entregues pela chefatura, os quaes estão apenas sujeitos ao regimen dos correccionaes, trabalhando como estes e tendo a mesma alimentação, applicados tão sómente os castigos regulamentares, de que se tornam merecedores, quando commettem faltas que não podem ser relevadas.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo Dr. 2º delegado auxiliar, para presidirem os espectaculos que se realizam hoje, nos theatros:

Apollo, José Peixoto Silva; Palace Theatre, Dr. Erico Delamare São Paulo; S. Pedro, Virgilio do Couto; Recreio, Dr. Henrique J. do Carmo Netto; Carlos Gomes, Francisco Barroso, e S. José, Luiz Rodrigues Vareiro.

LUCTA E FERIMENTOS

Tinham questões antigas os individuos Luiz Coloneza e Isidoro Severiano da Luz.

Hontem, ás 6 horas da tarde, encontraram-se elles na rua Senador Pompeu e entraram a discutir.

Depois de muitos desaforos trocados, a uma offensa mais pesada, os dois se engalfinharam.

Luiz, porém, estando armado de uma bengala, conseguiu desvencilhar-se das mãos do seu contendor e levantando a arma, deu dois golpes contra a cabeça de Isidoro.

Com os gritos da victima compareceu a policia do 8º districto, que effectuou a prisão do aggressor e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

12 DE FEVEREIRO—SANTA EULALIA, V. M.—DOMINGA DA SEPTUAGESIMA.

Epistola (C. I. Cor., C. IX, V 10).

Evangelho (Matt. C. XX).

E' chamada dominga da septuagesima a primeira das tres domingas que precedem a quadragesima ou quaresma. Supprime, desde hoje, a igreja, as *Alleluias*, o *Gloria* e outros canticos de alegria, que pouco dizem com o tempo da penitencia e do lucto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá, hoje, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 8 ½ horas de hoje, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz do Engenho Novo

Nessa matriz será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, pelo respectivo parocho, o padre José Gonçalves de Rezende.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá, hoje, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a este acto.

Igreja da Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Nesse templo haverá, hoje, ás 9 horas, pelo capelão monsenhor Felippe Nery, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 9 horas de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, pelo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo missa conventual.

Matriz de S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, pelo vigario monsenhor Pedro Ribeiro, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Nesta matriz, hoje, ás 9 horas, será rezada pelo vigario, padre Jacome Vicenzi, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica haverá hoje, ás 8 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos, e ás 10 1|2 horas, missa solemne do cabido, sendo officiante um membro do cabido metropolitano.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Ordem benedictina.

O abbade e communidade benedictina, em suffragio das almas dos monges emissarios, D. Achario Deenuynck O. L. B. e D. Beda Gapper O. L. B., fallecidos no Pará, quando em viagem, celebrarão solemnes exequias, na pro-cathedral do Rio Branco, vulgarmente conhecida por igreja do Mosteiro de S. Bento, amanhã, ás 9 horas.

Fraternidade S. Deus e Amor.

Esta caridosa associação fará a sua distribuição mensal de generos e roupas aos pobres, hoje, ao meio dia, em sua séde, [illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 11:

Foi revalidada a licença de quatro mezes, sem vencimentos, concedida por acto de 23 de dezembro de 1910 ao numerador-carimbador da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Domingos Eulalio Pinheiro, para tratar de negocios de seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De A. Hermann Schlobach—Selle o documento e pague o respectivo imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Antonio Gonçalves de Souza—Junte o auto de infracção.

Lino Garcia da Silva—Selle o auto de infracção.

Vinha & Fernandes—Satisfaçam a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

José Moreira do Carmo, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (expôr á venda no seu botequim, á rua Haddock Lobo n. 395, leite alterado com agua);

Alberto Jacintho Rabello, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um estabulo com seis vaccas, sem a respectiva licença);

O mesmo, multado em 100$, por infracção dos arts. 34 e 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (andar vendendo e fazendo entrega de leite misturado com agua).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Monteiro & Santoro, representados por José Monteiro, estabelecidos á estrada Real de Santa Cruz n. 2.386, multados em 30$, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem a aferição da balança e pesos).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado os negocios sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Alberto Jacintho Rabello, estabelecido á rua Campo Alegre n. 91.

FECHAMENTO DE VÃOS, RETIRADA DE ENTULHO E CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Manoel José de Magalhães Machado, a retirar dentro de cinco dias o entulho e fechar os vãos do predio incendiado de sua propriedade, á rua S. José n. 80.

Haupt & C., proprietarios do terreno á rua S. José n. 13, antigo, a construirem muro no referido terreno, no prazo de dez dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo,** á rua S. Christovão numero 2:

Uma vacca.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo,** á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar de rosilha, frente aberta e calçado de quatro pés.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna,** á rua Visconde de Itaúna numero 146:

Lote n. 1

Cinco sabonetes ordinarios, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, tres pentes-travessas, seis cartas de alfinetes, tres maços de grampos, duas caixas de pó de arroz, quatro dedaes de aço, tres carreteis de linha, uma peça de cadarço branco, uma carta de colchetes, uma dita de ditos de pressão, dois papeis de agulhas e quatro duzias de botões de vidro.

Lote n. 2

Quatro pacotes de phosphoros de cera, cinco ditos marca "Olho", quinhentos cigarros "Japonezes", cinco mil ditos "Sport", quinhentos ditos "Icarahy", quinhentos ditos "Boccacio", quinhentos ditos "Santa Rosa", mil ditos "S. Lourenço", mil ditos "Carioca" e duas caixas de charutos.

Lote n. 3

Cinco metros de chita preta, cinco metros de riscado encarnado, cinco metros de chita azul, uma caixa de pó de arroz e um par de meias pretas para senhora.

Lote n. 4

Um cesto com dezeseis garrafas vasias e seis pequenos vidros.

Lote n. 5

Trinta maços de cigarros "Carioca", quatro ditos de ditos "Sport", quatro ditos de ditos "Similia", quatro ditos de ditos "Democrata", vinte e dois ditos de ditos "Dragão", quatro ditos de ditos "Esteirinha", cinco ditos de ditos "S. Lourenço", dois ditos de ditos "Talisman", dois ditos de ditos "Excelsior", dois ditos de ditos "Heróes da Africa", quinze ditos de ditos "Japonezes", doze ditos de ditos "Boccacio", quatro ditos de ditos "Rosa", seis ditos de ditos "Icarahy", onze caixinhas de phosphoros de cera e quatorze ditas de ditos de madeira.

Lote n. 6

Vinte e cinco carteiras de cigarros "Sport", oito pacotes de ditos da mesma marca, seis ditos de ditos "Zazá", tres ditos de ditos "Icarahy", tres ditos de ditos "Similia", um dito de dito "Elite", uma caixa de cigarros "Talisman", uma caixa de charutos, trinta e nove pacotes de phosphoros marca "Olho" e vinte e cinco pacotes de phosphoros de cera.

Lote n. 7

Uma lata para refrescos e seus pertences.

Lote n. 8

Uma lata para refrescos e seus pertences.

Lote n. 9

Uma lata para refrescos e seus pertences.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo,** á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Uma peça de morim, quatro retalhos de fazenda, vinte e cinco metros de chita e vinte e oito metros de fazendas diversas.

Lote n. 2

Cincoenta e seis lenços diversos, cinco pares de meias para homem e duas toalhas para rosto.

Lote n. 3

Onze pares de meias para senhora, dez blusas, onze echarpes, uma duzia e meia de lenços e quatro pannos para centro de meza.

Lote n. 4

Um apparelho gramophone, faltando a chave e o diaphragma e cinco chapas simples.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda das agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á sub-directoria de rendas durante o mez de janeiro do corrente anno

DISTRICTO	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	TOTAL
1º	Candelaria	53	699$000	8$000	...	...	...	707$000
2º	Santa Rita	6	150$000	...	113$000	...	...	263$000
3º	Sacramento	159	812$000	5$000	14:197$880	7$000	...	15:021$880
4º	S. José	51	513$000	...	1:049$900	7$000	...	1:569$900
5º	Santo Antonio	13	180$000	...	432$200	14$000	...	626$200
6º	Santa Thereza	2	25$000	...	...	...	...	25$000
7º	Gloria	43	653$000	27$600	831$000	42$000	...	1:553$600
8º	Lagôa	27	549$000	...	46$000	49$000	...	644$000
9º	Gavea	6	10$000	9$000	5$000	14$000	...	38$000
10º	Sant'Anna	31	1:010$000	6$500	363$900	7$000	...	1:386$500
11º	Gambôa	9	500$000	...	...	...	...	500$000
12º	Espirito Santo	62	1:249$000	10$000	2:052$200	21$000	...	3:332$200
13º	S. Christovão	28	313$000	32$500	187$000	14$000	...	546$500
14º	Engenho Velho	24	80$000	40$500	971$800	28$000	...	1:120$300
15º	Andarahy	19	264$000	25$000	186$000	37$000	...	512$000
16º	Tijuca	4	9$000	...	18$000	...	...	27$000
17º	Engenho Novo	19	159$000	35$000	40$000	14$000	...	248$000
18º	Meyer	43	164$000	12$000	118$000	...	480$000	774$000
19º	Inhauma	214	122$000	126$000	37$000	21$000	2:850$000	3:156$000
20º	Irajá	88	198$000	138$100	281$000	...	610$000	1:227$100
21º	Jacarepaguá	51	24$000	3$000	168$000	...	610$000	805$000
22º	Campo Grande	80	70$000	5$000	...	...	1:020$000	1:095$000
23º	Guaratiba	6	...	25$000	...	...	50$000	75$000
24º	Santa Cruz	41	40$000	20$800	109$000	...	400$000	369$800
25º	Ilhas	13	148$000	...	73$000	...	90$000	311$000
		1.094	7:941$000	528$600	21:17[illegible]	275$000	6:110$000	36:034$100

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de fevereiro de 1911 — *Henrique Besse*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Visto, *Amorim Carrão*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. director:

Miguel Barbosa Gomes de Oliveira—Relacione-se para pedido de credito, uma vez satisfeita a exigencia do Sr. sub-director.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Chrysostomo Borges, Salustiano Loreto Bahia, Noemia Gomes, Manoel Antonio Guimarães, Francisco Augusto de Mello Sampaio e Joaquim de Mello Sampaio.

Maria Clementina Goulart—Deferido, quanto ao n. 283.

Consuelo C. de Carvalho—Indeferido.

Despachos da sub-directoria:

Luiz da Silva, Olympia da Silveira Pereira, Dr. Leopoldo Accioly do Prado, Manoel Bernardo da Fonseca, José Cardoso dos Santos, Maria Carolina Dantas, José dos Santos Martins, João Joaquim da Silva, José Luiz Fernandes Braga, João Joaquim Gonçalves e João Gonçalves da Cunha—Transfiram-se.

Luiz Pereira Dias, Maria L. Teixeira Bastos de Bruce, Manoel Joaquim da Paixão, Maria Saraiva, Joaquim de Campos Maciel, José João Martins Carneiro, José Pereira da Fonseca, José Maria de Lima, Rodolpho de Moraes Coutinho, João de Souza Junior e Manoel Christovão Borges—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Alfredo Burnier, Gallo & Rodrigues, Souza Carreira, Villas Boas & C., Lanunce W. Hislop, Francisco Eugenio Leal (2), Antonio Joaquim Ferreira, Manoel Ribeiro de Souza, João Carneiro e Dr. Antonio Austregesilo.

Raphael Garcia Ramos—Deferido, na fórma do parecer.

Julia Paredes—Deferido, de accordo com a informação.

Carmen Ozorio—Deferido, de accordo com o estabelecido.

The Leopoldina Railway Company, Limited—Deferido, quanto á placa.

Marcellino Alonso e Evaristo Fernandes—Indeferidos, á vista das informações.

Norberto Carlos da Silva e Michele Lauzaro—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Francisco Leal & C., Hygino de São Segundo, Torres & C., Porfirio J. Ribeiro, Thereza Lopes, Teixeira, Loureiro & C., Victorino Coelho, Wandick Simão Samuel Barcat & C., Antonio Pinheiro Neiva, Mayrink Abreu & C., Ramos & Machado, Placido Teixeira & C., Pinto & Gonçalves, Alves & Alves, Antonio da Silva Ferreira & C., Luiz Capela, Marques & Rodrigues, Oliveira & Ferro, J. M. de Castro, Luiz Pinto de Azevedo, Luiz Coelho, Manoel José Alves, Benedicto Alves de Sant'Anna, José Carvalho, Jean Lallet, J. P. Bischoff, Fernando Sangenis, Silva & C., Antonio Augusto de Mattos, Elias Chades & Magedolany, Manoel Ignacio, Marino Luiz, Moysés da Silva Martins, Oscar & Vaz, Oliveira & Teixeira, Rodrigues Pinto Nogueira, Morgado & C., João de Almeida, Rodrigues & C., Jorge Antonio, Antonio dos Santos Ramos, José Pinto Marinez, J. F. Louro, Benjamin & C., Cortez & Varola e David Ruiz & C.

Ferreira Reis & C.—Proceda-se, de accordo com a informação.

Joaquim de Almeida Torres, Mello & Abrantes, Ramiro Magalhães e outro e Alfredo Schlick & C.—Sim.

Leitão Seixas & C.—Sim, provando o pagamento da licença da casa commercial.

Affonso Costa & C., Godofredo Gonçalves Ribeiro e Cunha Porto & Silva—Certifiquem-se.

Exigencias:

José Pereira Coutinho, J. Cavadas, J. Lourenço Soares, Soares & C., Walter Boot, Zima Roxo Lima, Vicenzo Balbi, Theophilo Alves dos Santos, Tinoco Machado & C., Tolomei & Agretti, Raposo & Franco, Rufino Antonio da Conceição, Monteiro & Silva, Manoel Joaquim Barroso, Manoel Fernandes Miranda, José de Souza, Ignacio Novaes, Hermenegildo & Almeida Viçoso, Ferreira & Castro, Gallo & Rodrigues, Gabriel Junqueira, Costa Simões & C., Eulalio de Freitas & Irmão, Antonio Pinto Duarte, Antonio Pacheco dos Santos e Antonio Baptista de Oliveira.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extraidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gambôa):
Agencia da Gambôa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados:

Felisberto Schubert—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Clarinda America Brazileira—Indeferido.

Zulmira Augusta Miranda—Indeferido.

Henriqueta A. de Azevedo Dezouzart—Ao Sr. coronel almoxarife, para mandar substituir o material inutilizado.

Valentina Martins de Figueiredo—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Eurydice Matteso, Laura Marciano Franco, Deolinda Amelia Cabral de Mello, Olga Correia e Umbelina Simas Moniz—Indeferidos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:

Dalila Junqueira Gomes—Ao Sr. inspector escolar respectivo, para informar com urgencia.

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

Capitão Carlos Piquet—Ao Sr. almoxarife geral, para informar com urgencia.

Ermelinda Roiz da Silva Soares—Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, para informar.

Barcellos & Coelho—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda.

ESCOLA NORMAL
(2ª chamada)

De ordem do Sr. Dr. sub-director desta escola, serão chamados a exames os seguintes alumnos, segunda-feira, 13 do corrente:

CURSO DIURNO

A 1 hora

1º anno—Arithmetica—6, 11, 24, 29, 38, 41, 44, 97, 121 e 122.
2º anno—Algebra—25, 73, 80, 84, 182, 236, 282, 352, 359 e 378.

A's 2 horas

2º anno—Portuguez—34, 39, 99, 100, 327, 359 e 375.
3º anno—Portuguez—443, 497, 588, 595, 605 e 616.
3º anno—Pedagogia—263, 287, 288, 332, 338, 355, 517, 521 e 550.

CURSO NOCTURNO

A's 10 horas

4º anno—Historia do Brazil—26, 56, 66, 67, 68, 72 e

RESULTADO DE EXAMES

CURSO DIURNO

1º anno

Geographia

Herminia de Queiroz, distincção.
Isaura de Souza Pinto, simplesmente.
Leopoldina Tertuliano dos Santos, plenamente.
Marcia Lindemberg Rocha, distincção.
Hermengarda Luiza do Amaral, simplesmente.
Ida Chaves Barcellos, plenamente.
Duas reprovadas.

2º anno

Algebra

Mariana Luza Pereira, simplesmente.
Odette Leal, simplesmente.
Ondina Soares da Silva, plenamente.
Romana Fonseca, plenamente.
Duas reprovadas.

3º anno

Portuguez

Francisca Pinto Pinheiro Chagas, simplesmente.
Margarida Rangel, simplesmente.

3º anno

Pedagogia

Anna Bessa Menezes, simplesmente.
Diamantina Baptista Feijó, plenamente.
Eulalia Francisca da Silva, simplesmente.
Grazielia Paes Pereira, plenamente.
Isaura Novaes, simplesmente.

4º anno

Literatura

Carolina da Rocha e Silva, simplesmente.
Valentina Marcondes, distincção.
Olga Martins Pereira, distincção.

CURSO NOCTURNO

2º anno

Portuguez

Irena de Carvalho Soares Rodrigues, simplesmente.
Justina Celeste Brazil, simplesmente.
Olga Mello, simplesmente.
Duas reprovadas.

4º anno

Pedagogia

Alayde Faria de Oliveira, simplesmente.
Marieta da Cruz Mattos, plenamente.
Marieta Rodrigues dos Santos, plenamente.
Stella da Cunha de Lima e Silva, simplesmente.
Ubaldina Dias Jacaré, plenamente.

4º anno

Historia do Brazil

Afra Areias Franco, simplesmente.
Amelia de Souza Meirelles, simplesmente.
Anthéa Motta, plenamente.
Dulce Pagani, plenamente.
Eponina de Souza, simplesmente.
Ercilia Guimarães Vallim, plenamente.
Florisbella de Souza Braga, simplesmente.
Maria Augusta dos Santos, simplesmente.
Eulina da Costa e Sá, plenamente.

Escola Normal, 11 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 28 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta a inscripção para o concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão de idade (registro civil);
c) certificado de habilitação em exame final de instrucção primaria prestado perante as escolas deste Districto ou, na sua falta, diploma de professor conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Só no caso de absoluta impossibilidade de obterem os candidatos, a juizo da Directoria Geral de Instrucção, certidão passada pelo registro civil, se permittirá a justificação judicial da idade; dando-se, porém, prazo razoavel para a obtenção daquelle documento, aos registrados fóra do Districto Federal, e neste caso, o pai, tutor ou responsavel assignará um termo nesta escola, obrigando-se á apresentação do "registro civil" dentro do prazo que lhe for marcado, sob pena de annullação da matricula.

Em todo caso, a justificação judicial será procedida com as garantias legaes, inclusive a intervenção do representante da administração municipal.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será aceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director:

Mariano da Luz Correia—Concedo trinta dias; Manoel Espindola Bittencourt—Concedo quinze dias; Antonio da Cunha Ferreira Leite—Deferido; Société Anonyme du Gaz (n. 1.158)—Complete o sello e pague o imposto de expediente; coronel Antonio Basilio—Deferido, de accordo com a informação, quanto á construcção do novo passeio. Indeferido, quanto á indemnização do antigo passeio; Vicente Improutz—Indeferido. A directoria publica editaes e só aceita propostas de accordo com as exigencias que entende consignar nos editaes e bases de especificações e não á vontade dos concurrentes.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

6ª circumscripção:

A. Dias & C.—Deferidos; Casimiro Pereira Cotta—Passe-se guia; Jesuino & Amaral—Declarem por extenso o importe da conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (conta n. 479)—Satisfaça a duvida; Pedro Ribeiro Leite, Honorio Ximenes do Prado, Julio de Moraes, Jayme Ferreira e Bernardino Correia Albino—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José João Martins Carneiro—Passe-se alvará; Modesto Lemos Oreiro—Deferido; Virgilio Agostinho—Apresente projecto de accordo com a lei; Albano Jacintho Rabello, Q. Ruffios, Isaura de Moraes, Secundino José da Silva, Manoel Caetano Balthazar, Luiz Bernardo Gonçalves e Francisco Gifoni—Passem-se alvarás; Dr. Solidonio Leite, Angela Rosa de Mendonça, Joaquim Nunes de Oliveira Azevedo e Rozendo Vieira da Silva—Passem-se alvarás; Carlindo dos Santos Portella—A numeração foi dada na petição referente ás obras; barão do Novaes—Facilite o exame da propriedade á commissão encarregada da avaliação; Constantino Carneiro Leão de Barros—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Maria da Costa, João Baptista Junior e Heitor da Silva Costa—Podem habilitar; Dr. Pedro de Almeida Godinho—Faça o balanço da marquise, de accordo com a lei; Francisco José de Sá Farias—Calce a rua da avenida; Adriano José de Mello, baroneza do Flamengo e José Maria de Lima—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Luiz Fernandes Gross, Antonio Gonçalves Carneiro, viuva Silva Maria & C. e Michele Lauzara—Passem-se guias; Octavio da Silva Prates, Daudt & Lauguinha e Elisa M. da Silva Agrom—Compareçam para explicações; W. Bocchat & C.—Juntem quitação do imposto predial; Maria Josephina—Faça assignar as plantas; João Antonio de Almeida Gonzaga—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Oliveira Junior & C.—Mantenho o despacho anterior.

3ª circumscripção:

Adelaide Bias Pereira da Silva—Passe-se guia; Luiz de Souza Moreira—Tenha o projecto e o alvará nas obras Lopes Ribeiro & C.

4ª circumscripção:

Coronel João Manoel Alves—Passe-se guia; Manoel Caetano Balthazar—Junte a ultima licença.

5ª circumscripção:

Judith Espindola—Compareça nesta circumscripção; Antonio Alves Correia—Satisfaça a duvida; Paula Brandão de Sá—Facilite o exame da cobertura; João Machado Nunes—Póde occupar, sómente o estabulo; Manoel de Oliveira Braga—Póde habitar; Honorio Ximenes do Prado—Satisfaça as exigencias; Delphina Villa de Souza—Junte recibo do imposto territorial.

6ª circumscripção:

Antonio Duarte—A duvida não foi satisfeita por completo; Maria Ferreira da Silva—Prove ter pago a multa; Jorge Magalhães dos Santos, Joaquim Francisco Lopes, Joaquim de Oliveira Junior e Pedro Castello Branco—Habilitem-se; Leon Nicolão Bordier, Manoel Garcia Dias e José Ropetto—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Mathcus Broves—Passe-se guia; Paiva & Irmão—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Joaquim Pereira de Souza Caldas, Dr. Alfredo de Almeida Russell, D. Maria da Gloria Ramos, Companhia de Credito Predial, Adelino José Pereira e Modesto Alves Pereira de Mello—Deferidos; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Itapagipe (conclusão), Bispo (conclusão) e Mattoso, trecho entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do sólo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução, e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagem sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Barão de Itapagipe e Bispo (conclusão), Mattoso, trecho entre Haddock Lobo e Itapagipe, de accordo com o edital publicado pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos....................
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis....................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios....................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente....................
Rio de Janeiro, de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, da rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do sólo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução, e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 o|o. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação, por extenso, dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Visconde de Santa Isabel, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos....................
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis....................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios....................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente....................
Rio de Janeiro, de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos, provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido quitação do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

O deposito e a caução serão feitos em moeda corrente ou apolices municipaes.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia publica para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre a estação de Vista Alegre e do França.

I

As obras em concurrencia constam do corte e movimento de terras; calçamento a parallelipipedos, construcção e reconstrucção de muralhas, passeio de cimento e parapeitos; revestimento e caiação de muralhas existentes; fornecimento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes, tudo de accordo com o projecto e instrucção, em tempo fornecidos pelo engenheiro fiscal.

II

Sob o titulo de corte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e excavações necessarias á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos que serão marcados pelo engenheiro ou seus auxiliares.

O aterro proveniente de taes trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o empreiteiro se entenderá préviamente, não assumindo a Prefeitura nenhuma responsabilidade pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço.

Fica estabelecido que o empreiteiro fará a remoção do aterro para qualquer ponto, ao longo da linha de bonds da F. C. Carioca, onde a Prefeitura venha a necessitar desse material. A medida do volume dos cortes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras.

III

O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta espessura minima de 0m,15.

O serviço comprehende excavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal.

Os meios-fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de 1 : 2 de cimento e areia.

Além de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios-fios, até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas todas as demais prescripções technicas geraes, estabelecidas nos contractos ultimamente firmados na Prefeitura, para execução de obras relativas a calçamento deste genero.

Se a Prefeitura resolver adoptar o tarmacadam em vez de parallelipipedos, prevalecerão as condições technicas relativas áquelle systema e constante dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão.

IV

As muralhas ou muros de arrimo, inclusive os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 : 3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal.

As pedras que já existem accumuladas ao longo da rua, provenientes das demolições feitas pela Prefeitura, e bem assim as que resultarem das demolições futuras, poderão ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do fiscal, ficando, porém, prohibido o emprego do material julgado inaproveitavel—o qual será considerado entulho e, como tal, removido do local da obra.

As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base.

A argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra.

Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha.

Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do fiscal, cabendo então ao empreiteiro o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço acima da flor da terra.

Os emboços e reboços da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pago á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes.

V

Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes.

Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura.

VI

Serão estabelecidos ralos e canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo, pelo fiscal, determinado o numero e situação dos ralos. Estes serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construido com argamassa de 1 : 3—cimento e areia—e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20.

As manilhas serão de barro vidrado, de nove pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras de boa arte.

VII

A concurrencia versará sobre o fornecimento de todo o material e mão de obra, idoneidade do proponente e preços.

O proponente obrigar-se-ha a cumprir todas as condições estipuladas nestas bases technicas e mais ao constante do "Caderno de obrigações", approvado pelo Prefeito em 1 de junho de 1896, e que sejam applicaveis ao

VIII

Durante a empreitada, o empreiteiro responderá pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como ás canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a empresas particulares, quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprevidencia do pessoal encarregado da execução da obra.

IX

A quantidade da obra será a que a Prefeitura determinar fazer, no corrente exercicio, até 31 de dezembro, de cuja data começará a contar-se o prazo de tres annos de conservação gratuita de todas as obras, durante o qual o empreiteiro fica obrigado, igualmente, a fazer a reposição do calçamento levantado para obras nas canalizações, mediante pagamento de accordo com as tabelas pelas quaes a Prefeitura cobra de terceiros a execução de taes serviços.

O contractante dará começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação escripta do fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, obrigando-se a concluir "mensalmente" o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento; 70m3,000 de muralha; 800m2,00 de passeio e 200m,00 de parapeito.

X

Entregando a sua proposta, o proponente exhibirá, ao mesmo tempo, o recibo de caução na importancia de Rs. 1:000$, que será elevada a Rs. 15:000$, no acto de assignatura do contracto.

XI

Em sua proposta, indicará o proponente as seguintes condições, pela fórma e ordem que se seguem:

a) preço do metro cubico de corte, comprehendendo o transporte e despejo das terras;

b) preço do metro cubico de muralha acabada de accordo com as especificações, incluindo excavações para alicerces;

c) preço do metro quadrado de passeio;

d) preço do metro corrente dos meios-fios fingidos;

e) preço do metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com estas bases;

f) preço do metro quadrado de emboço e reboço, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes;

g) preço de cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria;

h) preço do metro corrente de canalizações de manilhas de 9";

i) preço do metro corrente do parapeito, incluindo a fundação;

j) preço do metro quadrado de tarmacadam, comprehendendo o preparo da caixa.

Fica entendido que serão recusadas pela commissão, no acto da concurrencia, as propostas que se afastarem das presentes bases, não sendo tomadas em consideração, para o estudo e comparação dellas, quaesquer vantagens que os proponentes entendam de offerecer, além do preço.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram Arthur Bastos & C., para o fornecimento de varios artigos constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 16 de dezembro de 1910 e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica, realizada em 24 do mesmo mez e anno.

Aos 21 dias do mez de janeiro de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Arthur Bastos & C., para firmar o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 24 de dezembro do anno findo e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito por despacho de 30 de dezembro de 1910, e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro de 1911, os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto, e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento, passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados, no prazo de 24 horas, contadas da data do "sciente" a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o visto no recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas, e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito, sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma tenham o respectivo visto do engenheiro. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo Director Geral de Obras e Viação, de "50 a 200" mil réis, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula terceira, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas, e, se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas da conta apresentada. **Nona**—Dada a rescisão de que trata a clausula setima, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestações sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protesto, interpellações ou acções judiciarias, das quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima**—Os contractantes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contracto, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula quarta, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes do dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. **Decima quarta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula nona. **Decima quinta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a dois contos o deposito feito para garantia da sua proposta. O deposito, assim elevado, servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima sexta**—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. **Decima setima**—Tendo sido arbitrado em Rs. 20:000$000 o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigando-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. **Decima oitava**—Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes que, em seguida, são mencionados. Azulejo nacional de uma só cor ou branco, metro quadrado, nove mil e seiscentos réis (9$600); azulejo nacional de cores diversas, metro quadrado, treze mil e novecentos réis (13$900); cal de Cabo Frio, litro, vinte réis (0,20); cimento amarello "Rey Fleumante", kilo, cento e oitenta réis (180); grega de cores diversas, para azulejo, metro quadrado, treze mil e novecentos réis (13$900); grega de uma só cor, para azulejo, metro quadrado, treze mil e novecentos réis (13$900); juncção de barro nacional de 3", uma, mil quatrocentos réis (1$400); juncção de barro nacional de 5", uma, dois mil duzentos e noventa réis (2$290); juncção de barro nacional de 7", uma, tres mil e novecentos réis (3$900); ladrilho de ceramica, cores diversas, estrangeiro, metro quadrado, dezoito mil e quatrocentos réis; manilha de barro nacional, recta, de 3" e de 0 m,60 a 0 m,80 de comprimento, uma, quatrocentos e sessenta réis (460); manilha de barro nacional, recta, de 5" e de 0 m,60 a 0 m,80 de comprimento, uma, mil duzentos e oitenta réis (1$280); manilha de barro nacional, curva, de 3" e de 0 m,60 a 0 m,80 de comprimento, uma, mil e oitenta réis (1$080); roda-pés de ceramica estrangeira, de 0 m,16 de altura, metro, dezesete mil e novecentos réis (17$900); telha especial para cumieira, "Penha-Longa", uma, duzentos e sessenta réis (260); telha nacional plana, cento, vinte um mil e novecentos réis (21$900); telha nacional concava, cento, dezeseis mil réis (16$000); tijolo feito a machina, milheiro, quarenta e dois mil réis (42$000); tijolo furado, de 3 a 6 furos, milheiro, sessenta e quatro mil e novecentos réis (64$900.) E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro Sub-Director, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Arnaldo Estrella, que o escrevi. Os contractantes apresentaram talões n. 431, provando terem feito o deposito de 2:000$000, e n. 22.620, do imposto de expediente, no valor de 40$000. Directoria de Obras e Viação, 21 de janeiro de 1911—OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—ARTHUR BASTOS & C. Testemunhas: LUIZ R. DE A. FILHO—AUGUSTO MIRANDA. Estavam seis estampilhas do valor total de 21$200. Confere. A. R. C. CRUZ. Visto—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram J. Ferrer & C., para o fornecimento de varios artigos constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 16 de dezembro de 1910, e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica, realizada em 24 do mesmo mez e anno.

Aos 23 dias do mez de janeiro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. J. Ferrer & C. para firmarem o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 24 de dezembro do anno findo e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 30 de dezembro de 1910, e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro de 1911, os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias, da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao Almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "sciente", a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro, será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas, e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito, sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma tenham o respectivo "visto" do engenheiro. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo Director Geral de Obras e Viação, de cincoenta a duzentos mil réis (50$ a 200$), conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula 3ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas, e, se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas da conta apresentada. **Nona**—Dada a rescisão de que trata a clausula 7ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciarias, das quaes abrem expressamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima**—Os contractantes que, dentro do prazo de cinco dias, contados da data de publicação do convite, feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contracto, não satisfizer esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes dentro do prazo referido na clausula 4ª, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. **Decima quarta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula 9ª. **Decima quinta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a um conto de réis o deposito feito para garantia de sua proposta. O deposito assim elevado, servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima sexta**—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo até

o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois desta data, só o terão no mez seguinte. Decima setima—Tendo sido arbitrado em Rs. 10:000$000 o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado a completar, logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o do imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. Decima oitava—Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes que em seguida são mencionados: Azulejo francez, de cores diversas ou branco, metro quadrado, nove mil e oitocentos réis (9$800); ladrilhos de ceramica, cores diversas, nacional, metro quadrado, doze mil réis (12$000); ladrilho de cimento e escorias de ferro, metro quadrado, sete mil réis (7$000); ladrilho nacional, cores diversas, metro quadrado, quatro mil réis (4$000); molduras de diversas cores para azulejo, metro, dois mil e oitocentos réis (2$800); rodapés de ceramica nacional, de 0,m16 de altura, metro, dois mil e seiscentos réis (2$600); telha de vidro franceza "Tuillerie Marseille", uma, cinco mil réis (5$000). E para firmeza, se lavrou o presente contracto, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director interino da 1ª Sub-Directoria, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Arnaldo Estrella, amanuense, que o escrevi e assigno. Os contractantes apresentaram talões ns. 4.829, provando ter feito o deposito de Rs. 1:000$000, e 13.539, do imposto de expediente, na importancia de 20$000. Directoria de Obras e Viação, 23 de janeiro de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—J. FERRER & C. Testemunhas: J. F. LEÃO CASTRO—CARLOS JOSE' DA SILVA. Copiei e conferi. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911—ERNESTO G. DO NASCIMENTO, 1º official. Visto—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Gonçalves Castro & C., para o fornecimento de varios artigos, constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 17 de dezembro de 1910 e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada em concurrencia publica, realizada em 26 do mesmo mez e anno.

Ao primeiro dia do mez de fevereiro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino, da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Gonçalves Castro & C. para firmar o presente termo, para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica, em 26 de dezembro de 1910, e a proposta approvada pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 30 do mesmo mez e anno, e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: Primeira—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro de 1911, os artigos abaixo especificados. Segunda—Extincto o prazo do contracto, e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não pode exceder de noventa dias da data da terminação do exercicio. Terceira—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao Almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens do fornecimento, passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. Quarta—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "sciente", a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. Quinta—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas, e caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. Sexta—O material não será considerado definitivamente aceito, sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma tenham o respectivo "visto" do engenheiro. Setima—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados, pelo Director Geral de Obras e Viação, de 50$000 a 200$000, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito. Quando a infracção for com referencia á clausula terceira, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarife da Directoria Geral de Obras e Viação. Oitava—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas, e, se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas da conta apresentada. Nona—Dada a rescisão de que trata a clausula setima, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos ou obrigações que para elles decorrem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abrem expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores. Decima—Se os contractantes, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite que lhes será feito no jornal official da Prefeitura, para assignar este contracto, não satisfizer esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. Decima primeira—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes, depois de terminado o presente contracto, e se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. Decima segunda—A Prefeitura ficará com o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula quarta, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. Decima terceira—As contas, documentadas com os respectivos pedidos, serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. Decima quarta—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula nona. Decima quinta—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a tres contos de réis (3:000$000) o deposito feito para garantia da proposta, o qual ficará assim elevado, servindo esta caução á fiel execução do presente contracto. Decima sexta—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois desta data, só o terão no mez seguinte. Decima setima—Tendo sido arbitrado em trinta contos de réis (30:000$000) o valor deste contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento o exceda, a completar, logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido este contracto, não sendo processadas as contas que o excederem. Decima oitava—Os contractantes, de accordo com sua proposta e pelos preços abaixo mencionados, fornecerão o material que em seguida são indicados: aldrabas de metal branco, de 0,m 07, uma, seiscentos réis ($600); ditas, de 0,m 20, uma, mil e quinhentos réis (1$500); alvião de aço, um, mil e seiscentos réis (1$600); arestas diversas, kilo, seiscentos réis ($600); arruela de ferro, kilo, oitocentos réis ($800); azeite de peixe, litro, cem réis ($100); dito de sebo, litro, quatrocentos réis ($400); balde reforçado, tamanho médio, um, dois mil réis (2$000); barbante em novello, kilo, mil e seiscentos réis (1$600); carrinhos de madeira "Petropolis", um, dezeseis mil réis (16$000); dobradiças americanas, de latão, "Pyramide", de 2", par, mil e oitocentos réis (1$800); idem, idem, de 2 1|2", par, dois mil e cem réis (2$100); idem, idem, de 3", par, dois mil e trezentos réis (2$300); idem, idem, de 3 1|2", par, dois mil e quinhentos réis (2$500); idem, idem, de 4", par, tres mil e cem réis (3$100); espoleta para polvora, n. 5, caixa, tres mil e quatrocentos réis (3$400); fechadura de ferro com pertences, franceza, uma, seiscentos réis ($600); fechos de latão, de encaixe de 0,m 23, um, dois mil e quinhentos réis (2$500); fechos de ferro dobradiça de 0,m 23, um, trezentos e vinte réis ($320); ditos de 0,m 80, um, novecentos e sessenta réis ($960); ditos de 1,m10, um, mil cento e oitenta réis (1$180); fechos de rodar de ferro, de 0,m 07, um, trezentos réis ($300); ditos de cobre, de 0,m 07, um, oito centos réis ($800); ditos nickelados, de 0,m 07, um, mil e trezentos réis (1$300); gaxeta asbestos quadrada, com borracha, kilo, tres mil réis (3$000); gaxeta asbestos redonda, kilo, tres mil réis (3$000); gaxeta patente estrangeira, kilo, dois mil e oitocentos réis (2$800); gazolina a 700 grãos, litro, trezentos réis ($300); graxa petra de 1ª, kilo, trezentos e oitenta réis ($380); dita purificada, kilo, trezentos e noventa réis ($390); ilhós de metal, duzia, trezentos réis ($300); kerozene brilhante estrangeiro, em latas de 18 litros, lata, quatro mil cento e cincoenta réis (4$150); latão em barra, kilo, mil e seiscentos réis (1$600); dito em chapa, kilo, mil e seiscentos réis (1$600); lixa branca esmeril, em papel, folha, trinta réis ($30); lona grossa para toldo, larga, metro, tres mil réis (3$000); metal Deploye, n. 24, metro quadrado, mil quinhentos e sessenta réis (1$560); marrão de aço, kilo, setecentos e noventa réis ($790); oleo de algodão de 1ª, kilo, setecentos réis ($700); oleo de colza, para dynamo, litro, setecentos réis ($700); pá de bico ou quadrada, reforçada com cabo, uma, mil seiscentos e dez réis (1$610); pixe em lata, kilo, cento e cincoenta réis ($150); rebites de cobre, kilo, tres mil e quatrocentos réis (3$400); sabão para machina, kilo, trezentos réis ($300); targettes de cobre de 2", um, oitocentos réis ($800); targettes nickelados, de 2", um, mil e duzentos réis (1$200); vassoura de murta, uma, cento e quarenta réis ($140); vassoura de piassava, escova, de lavagem, uma, setecentos e quarenta réis ($740); alluminio francez, em pó, kilo, sete mil e oitocentos réis (7$800); azul ultramar R. M., em pó, legitimo, kilo, mil e cem réis (1$100); brocha allemã, tamanho medio, uma, oitocentos réis ($800); brocha chata, de 0,m 07 a 0,m 10, uma, mil e oitocentos réis (1$800); brocha de cabello, franceza, n. 14, A. Purna, tres mil e quatrocentos réis (3$400); esmalte "Bengaline", kilo, quatro mil réis (4$000); esmalte "Ripolin", kilo, tres mil e quinhentos réis (3$500); gesso-matte, kilo, quatrocentos e cincoenta réis ($450); giz em lapis, duzia, quatrocentos réis ($400); gomma lacca, kilo, dois mil e setecentos réis (2$700); ocre francez, claro, em pó, kilo, cento e oitenta réis ($180); ocre nacional, de Minas Geraes, claro, kilo, cento e vinte réis ($120); oleo puro de linhaça crú, genuino, "Blundel Spencer", kilo, mil e trinta réis (1$030); oleo puro de linhaça, fervido, claro, "Blundel Spencer, kilo, mil e cem réis (1$100); pincel para chapas, grande, um, mil réis (1$000); pincel para chapas, médio, um, oitocentos réis ($800); idem pequeno, um, setecentos réis ($700); idem para filetes, "Martha", um, seiscentos réis ($600); dito para traços "Martha", um, seiscentos réis ($600); roxo terra, em pó, kilo, cento e vinte réis ($120); terra de sienne calcinada ou crúa, kilo, oitocentos réis ($800); verde composto, claro, em pó, kilo, seiscentos e noventa e cinco réis ($695); dito escuro, em pó, kilo, seiscentos e noventa e cinco réis ($695); verde Londres, ns. 2 e 3, em pó, de primeira qualidade, kilo, oitocentos e oitenta réis ($880); verde nativo R. U., legitimo, kilo, mil cento e quarenta réis (1$140); verde Paris, kilo, oitocentos e oitenta réis ($880); vermelhão da China "E. Hardy", em pó, kilo, sete mil e quatrocentos réis (7$400); vermelhão de sapateiro em pó, kilo, cento e vinte réis ($120); vermelhão terra, francez, em pó, kilo, cento e vinte réis ($120); verniz branco preparado, kilo, mil trezentos e quarenta réis (1$340); verniz cristal "Noble Hoard", galão, treze mil duzentos e noventa réis (13290); verniz "Flating" Noble Hoard", galão, treze mil e duzentos réis (13$200); verniz "Gold Sise Noble Hoard", galão, treze mil e duzentos réis (13$200); verniz "Knoting", galão, doze mil réis (12$000); zarcão em pó, kilo, quinhentos e quarenta e cinco réis ($545). E, para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director interino da 1ª Sub-Directoria, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Arnaldo Estrella, amanuense, que o escrevi. Os contractantes apresentaram talões ns. 4.881, provando terem feito o deposito, e 9.226, do pagamento do imposto de expediente, na importancia de sessenta mil réis (60$000.) Directoria Geral de Obras e Viação, 1º de fevereiro de 1911. (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—GONÇALVES CASTRO & C. Acham-se devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes, na importancia de (34$800) trinta e quatro mil oitocentos réis. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911. Confere. 11-2-911. JOÃO ALEXANDRINO TEIXEIRA, amanuense. Visto. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. F. Martins Costa & C. e Azevedo Alves, Mattos & C. a comparecer nesta directoria, dentro de tres dias, a contar desta data, afim de assignarem contrato para o fornecimento de moveis, fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho, respectivamente, incorrendo na perda da caução feita para garantia das propostas se não comprirem essa formalidade, de conformidade com os termos do edital de concurrencia.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de fevereiro de 1911—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de telhas "Asbestos" e ladrilhos "Trotoir"

De ordem do Sr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de sete dias, a findar em 17 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 m2 de cobertura de telhas "Asbestos", subrepostas 0m,04 cada telha furadas, canto quebrado e prégos para as mesmas e tendo de 40 x 40 centimetros, e 250 m2 de ladrilhos "Trotoir". As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral da Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

O material será de primeira qualidade e deverá ser entregue nesta superintendencia no prazo maximo de 10 dias, a contar da acceitação da proposta.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 18 do corrente, para o fornecimento de costumes—calça, blusa e chapéo de brim mescla, marrom e branco, para o pessoal de salario desta superintendencia, e bem assim o de fardamento para motoristas da irrigação—dolman, calça e capa para boné, tambem de brim mescla, e armação para boné, tudo de accordo com os modelos existentes no escriptorio central.

A concurrencia deverá obedecer restrictamente a esses modelos e á qualidade de fazenda. O primeiro fornecimento será de 2.000 costumes, os quaes esta repartição assume a responsabilidade do pagamento.

Será motivo de preferencia o minimo do preço dado em conjunto e a idoneidade do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 11 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. inspector:

Oscar de Freitas Vallim, Julio Moraes, Correia da Costa & C. e Christovão de Andrade & C.—Restituam-se.

São Christovão Athletico Club — Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

NOTICIAS DE S. PAULO

Melhoramentos da capital.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, levou ao conhecimento da Prefeitura Municipal da capital que o governo do Estado resolveu fazer construir o palacio das industrias, para o que haverá concurso de emprezas industriaes, sendo sua intenção tornar isso uma realidade o mais breve possivel, havendo verificado que o logar mais apropriado para esse fim é a varzea do Carmo no trecho comprehendido entre o lado esquerdo da rua do Gazometro, na direcção de quem vai da cidade para o Braz, parte do lado esquerdo da rua de Santa Rosa, oitão e fundo da primeira casa da mesma rua, lado esquerdo e, finalmente, a margem do canal do Tamanduatehy, do mesmo lado esquerdo da rua do Gazometro.

Solicitou por isso da mesma Prefeitura as indispensaveis providencias no sentido de ser posta á disposição do governo a area necesaria e sufficiente de terreno no ponto acima indicado, afim de serem iniciados os trabalhos preparatorios da construcção.

Alistamento eleitoral.

Terminaram no dia 9 do corrente, á meia noite, os trabalhos da junta de alistamento eleitoral da capital, iniciado no dia 10 de janeiro deste anno.

Durante esse periodo foram alistados 3.196 eleitores novos, sendo tambem feitas 2.000 transferencias.

Na acta dos trabalhos o Dr. Raphael Gurgel lançou um protesto allegando terem sido alistados estrangeiros no districto da Liberdade.

A commissão de alistamento lavrou na mesma acta o seu contra-protesto.

Escola de veterinaria

Os iniciadores da fundação de uma escola de Veterinaria nesta capital, pretendem entrar em accordo com a camara municipal para que aquelle estabelecimento seja installado na escola de Pomologia, que acaba de ser extincta, situada na avenida Antarctica.

Caso não seja possivel comprar esse proprio municipal, pois que a camara pede por elle 200 contos, tratar-se-ha de arrendal-o.

Para tal fim, os autores dessa idéa já conferenciaram com o Sr. barão de Duprat, prefeito municipal.

Transacção importante

Os Srs. Franco de Camargo & Irmãos pagaram no Thesouro do Estado a sisa de 47:575$, correspondente á compra da fazenda "Sant'Anna", em Jaboticabal, ao Sr. Sebastião Ferraz de Abreu Sampaio.

Segundo a escriptura lavrada, essa importante propriedade agricola foi adquirida pela somma de 750:000$000.

A tragedia da Galeria

O Dr. Candido Motta, annuindo ao convite recebido, acceitou a defesa do professor Elisiario Bonilha, um dos protagonistas da horrorosa tragedia da Galeria de Cristal, e da qual foi victima o Dr. Arthur Malheiros.

Allegando motivo de enfermidade em pessoa de sua familia, aquelle advogado requereu o adiamento do julgamento de Elisiario, que devia realizar-se por estes dias.

O Dr. Adelpho Mello, presidente da actual sessão do jury, mandou ouvir a respeito o Dr. Adalberto Garcia, 1º promotor publico.

EXCURSÃO EM PROJECTO

Um grupo de empregados do commercio de Santos está projectando formar entre si uma cooperativa, afim de levar a effeito no anno vindouro uma excursão a diversos paizes da Europa.

E' esta a primeira excursão de empregados do commercio do Brazil para o estrangeiro e desperta o maior interesse, pois assim desapparece o receio natural que tem um rapaz do commercio em emprehender uma viagem dessa monta, com os recursos mais ou menos limitados de que poderá dispôr.

Uma importante firma da França será a encarregada de confeccionar o programma das viagens de além-mar.

No Brazil poucas firmas haverá que saibam fazer tão intelligentemente uso do reclame como a proprietaria do Laboratorio Daudt & Laguilla.

Por todos os cantos se vêem cartazes vistosos annunciando o valor do Bromil, da Saude da Mulher, da Boro-Boracica etc.

Ainda hontem recebêmos a "Revista Bromil", interessante numero dedicado ao Estado da Bahia, e o almanach da Saude da Mulher.

Gratos.

CONFLICTO

Transitava hontem pela rua Bella de S. João um automovel do ministerio da guerra, que ia para o concerto.

Viajavam nelle Nicoláo Alvarenga, Joaquim Pereira e Julio Pereira Martins, quando ao chegarem em uma esquina, o vehiculo parou, por falta de gazolina.

Por mais que o motorista desse voltas na "manivela", a explosão não se dava.

Aproveitando a atrapalhação do motorista, que procurava o motivo do carro não seguir, alguns desordeiros começaram a dizer graças pesadas ao pobre homem.

Os passageiros do automovel achando tal procedimento desaforado, recalcitraram.

Estabeleceu-se então um conflicto, do qual sairam feridos os viajantes, com escoriações pelo corpo.

Os vagabundos foram presos pela policia do 10º districto.

Eram elles: Euripedes França, Honorio Gomes Machado, Octavio França e Augusto dos Santos.

MEETING

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro annuncia para hoje, ás 4 horas, no largo do Machado, um "meeting" de propaganda social.

Os oradores se limitarão ao programma já publicado e apresentado á policia.

A "Rua do Ouvidor", de hontem, traz, em sua 1ª pagina, o retrato do commendador G. Garcia Seabra, o distincto "turfman" doador da Taça Seabra, fazendo-lhe honrosas referencias.

As secções do costume completam o numero hontem distribuido.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Em nome do Sr. ministro, o capitão de mar e guerra Henrique Nobrega, director do expediente do ministerio da marinha, officiou ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará, solicitando esclarecimentos sobre duvidas levantadas pela directoria geral de contabilidade da marinha, relativamente ao processo da divida de exercicio findo, de que são credores Bezerra & C.

— Foi exonerado do logar de escrevente do laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses, Waldemar dos Passos Figueiroa.

— O chefe do estado-maior baixou em ordem do dia de hontem, um aviso prevenindo os officiaes da armada e das classes annexas que lhes falta competencia para passarem quaesquer attestados sobre o comportamento das praças dos corpos da marinha, sem ordem da autoridade competente.

— Foram mandados passar: o 1º tenente João Baptista Lauro, do "Tymbira" para o "Republica", e o sub-machinista Aldrovando de Freitas Gonçalves, do "Tamandaré" para o "Barroso".

— Mandou-se desembarcar do Tymbira" o mecanico de 2ª classe Joaquim Vieira da Rocha.

— Deve reunir-se na auditoria geral, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe José Demetrio Dias, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, o capitão-tenente Marcio Monteiro, os 1ºs tenentes Cesar Augusto Machado da Fonseca e medico Dr. Carlos Lindgren; os 2ºs tenentes Edgard de Mello e Mario Perry, devendo comparecer o réo e as testemunhas sub-machinista Agenor dos Santos, contra-mestre de 2ª classe Hermogenes de Araujo Conceição, e marinheiro nacional grumete Manoel dos Santos Pereira, estes no "Carlos Gomes", e aquelle, no "Tiradentes".

Guerra.

Vai ser posto á disposição do ministerio da viação o 1º tenente Candido Cardoso, afim de servir na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—Será classificado no 10º regimento de infanteria o 2º tenente excedente Emilio L. Esteves.

—Será posto á disposição do ministerio da viação o 1º tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa.

—Por terem sido promovidos, foram indicadas as classificações dos seguintes officiaes, nos seguintes regimentos de infanteria: no 7º, o 1º tenente João Manoel da Cruz; no 8º, o 1º tenente Miguel Joaquim Machado; no 9º, o 1º tenente Brasilino Celestino Pessoa Monteiro e o 2º tenente Armando de Assis; no 10º, os 2ºs tenentes Irineu Ilha Moreira e João Rodrigues Abreu; no 11º, os 1ºs tenentes Raymundo Marques da Silva e Francisco Correia de Macedo; no 12º, o 1º tenente Plinio Alves Monteiro Turim; no 13º, o 1º tenente Ambrosio Pereira Fortes e o 2º tenente Alarico Honorato de Castro Lago; no 14º, o 1º tenente João Bartholomeu Cesar e Sebastião Braulio de Carvalho; no 15º, os 1ºs tenentes Mariano Francisco da Paz e Manoel do Nascimento Lens. Tambem foram pelo mesmo motivo indicadas as classificações, no 46º de caçadores, do 1º tenente Manoel da Gama Cabral e no 47º, do 1º tenente José Henrique Pereira de Mello.

—O commandante da 4ª região pediu a transferencia do tenente Ernesto Ramos Medeiros.

—Em resposta a um telegramma do inspector da 12ª região o Sr. ministro da guerra declarou que os inferiores em tratamento nos hospitaes e enfermarias militares perdem a respectiva etapa e que os accrescimos de 10 o|o e 15 o|o sobre o total do soldo e da gratificação deverão ser concedidos, computando-se o tempo de effectivo serviço militar, em engajamentos successivos.

—Foi concedida licença para vir a esta capital ao tenente Francisco Correia de Macedo, que se acha em Porto Alegre.

—Foram postos á disposição do director da Escola de Artilheria e Engenharia os alojamentos em que funccionava a companhia de telegraphia.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, em Porto Alegre, foram enviados os papeis do 2º tenente João Mendonça Lima, pedindo pagamento de ajudas de custo não recebidas em tempo opportuno, para serem informados.

—Foi posto á disposição do commando da brigada mixta o aspirante a official Leopoldo de Barros Bittencourt, do 1º regimento de cavallaria.

—Obteve oito dias de dispensa do serviço o aspirante Sabino José de Almeida Magalhães do 2º grupo de [illegible].

—Consta que será nomeado commandante do 1º regimento de infanteria, o coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 53º batalhão de caçadores.

—Para constituirem a commissão que tem de julgar diversos cavallos pertencentes á carga incapazes para o serviço do exercito, foram nomeados: presidente, coronel Manoel Lopes [illegible], capitão Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior e 1º tenente Carlos Trompesky Taulois.

—Em substituição ao 2º tenente Eugenio Pereira de Almeida, nomeado ajudante interino do 20º grupo de artilheria montada, foi nomeado o 2º tenente do 1º regimento de artilheria Oscar Severiano Bastos Nunes, para fazer parte da commissão que tem de examinar artigos inserviveis existentes na intendencia da 9ª região, presidida pelo tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, do mesmo regimento.

—Foi transferido da 13ª região para a 10ª o 1º sargento Francisco Mattões de Oliveira.

— Reune-se amanhã, ao meio-dia, na sala de justiça da 1ª brigada, o conselho de guerra a que responde o corneteiro do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria Francisco Pereira Feitosa, do qual é presidente o capitão Manoel da Costa Campos, devendo comparecer o réo e as testemunhas, cabo corneteiro Adriano de Souza, corneteiro João Baptista Segundo, Manoel Luiz Ferreira, tambores José Antonio dos Santos e Agenor Norberto de Barros, todos do mesmo batalhão e regimento.

— Reune-se terça-feira, ás 11 horas, na sala de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de estafetas Manoel Guilherme Lopes da Silva.

— Requereram promoção ao posto immediato os 2ºs tenentes João Baptista dos Santos Dias e Herminio Castello Branco.

Do boletim de hontem do departamento da guerra consta o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: 1º tenente intendente Pedro Joaquim de Farias Mattos, por ter tido alta do hospital central do exercito; aspirantes Manoel Alexandrino da Luz, por ter de seguir para a Bahia; Lindolpho Ferreira de Freitas e Antonio Sampaio Xavier, por terem sido postos á disposição do inspector da 3ª região militar.

Transferencia — Por esta chefia: do 1º regimento de artilheria montada para o 1º batalhão de artilheria de posição o aspirante José Bina Fouyat.

Engajamento — Concedo, por dois annos, para o 47º batalhão de caçadores, ao soldado do 9º de infanteria Luiz Marcellino de Araujo, conforme solicita.

Diversas ordens — O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, declara que concede licença ao 2º tenente alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, Clarindo Mey, para gozar no Estado do Rio de Janeiro o periodo de férias do presente anno lectivo, conforme solicita.

Em inspecção de saude, a que se submetteu no dia 7 do corrente, foi julgado necessitar de sessenta dias de licença para o seu tratamento, o 2º tenente do 7º batalhão de infanteria Alberto Alvim Chaves.

—O coronel Francisco Flarys foi nomeado para proceder a um inquerito policial militar.

— Afim de comporem o conselho de investigação a que tem de responder o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Olympio do Nascimento Araruna, são nomeados os seguintes officiaes: capitães Arthur Goffredo Soares, do 3º regimento de infanteria, 1º tenente Manoel de Andrade Mello, ambos do 3º regimento de infanteria, e o 2º tenente Alcibiades Dracon Barreto.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Oliverio de Deus Medina, do 1º regimento de cavallaria.

Dia á brigada, o amanuense Octavio Jovino Marques.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarda do quartel-general, patrulhas da Estrada de Ferro Central e praça Tiradentes, promptidão da 9ª região e ambulancia.

O 2º regimento de infanteria dá as guardas do novo arsenal de guerra, departamento de administração, hospital central, ordenanças para o ministerio da guerra, o corneteiro para piquete a este quartel-general.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita, extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

O pelotão de estafetas dá a promptidão deste quartel-general a ordenança para o general inspector da 9ª região.

Uniforme 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Na ordem do dia do commando geral, foi determinado o seguinte:

"O commandante do regimento de cavallaria providencie para que, de ora em diante, seja depositada em logar conveniente toda a crina resultante da tosa dos animaes, devendo requisitar do tenente-coronel inspector do serviço sanitario a desinfecção da mesma, sempre que attingir á porção de 10 kilos, e, isso feito, recolhel-as á assistencia de material."

"Suscitando-se duvidas quanto a execução uniforme do disposto no artigo 10º do detalhe de 7 do corrente, determino que pelas sentinellas cobertas, sejam observadas as seguintes disposições, quando tenham de prestar as continencias previstas na tabella em vigor:

1º. Tomarão a posição de sentido, isto é, separarão o fuzil com a mão direita junto á braçadeira inferior e por baixo da bandoleira, voltada para a frente, ficando a arma a prumo, com a soleira assente no terreno, o talão do couce junto e alinhado pelo lado exterior da ponta do pé e o braço, naturalmente estendido, quando se tratar de alferes, tenente ou capitão;

2º. Mantida a posição de sentido, a mão direita subirá para collocar-se pouco abaixo da braçadeira superior do fuzil, e isto feito, a bocca da arma será affastada do corpo, na distancia do ante-braço, quando se tratar de official superior, e na distancia do braço, quando se tratar de official general.

Sendo, outrosim, extremamente difficil obter-se completa uniformidade nos movimentos de hombro-armas e descansar-armas, actualmente feitos sem a respectiva voz de commando ou toque de corneta, antes e depois da execução das manobras ordenadas, resolvo:

1º. Que os commandantes de companhias, nas formaturas de batalhão ou unidade superior, e os de pelotões, nas de companhias, a partir da direita, deem a voz de descansar-armas, depois de executada qualquer evolução;

2º. Que, na parada diaria, os commandantes de guardas dêem essa voz nas mesmas condições;

3º. Que a voz de marcha, será sempre procedida da de hombro-armas.

— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo este o programma a exhibir-se:

1ª parte, Antes e depois; 2ª, Ella foi-se; 3ª, O tenor conquistador; 4ª, Martyrio de uma mulher; 5ª, A nova creada; 6ª, Romance de um pierrot.

Operador Joaquim Amancio Junior, 2º sargento.

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Afim de agradecer os cumprimentos levados pelo coronel José da Silva Pessoa, commandante da força e de sua officialidade, quando foi nomeado ministro da guerra, esteve hontem no quartel-central da mesma corporação o general Emygdio Dantas Barreto.

S. Ex. foi recebido á entrada daquelle quartel pelo coronel Pessoa e toda a sua officialidade, tocando por essa occasião uma banda de musica e a de corneteiros e tambores, que tocaram marcha batida.

Em seguida dirigiu-se para o gabinete do commando da força, onde teve expressões de gentileza para essa corporação, á qual vinha agradecer os cumprimentos que lhe foram levados, retirando-se depois com as mesmas formalidades.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, o capitão Salles;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o Dr. Affonso;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Jayme;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, o alferes Santa Barbara;

Ronda as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, o alferes Junqueira;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Barrão; e na Caixa de Conversão, o tenente Teixeira, ambos do 1º regimento;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Celestino; no Thesouro, o alferes Barbosa, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão no 1º regimento de cavallaria, o alferes Gardel;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, o capitão Narciso; no 1º regimento de infanteria, o capitão Santa Fé, no 2º, o tenente Lupciano;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cabral;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens a assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 50 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, foram concedidas as seguintes licenças:

De 120 dias, em prorogação com 2|3 dos vencimentos, ao guarda de 2ª classe José Nate Sobrinho, para tratamento de saude; de 90 dias sem vencimentos para tratar de negocios de seu interesse, ao guarda Manoel Olindo da Nobrega.

— Foram concedidas aos guardas abaixo, as seguintes dispensas:

Euclydes A. da Graça, do dia de hoje; Luiz A. da Graça, idem; Joaquim M. Alves, idem; Sansão Baptistas, amanhã; Regional Mariano Pires de Almeida, amanhã e depois; Eduardo Esperidião da Costa, hoje; Amancio de Oliveira Godoy, no dia 13; José de Barros Carvalho e Miguel Archanjo de Oliveira, amanhã; Henrique M. de Oliveira, no dia de amanhã; Alcindo C. Mello, no dia 13, e Antonio da Silva Santiago, hoje.

— Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Dias, Dario, e Henrique Carvalho;

Palacio, fiscal Mendes.

Uniforme, 5º.

DIVERSÕES

Club Familiar de Bomsuccesso.

Em Bomsuccesso de Inhaúma foi organizada uma sociedade recreativa, dramatica e dansante, sob a denominação acima, ficando sua directoria provisoria assim constituida:

Presidente, Dr. José Teixeira de Castro; vice-presidente, José João de Araujo; 1º secretario, alferes Alvaro A. Lopes da Costa; 2º secretario, Agenor da Costa; thesoureiro, Victorino dos Santos Guedes; 1º procurador, Olegario Gomes; 2º procurador, Manoel S. Guedes; commissão de contas, Joaquim José da Silva Lima, José M. Abrunhosa e Antonio José Teixeira; commissão de syndicancia —José Antonio Alonso, Julio Thesi e Antonio Francisco Gomes Junior.

OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Emygdia Neves, 38 annos, solteira, rua Maurity n. 14; Luiz Carlos, filho de Abilio C. de Carvalho, 20 mezes, rua General Silva Telles n. 19; Aurora, filha de Manoel Martins, dois annos, rua General Caldwell n. 51; Galdino Vicente Rodrigues, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Carmen, filha de Ernesto Augusto Lopes, sete mezes, rua S. Francisco Xavier n. 394; Carlos, filho de Carlos da Costa Fernandes, sete mezes, rua D. Anna Nery numero 53; Hilda, filha de José Jurdo, um mez, rua Monte n. 77; Darvina, filha de Antonio Gonçalves Leite, 10 mezes, rua Luiz Barbosa n. 71; Gertrudes Garcia Pinto, 57 annos, viuva, rua Barão de Pirassinunga n. 29; Arthur Vieira Machado, 49 annos, casado, rua Mariz e Barros numero 323; Noemia, filha de Joaquim Teixeira, seis mezes, rua Frei Caneca n. 295; Antonio José Fernandes, 61 annos, solteiro, rua Pereira Nunes n. 64; Pedro, filho de Luiza Maria do Espirito Santo, tres dias, rua S. Carlos n. 76; Antenor Brazil de Almeida, 28 annos, casado, rua São Christovão n. 301; Valeriano, filho de Salvador José de Oliveira, 13 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 242; Manoel Alves Pereira, 51 annos, casado, rua Saude numero 67; Waldemar, filho de Joaquim Lima, 19 horas, ladeira do Vallongo numero 29; Bernarda Maria da Conceição, 90 annos, solteira, chacara do Dr. Rosa, (Pão da Bandeira), sem numero; Abilio Pereira Leite, 19 annos, solteiro, travessa das Partilhas n. 80; Carolino Silveira, 21 annos, solteiro, hospital central do Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Virginia, filha de Antonio Augusto Rios, seis mezes, rua D. Luiza n. 20; Diamantina J. dos Santos, 52 annos, solteira, rua Junquilhos, sem numero; coronel Olyntho Brandão, 48 annos, casado, rua Assembléa n. 117; Francisco Xavier Martins, da Costa, 74 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 559; Mathilde, filha de Manoel Joaquim Dias, dois dias, rua Carvalho de Sá n. 52; Rita Alves, 52 annos, viuva, ladeira Alice n. 85; Manoel de Souza e Silva, 80 annos, casado, rua do Rozo n. 74; José de Sá, 36 annos, casado, rua Chile n. 61; Albino Fernandes, 25 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Antonio José da Costa, 24 annos, casado, Estação Central do Brazil; Altair, filha de Alberto Toledo Bandeira de Mello, dois mezes e oito dias, rua Monte Alegre n. 340.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Bellarmino Marques Seixas, 24 annos, solteiro, hospital da Veneravel Ordem; Henrique Tinoco da Silva, 29 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIO DO CARMO

Caetano José Machado, 60 annos, casado, rua Agra n. 32.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Christina Maria Rosa Netto, brazileira, 31 annos, rua Engraça n. 41; Adelia Moura, brazileira, 16 annos, rua Mourão numero 54; Armanda, brazileira, 24 dias, rua Commendador Teixeira Azevedo n. 99; Armanda, brazileira, sete mezes, rua Camorista Meyer n. 15; Florzina, brazileira, 10 mezes, rua Botafogo n. 16; Mercedes Lourenço, brazileira, seis mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 45; Lucro, brazileiro, 15 mezes, rua Santa Philomena numero 46.

CEMITERIO DO REALENGO

Antonio Nunes Fernandes, brazileiro, 82 annos, Bangu'; Nestor da Silva, brazileiro, dois e meio mezes, Bangu'.

CEMITERIO DE IRAJA'

Isabel, brazileira, seis mezes, logar Fontinha; Mariana, brazileira, sete annos, logar Fontinha; Paula, brazileira, 13 dias, logar Penha; Manoel, brazileiro, oito mezes, logar Agua Grande; Waldemar, brazileiro, tres annos, rua Pinto Telles, numero 32, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria da Gloria, brazileira, 11 mezes, rua Florentina n. 78; Jayme, brazileiro, dois dias, estrada Intendente Magalhães n. 3; Luiza Rosa, brazileira, 17 annos, estrada da Freguezia n. 28.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel, brazileiro, dois dias, morro Redondo, indigente.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria José de Oliveira, 70 annos, solteira, Santa Casa; Zelia, filha de Pedro Moitinho, 33 dias, rua Jorge Rudge n. 53; Maria Feliciana de Souza, 75 annos, viuva, rua Oriente n. 94; Manoel Rodrigues da Fonseca, 34 annos, viuvo, rua Pedro Rodrigues n. 19; Alexandrina, filha de Joaquim Marques da Cunha, 25 ½ mezes, rua da Alegria n. 12; Henrique, filho de Francisco de Paula Miranda e Silva, 4 mezes, rua General Gurjão n. 147; João Francisco Nunes dos Santos, 64 annos, viuvo, rua Desembargador Isidro n. 163; Elza, filha de João Vieira Gomes de A. Guimarães, 9 mezes, travessa da Universidade n. 75; Hermogeneo Lopes Gomes, 22 annos, viuvo, rua Conselheiro Leonardo n. 7; Fernando, filho de José Vicente da Gama, 6 mezes, rua Saldanha da Gama n. 27; Leoncio Amando de Almeida, 42 annos, casado, rua Formosa; Nelson, filho de Lourival Ribeiro, 3 mezes, rua Senador Nabuco 2 C; Dinorah, filha de José Joaquim de Almeida, 5 mezes, rua Santa Luiza n. 76; Nair, filha de Secundino A. Salgado, 13 mezes, rua Visconde da Gavea n. 94; Alexandre João da Silva, 21 annos, solteiro, rua Correia Bastos n. 82; João Roque de Freitas, 52 annos, casado, rua Pedro Americo n. 30; Julia Lobato de Oliveira, 41 annos, casada, Portinho, Penha; Arthur Leopoldo Pinheiro, 40 annos, solteiro, rua Vista Alegre n. 39; Leonor Ferreira Gomes, 18 annos e 11 mezes, rua Alcantara n. 165; João Maria Braga, 16 annos, solteiro, hospital central do exercito, e Miguel Pinto da Conceição Aguiar, 72 annos, casado, rua Francisco Eugenio n. 225.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Pereira Rosado, 48 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Ignez Balbina Freitas, 62 annos, solteira, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623; Josepha Anna da Conceição, 69 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 318; Antonio Mendes, 37 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria da Conceição Gomes, 28 annos, casada, travessa Torres n. 19; Francisco Rodrigues Felix, 36 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; José Maria Fernandes, 52 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Maria Josephina C. Cardoso, 68 annos, viuva, rua Fernandes Guimarães n. 29; Almerinda, filha de Anta Maria Isabel, 8 mezes, rua D. Luiza n. 25; Oswaldo, filho de Joaquim João Manoel, 2 annos e 2 mezes, ladeira do Castro n. 201, e Isabel Maria de Moura, 80 annos, viuva, rua José de Alencar n. 41.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Mariana Maria Apollinaria, 18 annos, travessa Octavio n. 10; Iracema Gomes Sampaio, 8 annos, rua Ferreira Leite n. 96; Flausina, 17 dias, travessa Barreiro n. 10 A; Waldemar, 21 mezes, rua Joaquim Soares n. 45; Raul, 1 anno, rua Getulio n. 161, e Estephania, 4 annos, rua Tavares n. 55.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Augusto Cruz, 4 annos, Guandubo Sereno, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Eurelio, 1 mez, Realengo; Juliana, 10 mezes, Bangú, e Clara Pinho, 6 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Rosa Hortilana, 80 annos, Engenho Novo, e feto, Barra de Guaratiba, indigente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A secca.

Ao Centro de Café foi dirigido hontem pela commissão de lavoura de Santa Luzia do Carangola, o seguinte telegramma:

"Continúa a secca em condições horrorosas, futura safra de café estando já muito prejudicada. Se continuar alguns dias mais, não teremos colheita; casa Fraga suspendeu fornecimento á lavoura, que todos os annos costumava fazel-o em grande escala."

A casa Alvaro Cruz & C., de nossa praça, recebeu communicação por carta, do Pombo, Estado de Minas, sobre os horrores da secca.

Nessa zona encontra-se toda a colheita do arroz, milho e café prejudicada completamente.

Tambem os Srs. Dias Garcia & C., de nossa praça, receberam communicação de que em S. Manoel, a secca tem devastado toda zona, prejudicando sensivelmente a colheita do milho, arroz e café, este chegando a cair os grãos com a força do calor.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—125 saccos a Teixeira Borges, 87 a Cunha Pinho, 60 a Teixeira Borges, 136 ao mesmo, 15 a Coelho Duarte, 53 ao mesmo, 50 a B. Irmão, 25 a R. I. Alves, 25 á ordem, 35 a B. Alves, 20 a Azevedo Belchior, 10 a G. Rezende, 10 a Caldas Bastos, seis a G. Rezende, 23 a A. Belchior, 100 a Siqueira Veiga, 50 a B. Alves, 40 a B. Irmão, 99 a Dias Garcia, 80 ao mesmo, 77 a Casimiro Pinto, 61 a Queiroz Moreira, 55 á ordem, 30 a M. K. Schmidt, 86 á ordem, 103 a Ferraz Irmão, 21 a M. Zamith, 40 a Guimarães Irmão, 200 aos mesmos, 10 a Queiroz Moreira, 23 a Alves Irmão, 16 a Ferraz Irmão, 245 aos mesmos, 20 a Marinho Pinto, 25 a Queiroz Moreira, 64 a Thomaz da Silva, 40 a B. Fontes, 38 á agencia official, 45 a Ferraz Irmão, 34 aos mesmos, 69 á ordem, 33 a Guimarães Irmão, 17 a J. A. Ribeiro, 50 a M. Meira, 50 a Caldas Bastos, 17 a Queiroz Moreira, 40 a Vicente Teixeira, 22 a Avellar & C. e 20 a Dias Garcia.

Arroz—14 saccos a Caldas Bastos, cinco a Ferraz Irmão, 20 a R. M. Baptista, 15 a M. Zamith, 13 ao mesmo, 15 a B. Fontes e 10 a Queiroz Moreira.

Farinha—35 saccos a Siqueira Veiga, 50 a Teixeira Borges, 35 a Siqueira Veiga, 24 a Jorge Dias, 40 a Ribeiro I. Alves, 14 a G. Rezende e 12 á ordem.

Batatas—32 saccos a B. Alves, 44 a Ferraz Irmão, 22 a Santos Pereira, 25 ao mesmo, 62 a Coelho Duarte, sete a H. Kant, 20 a A. Faria, nove a Teixeira Borges, 35 a Ferraz Irmão e 13 a Teixeira Borges.

Feijão—10 saccos a Guimarães Irmão.

Diversos—40 saccos a C. D. Estrada.

Milho—33 saccos a Ferraz Irmão e 40 Marinho Pinto.

Feijão—Oito saccos a C. Ribeiro e cinco ao mesmo.

Diversos—10 saccos a Ferraz Irmão.

Feijão—11 saccos a J. A. Ribeiro.

Diversos—26 saccos a Guimarães Irmão.

Fumo—46 pacotes a Azevedo Silva.

Amendoim—10 saccos a B. Alves.

Aguardente—20 pipas a Thomaz da Silva e 10 á ordem.

Farinha—18 saccos a C. Duarte.

Feijão—16 saccos a Avellar & C.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

—Melhoramentos de Pernambuco, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Banco Commercial, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 5 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2° semestre, desde já.

—Rodrigues & C., os juros vencidos desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Club de Engenharia, o 2° semestre, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

—Tecidos Mageense, os juros do emprestimo de 700:000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.

—Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2° semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.

—Materiaes de construcção, desde já, os juros.

—Edificadora, os juros, desde já.

—Docas de Santos, os juros, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66° coupon de juros, desde já.

—A. Januzzi & C., desde já, o 1° coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2° semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.

—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

—Seguros Previdente, o 68° dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

—Morro da Mina, o 14° dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

—Seguros Garantia, desde já, o 83° dividendo, de 10$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, o 45° dividendo, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32° dividendo, á razão de 3$ por acção.

—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 72° dividendo, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 74° dividendo.

—Docas de Santos, desde já, o dividendo.

—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109° dividendo de 25$ por acção.

—Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma parte dos lucros, correspondente a 18 % desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9° dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1° dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43° dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88° dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 3$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28° dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37° dividendo.

33° dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39° dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20° dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68° dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21° dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42° dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4° dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24° dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1° dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2° semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46° dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou regularmente mantido pelo Banco do Brazil, mas regulando ainda estacionario, tanto mais que o dia era meio feriado.

Assim, uma vez que era bem sustentado pelo Banco do Brazil, não tornava viavel uma nova manifestação de baixa; entretanto, a posição do mercado era ainda um tanto precaria, isso com referencia á pequenez da exportação, facto esse natural nesta época do anno.

Os bancos realizaram as tabelas de 15 15|16 e 16 d. a prazo, com as de 15 27|32 e 15 3|4 á vista; as melhores adoptadas pelo do Brazil e as mais baixas pelos estrangeiros, operando o primeiro, por telegramma, a 15 25|32.

Os estrangeiros forneciam letras a 15 31|32 para remessas, dando o do Brazil a 16 d., para as duas malas mais proximas, com o particular a 16 1|32 e 16 1|16 e o papel repassado a 16 d. por bancos.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penny)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$730 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penny)	—	15 3|4
Paris (por franco)	$603 a	$606
Hamburgo (por marco)	$747 a	$749
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis forte)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$570 a	$580
Nova York (por dollar)	3$138 a	3$150
Turquia (por penny)	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por penny)	—	15 5|8

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$070 a	3$075
Montevidéo (por peso)	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$602 a	$605

Operações:		
Bancario	—	15 31|32
Particular	—	16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743

Sobre taxa:		
Café, por franco	—	$602

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$573
Corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$603
Hamburgo (por marco)	$738 a	$746
Italia (por lira)	—	$595
Portugal (réis forte)	—	$325
Nova York (por dollar)	—	3$150

Operações:	
Bancario	15 15|16 a 16
Caixa matriz	15 15|16 a 15 31|32

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Em geral, o movimento verificado hontem em nossa Bolsa, talvez por não comportar o dia maiores emprehendimentos, foi acanhado.

Em todo caso, volveram novamente ao seu estado de alta e assim tornando a inspirar confiança os papeis da Loterias Nacionaes, que regularam de 43$ a 43$500 a dinheiro e de 43$500 a 44$ a prazo.

Estiveram, porém, esses papeis sem maior movimento de operações, notando-se que os interessados se mantinham de preferencia em expectativa, aguardando assim os acontecimentos que dirão sobre os designios dessas acções, a esse tempo.

As apolices geraes tornaram-se um pouco mais fracas, ficando as antigas a 1:013$, assim como as do Rio, de 4 %.

As do Estado de Minas, porém, continuaram bem collocadas e firmes, com as municipaes inalteradas, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 a	1:013$000
1, 2, 3, 3, 5, 8 e 19 a	1:014$000
13, 15 e 20 a	1:015$000
Moedas de 500$000:	
1 e 1 a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
2 a	996$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
10 e 18 a	88$000
Idem de 500$ (nominaes):	
10 a	435$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2, 8, 12, 22 e 25 a	905$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1909 (ao portador):	
56 a	168$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
5, 7, 8 e 15 a	202$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 e 600 a	43$000
600 a	43$500
Tecidos Brazil Industrial:	
50 a	200$000
Terras e Colonização:	
100 a	9$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Cantareira e Viação:	
25 a	200$000

ALVARÁ

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
4 a	1:013$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:013$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	995$000	956$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	453$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	907$000	902$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	850$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	950$000	910$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	200$000	198$000
Idem (ao portador)	195$000	193$000
Empr. de 1909 (port.)	172$000	167$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	165$000
1906 (ao portador)	194$500	194$000
Idem (nominaes)	195$500	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	285$000
Idem (nominaes)	288$000	280$000
Nitheroy (2ª serie)	197$000	194$000
Idem (ao portador)	200$000	195$000
Idem (nominaes)	—	190$000
Petropolis	—	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Pedro	204$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo	200$000	195$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	25 [illegible]
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	190$000	170$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	212$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Idem Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	212$000
São Benedicto	—	208$000
Docas de Santos	204$000	202$000
Mercado Municipal	200$000	197$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
S. Franc. de Paula	220$000	212$000
Ordem da Penitencia	225$000	228$000
Ordem do Carmo	230$000	208$000
Ordem Carmelitana	—	218$000
Candelaria	226$000	190$000
Luz Stearica	198$000	[illegible]
São Bento	[illegible]	195$000
Ind. de Electricidade	202$000	204$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	204$000	202$000
Commercial	105$000	104$500
Do Commercio	172$000	168$000
Da Lavoura	139$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	110$000
Funccionarios Publicos	65$000	51$000
Mercantil	218$000	215$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	285$000	280$000
America Fabril	425$000	325$000
Corcovado	220$000	209$000
Brazil Industrial	265$000	266$000
Confiança	204$000	200$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	300$000	280$000
Petropolitana	260$000	250$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	215$000
Industrial Mineira	210$000	200$000
Carioca	—	260$000
Juta	—	147$000
S. Pedro	—	150$000
Santo Aleixo	170$000	150$000
Magéense	130$000	—
Sapopemba	—	400$000
Fabril Paulistana	170$000	—
Esperança	—	200$000
Santa Helena	—	180$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	720$000	600$000
Garantia	250$000	240$000
Confiança	58$000	50$000
Integridade	—	59$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	28$000	20$000
Previdente	415$000	—
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Felix	27$000	20$000
Cruzeiro do Sul	115$000	—
Sul America	—	250$000
Minerva	10$000	2$00
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	38$000	37$500
Loterias Nacionaes	43$500	43$000
Transp. e Carruagens	82$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	72$000	59$000
Minas de São Jeronymo	25$000	22$000
Rede Sul-Mineira	78$000	72$000
Terras e Colonização	9$750	9$500
Melhor. de Pernambuco	27$000	—
Melhor. no Maranhão	39$000	37$000
C. Civis	—	76$000
Docas de Santos	372$000	368$000
Idem (ao portador)	365$000	358$000
Cexambú	30$000	—
Centros Pastoris	17$000	16$000
[illegible]	[illegible]	—
E. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$	—	124$000
[illegible]	115$000	81$000
Commercio e Navegação	45$000	20$000
Esperança Maritima	180$000	—
Sellos Comeus	20$000	25$000
Industrial de Cellulose	—	20$000
E. F. do Norte	30$000	20$000
Mercado Municipal	—	22$000
Colonização do Brazil	520$000	400$000
Nacional Mineira	200$000	190$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 11	9:060$271
Idem de 1 a 11	101:367$706
Em igual periodo de 1910	125:491$970

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Acha-se o nosso mercado ainda em lucta com os trabalhos de jogo, que se estão operando nos centros de consumo, cujas Bolsas têm continuado a funccionar em trabalhos de pura especulação.

Assim, conquanto tenhamos alcançado já o final da safra, occasião em que todos os trabalhos se restabelecem, ou se normalizam, estamos, pela da especulação, envolvidos em trabalhos, os mais artificiaes que se possam imaginar, de café papel, o que vem redundando em completo prejuizo da valorização da nossa rubiacea.

As ultimas evoluções dos centros de consumo europeus, para confirmar a imaginada reacção, foram de alta, mas já hontem mercobraram em sentido inverso, de modo que passou a não inspirar mais confiança.

Além disso, a Bolsa de Nova York declarou-se novamente em baixa, tanto nas opções, como no mercado disponivel sobre o typo 7 do Rio e de Santos.

Diante, pois, desse estado de completa anormalidade, o nosso mercado passou a funccionar em satisfação apenas das necessidades que possa haver, mas com os animos, em geral, apprehensivos.

Comtudo, os vendedores se mantiveram, em geral, pouco transigentes, por isso mesmo sendo pequenos os trabalhos, não só em operações legitimas na taboa, como em negocios a prazo, de especulação.

Sobre os negocios legitimos, na taboa, correram os preços de 10$600 a 10$700, mas não havia ordens para esse effeito; para março encontravam-se vendedores a 10$600, sem compradores a esse preço, mas a 10$500 havia offertas.

Venderam-se, entretanto, de manhã e no correr da tarde, para varios effeitos, em pequenos lotes, 3.000 saccas, contra 4.500 ditas do dia anterior, e, assim permanecendo o mercado impossibilitado de se reanimar e em posição pouco lisonjeira.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.100 saccas, contra 8.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	694
Estrada de Ferro Leopoldina	2.003
Estrada de Ferro Central do Brazil	813
Total	3.510
Vendas realizadas	3.000
Passagem por Jundiahy	5.100

Pauta da semana, 750 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.035 saccas; desde o dia 1° do mez 52.205, na média de 5.220, e desde 1° de julho 2.218.842, na média de 8.973 saccas.

Foram embarcadas 4.045 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.500, para a Europa 2.125 e por cabotagem 420 ditas.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 52.549 saccas e desde 1° de julho 1.747.367, sendo o *stock* actual de 341.625 e o da verificação de 376.936 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	341.635
Ultimas entradas	4.035
Total	345.670
Ultimos embarques	4.045
Stock actual	341.625
Stock, segundo a verificação	376.936

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.886	233.160
Cabotagem	—	—
Barra dentro	149	8.940
Total	4.035	242.100

Desde o dia 1°:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	39.515	2.379.900
Cabotagem	11.576	694.561
Barra dentro	1.114	66.840
Total	52.205	3.132.300

EMBARQUES

	DIA 10	DE 1 A 10
Estados Unidos	1.500	15.322
Europa	2.125	11.020
Rio da Prata	—	996
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	420	5.211
Total	4.045	52.549

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$000 a	11$100
" n. 4	10$600 a	11$000
" n. 5	12$800 a	10$900
" n. 6	10$700 a	10$800
" n. 7	10$600 a	10$700
" n. 8	10$500 a	10$600
" n. 9	10$400 a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 11—Hontem o mercado fechou firme, ao preço de 6$500 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.114 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 200.089 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 60.834 saccas, na média de 6.088 e desde 1° de julho 7.514 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 11—O mercado hontem fechou com baixa de 6 a 15 pontos nas opções; de 1|8 c. no disponivel typo do Rio e de 1|8 a 1|4 no de Santos.

Opção de março 10.19.

Ultimas vendas, 185.000 saccas.

Havre, 11—Hontem o mercado fechou com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 63 3|4.

Ultimas vendas, 142.000 saccas.

Hamburgo, 11—O mercado hontem fechou com alta de 2 1|2 a 3 pfening.

Opção de março 53 1|2.

Ultimas vendas 284.000 saccas.

Londres, 11—O mercado fechou hontem com alta de 9 d. a 1 sch.

Opção de março 47.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 11—O mercado abriu hoje com baixa de 4 pontos e alta de 2 a 6 nas opções.

Havre, 11—O mercado abriu hoje com baixa de 1 1|4 de franco na Bolsa.

Opções:

Março 64 1|2, maio 64, setembro 63 1|4 e dezembro 63 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 11—O mercado hoje, na abertura, accusou baixa parcial de 1|4 a 1|2 de pfening.

Opções:

Março 53 1|4, maio 52 1|2, setembro 51 1|2 e dezembro 50 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 11—Hoje o mercado abriu com baixa parcial de 3 d. na Bolsa.

Opções:

Março 47 sch., maio 46 sch. e 9., setembro 45 sch. e 6 d. e dezembro 45 sch. e 3 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 11—O mercado fechou hoje com baixa de 2 a 17 pontos nas opções e de 1|4 c. no disponivel, Rio e Santos.

Havre, 11—O mercado hoje fechou com baixa de 1 1|4 de franco na Bolsa.

Hamburgo, 11—Baixa de 1|4 a 3|4 de pfening no fechamento da Bolsa.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	180
Idem de Cacthé	100
Total	280

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	3.022
Idem do Norte	368
Total	3.390

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 10	167.951
Idem desde o dia 1	934.105
Em igual periodo de 1910	1.314.710

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, accusou uma baixa de 11 pontos. O genero de 1ª sorte de Pernambuco era cotado a 8.40 d. por libra.

O nosso mercado, em consequencia dessa queda, passou a funccionar com os interessados em expectativa e com os animos, em geral, apprehensivos.

Ante-hontem entraram 1.228 fardos de Maceió e sairam dos trapiches 1.029 ditos, ficando em deposito hontem 20.423 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	13$000 a	13$800
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a	13$800
Estado do Ceará	13$200 a	13$600
Estado da Parahyba	12$800 a	13$500
Estado de Sergipe	12$200 a	13$000
Est. de Alagôas (Penedo)	12$500 a	13$000

Assucar.

O mercado de assucar hontem não apresentou melhora nenhuma, tendo funccionado em condições iguaes ás da vespera, fraco e sem maior procura.

Entraram ante-hontem pelo *Ypiranga*, de Maceió, 2.000 saccos a Queiroz Moreira & C., 2.000 a Thomaz da Silva & C., 1.000 a John Moore & C. e 1.700 a Zenha Ramos & C., no total de 6.700 ditos.

Saidas no dia 10:

Trapiches.	*Saccos*
Lloyd Sul	146
Lloyd Norte	323
Cantareira	661
Feitas	202
Novo Carvalho	112
Silvino	14
Armazem n. 13, cáes	530
Armazem n. 12, cáes	1.682
Flora	66
S. João da Barra	83
Commercio e Navegação	888
Total	4.107

Existencia hontem em trapiches 213.514 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$220 a	$240
Branco, 3ª sorte	$230 a	$240
Somenos	$180 a	$185
Amarello cristal	$170 a	$185
Mascavinho	$170 a	$200
Mascavo	$140 a	$150
Dito regular	$130 a	$130
Dito baixo	—	$120

Mercados diversos

	Maritima	*S. Diogo*	*Total*
	Kilo	Kilo	Kilo
Arroz	41.160	—	41.160
Cerveja	—	19.800	19.800
Batatas	600	11.000	11.600
Carvão vegetal	—	27.500	27.500
Manteiga	—	5.000	5.800
Far. mandioca	—	3.100	3.100
Feijão	68	14.800	14.868
Fumo	10	12.200	12.210
Madeiras	—	27.500	27.500
Milho	—	12.478	12.478
Polvilho	2.250	—	2.250
Queijos	—	35.000	35.000
Toucinho	—	2.500	2.500
Diversos	27.215	363.670	390.885

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	47$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado	25$000 a	26$500
Idem agulha	47$500 a	58$000
Idem inglez	41$000 a	42$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	25$500 a	26$000
Fina	23$500 a	24$000
Peneirada	18$500 a	19$000
Grossa	13$500 a	14$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	31$000 a	31$500
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	30$000 a	31$000
Enxofre	25$000 a	26$000
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco nacional	25$000 a	26$000
Vermelho	19$000 a	20$000
Diversos	17$000 a	26$000
Branco	38$000 a	40$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	41$000 a	42$000
Manteiga nacional	28$000 a	30$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	11$500
Idem branco	8$000 a	8$500
Canjica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$190
Batatas (por kilo)	$180 a	$220
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	58$800
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	58$000
Laguna, idem, idem	56$400 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	53$200 a	55$800
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$450 a	$580
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$500 a	$600
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$500 a	$700
Novas	$760 a	$860
Puras mantas	$840 a	$960
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visigels	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	60$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho inglez:		
Buda nacional	24$000 a	24$500
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
G. O.	—	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	28$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	15$000
Generos:		
Phosphoros, caixa	32$000 a	32$000
Kerosene, caixa	6$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Bolão, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$300 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebanon	Não ha	
Muselet	Não ha	
Brunn	2$600 a	2$620
Baeck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$500
Do sul	1$500 a	2$200
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	60$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	25$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$700 a	$900
Olho de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	28$000 a	29$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Aguardente	$220
Alcool	$300
Café em grão	$740

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pela barca italiana *Anna M.*: telhas, á ordem;

De Pernambuco, pelo paquete nacional *Guarany*: varios generos, a Durisch & C.;

De Baltimore, pelo vapor inglez *Usher*: carvão, a Alfredo Azevedo Mello;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Yang-Tsé*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Itabapoana, pelo patacho nacional *Regaleira*: madeiras, a Veiga & C.;

De Santos, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Itajahy e escalas, pelo vapor nacional *Gloria*: varios generos, a Joaquim Garcia & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Planeta*: cal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Pernambuco, nacional *Guarany*; Baltimore, inglez *Usher*; Bordéos e escalas, francez *Yang-Tsé*; Santos, nacional *Rio de Janeiro*; Itajahy e escalas, nacional *Gloria*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*.

Marselha e escalas, barca italiana *Anna M.*; Ilha Grande, rebocador nacional *Republica*; Itabapoana, patacho nacional *Regaleira*; Cabo Frio, hiate nacional *Planeta*.

Vapores saidos.

Santos, allemão *Wurzburg*; portos do norte, nacionaes *Brazil*, *Pesteiro* e *Cubatão*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*; Aracajú e escalas, nacional *Santa Cruz*; Buenos Aires e escalas, francez *Yang-Tsé*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 11.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu á noite para Maceió.

PARANAGUÁ, 11.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para S. Francisco.

ROSARIO, 11.

O vapor *Murtinho*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

PENEDO, 11.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem do norte.

MARANHÃO, 11.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem, saiu hontem mesmo para o Pará.

RECIFE, 11.

O paquete inglez *Oriana*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Itapacy*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
12 Santos, *Scottish Prince*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Rio da Prata, *Cordova*.
13 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
13 Londres e escalas, *Milton*.
13 Portos do norte, *Itaitapa*.
13 Portos do norte, *Itaquy*.
14 Portos do sul, *Itauba*.
14 Portos do sul, *Jupiter*.
15 Portos do sul, *Itacolomy*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Orita*.
15 Rio da Prata, *Terence*.
15 Liverpool e escalas, *Oriana*.
15 Hamburgo e escalas, *Galicia*.
16 Portos do sul, *Florianopolis*.
16 Portos do norte, *Ceará*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Belgrano*.
17 Portos do norte, *Laguna*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
18 Nova Zelandia, *Yonic*.
18 Portos do sul, *Itaperna*.
18 Liverpool e escalas, *Cavour*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
19 Glasgow e escalas, *Auchenarden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Rio da Prata, *Pampa*.
22 Portos do sul, *Ibiapaba*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
24 Liverpool e escalas, *Coronation*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Raghenden*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
28 Nova York e escalas, *Acre*.

Vapores a sair.

12 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
12 Santos, *Ypiranga*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
13 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
13 Genova e escalas, *Cordova*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
14 Itajahy e escalas, *Gloria*.
14 Santos, *Mossoró*.
14 Santos, *Crefeld*.
15 Portos do Rio Grande, *Itaperuna*.
15 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
15 Liverpool e escalas, *Orita*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (12 hs.).
15 Nova Orleans e escalas, *Tocantins*.
15 Callão e escalas, *Oriana*.
15 Victoria e Mossoró, *Araquary*.
16 Nova York, *Scottish Prince*.
15 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
16 Portos do sul, *Itaquy*.
16 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
16 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Terence*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
17 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
18 Portos do sul, *Itauba*.
18 Londres e escalas, *Yonic*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Laguna e escalas, *Maprink*.
20 Portos do norte, *Pyrineus*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Portos do norte, *Mossoró*.
22 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
23 Marselha e escalas, *Pampa*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 8 pelo vapor *Posteiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—10.235 saccos á ordem.

Feijão—250 saccos á ordem e 1.500 á ordem.

Vinho—50 quintos a Alvaro Brazil e 25 a M. Valentim.

De Pelotas:

Xarque—766 fardos á ordem.

Alfafa—412 fardos á ordem e 200 á ordem.

Do Rio Grande:

Vinhos—30 barris á ordem.

Talhas—120 barris a Soares Bastos, 50 a S. Pereira e 50 á ordem.

Alhos—25 caixas a João Calheiros e 10 a S. Pereira.

Cebolas—100 caixas a João Calheiros, 50 caixas e 2.000 resteas a Santos Pereira, 50 caixas a Macedo Silva, 200 a Soares Bastos e 100 a Santos Pereira.

—Pelo vapor *Amazonas*, do norte:

Carga do Pará:

Manteiga—Quatro caixas a Herm Stoltz & C.

Do Natal:

Algodão—300 fardos a Gonçalves Zenha, 250 á ordem, 150 a V. Uslaender, 250 a W. Brothers, 100 a F. G. Pedrosa, 500 a J. O. Castro 300 a Brostelmann, 500 a F. Pedrosa e 500 a Siqueira & C.

Oleo—86 barris aos mesmos.

De Cabedello:

Algodão—361 fardos á ordem, 550 a F. G. Pedrosa e 600 a H. Gaffrée.

Oleo—20 quartolas a H. Gaffrée e 55 ditas e 30 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Asturias*, do Rio da Prata:

Xarque—521 fardos a S. Monarcha, 315 a Gonçalves Zenha, 316 a Souza Filho.

Frutas—200 volumes a L. Camuyrano, 240 a Ferreira Irmão, 500 aos mesmos, 200 aos mesmos e 60 a Dolianiti Irmão.

No dia 9:

Pelo vapor *Hohenstaufen*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalháo—100 caixas a N. Zagari, 100 a Julio Couto & C., 100 a O. Lopes Silva, 10 a Monteiro Junior, 150 a A. Pollery, 300 a N. Zagari, 30 a B. Albuquerque, 50 a F. Sampaio, 100 a O. Lopes Silva, 50 a Carvalho Rocha, 50 a Marinho Pinto, 50 a Guimarães Irmão, 50 a Marinho Pinto, 150 a B. Albuquerque, 50 ao mesmo, 100 a Costa Simões e 200 ao mesmo.

Cevada—970 caixas a C. C. Brahma e 341 a Viveiros & C.

Leite—200 caixas a G. Whyte.

Cevada—50 barricas á ordem, 50 a Moreira Rodrigues e 25 a F. J. Almeida.

Lupulo—Duas barricas á ordem, uma a V. Kruner, cinco a Joseph Barver, oito ao mesmo, tres a N. Zagari, duas á ordem e duas á ordem.

Ervilhas—2 8saccos a Alberto Gomes.

Cevadinha—35 saccos ao mesmo e 20 á ordem.

Saes—20 caixas á ordem.

Lamparinas—Quatro caixas á ordem.

Arenques—10 caixas a Siqueira & C.

Conservas—23 caixas a A. Wrambeck.

Papel—Seis fardos a A. Hansen, oito ao mesmo, 34 a Herm Stoltz, 68 ao mesmo, 56 á ordem, 34 á ordem, 102 a J. Lipiani, oito a A. Ribeiro, tres á ordem, 30 á ordem, seis a João Ramos, 212 rolos á Imprensa Nacional, 299 á ordem, 14 a C. Noellner e 113 á ordem.

Vinho—50 caixas á C. C. Brahma.

Oleo—15 barris a P. Araujo, 20 a G. Vianna, 10 á ordem, dois á ordem e tres á ordem.

Ervilhas—15 saccos á ordem.

Saes—60 fardos a Dantas & C.

Soda—41 barris á C. C. Brahma.

Creolina—15 caixas a J. Rainho & C.

Fumo—Seis fardos á ordem e 15 a Bellingrodt.

Couro—Uma caixa a F. J. Oliveira, uma a P. Idalino & C., uma a Villas Boas e uma a P. Angelo.

Papel de cigarros—Uma caixa a J. F. Correia.

De Leixões:

Vinho—450 quintos e 50 decimos a J. Fernandes, 300 quintos a F. Antunes, 350 a M. R. P. Sobrinho, 200 a Dias Almeida, 250 a B. Santos, 200 a Alvaro Barros, 200 a F. Mourão, 100 a F. Alvarez, 100 a J. J. de Souza, 50 a Teixeira Costa, 100 caixas a Carrijo Lima, 100 quintos a G. Zenha, 10 a Albino S. Cruz, seis a F. F. Coutinho, seis a M. F. S. Ribeiro, 200 quintos a F. Moreira, 132 a F. Mourão, 162 a M. Pinto da Silva, 60 a Coelho Duarte, 102 a S. Boavista, 116 a G. Affonso & C., 320 quintos e 1.000 caixas a Carlos Taveira, 100 quintos a Coelho Duarte, 150 a Alvaro Barros, 110 quintos e 30 decimos a Pereira Carvalho, 150 quintos e 100 caixas a Silva Neves, 60 decimos a M. Silva, 50 quintos a Guimarães Amaro, 100 a J. Ferreira & C., 150 a Almeida Chaves, 30 quintos e 22 decimos a M. A. Barros, 150 quintos a G. Zenha, 100 caixas a M. P. Magalhães, 50 a Monteiro Junior, 50 a Coelho Moniz, 50 a C. Monteiro, 70 a F. Almeida, 100 a J. M. Souza, 60 a Rezende & C., 100 a J. Ferreira e seis quintos a A. de Oliveira.

Palitos—Quatro caixas a D. Pereira.

Azeite—Cinco caixas a M. A. Barros.

De Lisboa:

Vinho—100 caixas a A. Bibiano, cinco barris a M. Mendes e 70 quintos a Duarte Ribeiro.

Azeite—50 caixas a Pereira da Costa e 100 ao mesmo.

Chouriços—20 caixas a Correia Ribeiro.

Sal—50 saccos a V. Senra & C.

Amendoas—Cinco caixas a Pereira da Costa e cinco a Carlos Taveira.

Rolhas—11 saccos a Rod. Hess.

—O vapor *British Prince*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Tibor*, de Fiume e escalas:

Carga de Fiume:

Oleo—Tres barris a Müller & C.

Papel—Quatro caixas a A. P. Marques, 10 a Pedrosa Monteiro e quatro a Villas Boas.

De Trieste:

Papel—38 caixas a Alberto Gomes e 95 a J. Lemos Heiss.

Gazolina—200 barris á Estrada Ferro Central do Brazil.

Parafina—20 caixas a Hasenclever & C.

Residuos—100 barris á ordem.

Oleo—100 barris á ordem.

De Napoles:

Vinhos—15 bordalezas a Carraresi & C., meia aos mesmos, sete a C. Jorio, 15 a Carraresi & C., 25 caixas á ordem e duas á ordem.

Queijos—Quatro caixas a Carraresi & C.

Queijos—Tres caixas aos mesmos.

Fruta—Uma caixa á ordem.

De Livorno:

Vinhos—100 caixas á ordem, 51 a N. Carelli & C. e 200 a N. Zagari & C.

Cimento—Seis barricas a B. Clase.

De Genova:

Pimenta—50 saccos a P. Monteiro, 30 a A. Gomes, 40 a F. Macedo, 10 a Luchkaus & C. e 50 a Antonio Braga.

Herva doce—10 saccos a Antonio Braga.

Cominhos—Cinco saccos ao mesmo.

Cravo—10 saccos ao mesmo.

Conservas—10 caixas á ordem e cinco á legação Hungria.

Pimenta—140 saccos a Soares Souza.

Azeitonas—50 caixas a N. Zagari.

Vinho—100 barris a G. Accetta.

Queijos—Duas caixas á ordem.

Nozes—Seis caixas á ordem.

Comestiveis—Quatro caixas á ordem.

Amendoas—Seis barricas á ordem e duas a C. Vieira.

Nozes—Uma caixa ao mesmo.

Papel—14 fardos a F. Macedo.

Nozmuscada—Tres caixas a P. Monteiro.

Manná—Quatro caixas a Luchkaus & C.

Nozmuscada—Uma caixa a A. Castro.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 367:546$828, sendo em ouro 143:820$434 e em papel 223:726$394.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.371:062$864, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.462:731$985, sendo a differença a maior para o anno corrente de 908:330$879.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 41—O inspector da Alfandega determina que o 1° escripturario Cicero Araujo de Souza e Almeida e o 2° escripturario Luiz Claudio Victor Paulino continuem, até 12 de março proximo futuro, a classificar as mercadorias retardadas nesta repartição, afim de serem vendidas em hasta publica.

N. 42—O inspector da Alfandega, afim de evitar reclamações do commercio importador e restringir o quanto possivel os constantes pedidos de relevação de armazenagem, vencidas pela demora na conferencia das mercadorias despachadas sobre agua, recommenda aos conferentes e escripturarios em serviço nas portas de saida dos armazens do cáes do porto que prefiram, sempre que for possivel, a conferencia dessas mercadorias para o seu immediato desembaraço, recommendando, outrosim, não sujeitarem essas conferencias a dias determinados, visto ser esse serviço de caracter urgente pelo prazo fatal de tres dias, que a lei concede para a retirada dos volumes sem o pagamento daquella taxa.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Augusto de Almeida;

Correio—Curvello de Mendonça, Nepomuceno e Jovita;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Leal Vallim, e 3ª, Montenegro;

Arqueação—Sá e Souza e F. da Veiga;

Avarias—Pillar, Costa Junior e Alencar Coimbra.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda o recurso de A. Campos & C., interposto da decisão da inspectoria, classificando como estampas-annuncios, da taxa de 3$ por kilo, a mercadoria despachada como catalogos para annuncios, da taxa de 300 réis por kilo.

—Foi restituido ao director da receita publica o processo relativo ao pedido de isenção de armazenagem, requerido pela Prefeitura de Bello Horizonte, para o material livre de direitos, pela ordem numero 3.377, de 24 de dezembro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Almeida Bezerra & C.—Volte á commissão de tarifa;

Arthur Jacintho Rodrigues—Deferido;

J. R. Zeizing—Informe a 2ª secção;

Directoria geral do povoamento—Junte-se aos papeis do navio;

Daniel Luiz de Araujo Cesar—Encaminhe-se;

Gustavo Lemelle—Aguarde opportunidade;

L. B. de Almeida & C.—Informe a 2ª secção;

Soares & Maia—A' 2ª secção;

Ribeiro Bastos & C.—Informe a 1ª secção.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Mshei, inglez, procedente de Baltimore, consignado a Amaral Southerland & C.; manifesto n. 171;

Anna M., barca italiana, procedente de Marselha, consignado a Machado Bastos & C.; manifesto n. 172;

Axel Johnson, sueco, procedente de Gothemburgo, consignado a Luiz Campos & C.; manifesto n. 173;

Yang Tsé, francez, procedente de Bordéos, consignado á Messagerie Maritime; manifesto n. 174.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Mello (ns. 171 e 173), B. Almeida (n. 172) e Raul Dareanchy (n. 174).

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Antigos Alumnos Salesianos — Effectuou-se domingo passado a assembléa geral dos socios, conforme estava annunciado. Aberta a sessão pouco depois de 1 hora da tarde, o presidente da associação, Dr. Alberto Biolchini, annunciou estar realizada a acquisição da personalidade juridica da associação, que já agora existe e procede como "personna sui juris".

Foram feitas outras communicações após á leitura da acta anterior, procedendo-se, em seguida, por escrutinio secreto, como mandam os estatutos, á eleição para os cargos vagos de 1º secretario e 2º thesoureiro.

Feita a apuração, verificou-se que a eleição recaiu sobre os Srs. La Fayette Guaraciaba, para o primeiro cargo citado, e Remigio Pinto de Almeida, para o segundo. Os nomes desses consocios foram acclamados, tomando estes a posse immediata dos seus logares.

Com a directoria completa, estão tambem quasi completas as cinco commissões que com aquella formam o conselho, estando as mais necessarias, actualmente, em plena actividade.

Depois da eleição, o Sr. Ramon Benito Alonso, vice-presidente da associação, fez uma conferencia, subordinada ao suggestivo thema "A arte", que elle, como intelligente e estudioso academico, desenvolveu magnificamente, sendo a sua allocução um primor da propria arte, que enaltecia no momento.

Centro Alagoano — A 11ª sessão ordinaria desse centro, effectuada com a presença de sete directores, teve logar no dia 3 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde social.

Foram lidos, após á acta, diversos cartões e cartas, entre outras a do convite do Club de Regatas de São Christovão, convidando os socios do Centro para assistirem ás missas que, por alma de Antonio Mucury Costa, mandam celebrar.

O presidente communicou que, correspondendo a esse convite, comparecerá pelo centro a essa ceremonia religiosa.

Ao Dr. Aristides Lopes foi concedida uma licença de seis mezes, conforme pediu.

Foram propostos socios effectivos os Srs. capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas, José Mauricio Bezerra, Lourival de Oliveira Cascaes Telles e José de Barros Sobrinho, sendo todos aceitos, de accordo com o parecer de commissão de syndicancia.

Resolveu-se, nessa sessão mandar celebrar missas por alma dos socios ultimamente fallecidos, coronel Epaminondas Gracindo, Oliveira e Silva e Mucury Costa. Essas exequias terão logar no dia 14 do corrente, ás 9 horas.

União dos Operarios Estivadores — Esta associação reune-se hoje, ás 8 horas da manhã, em sessão de directoria e conselho, para tratar de assumptos urgentes.

Pede-se o comparecimento dos directores e conselheiros.

Centro Civico Monteiro Lopes — Este centro enviou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente Republica — Cordiaes saudações — Centro Civico Monteiro Lopes protesta perante V. Ex. mercado clandestino exames Alagoas, pedindo nullidade exames, punição fiscal governo, continuação inquerito exames falsos, abandonado pelo ex-ministro justiça Esmeraldino Bandeira — Honorio Menelik, presidente."

TURF

De S. Paulo.

Os Srs. Lara & Irmão venderam, ante-hontem, ao distincto "turfman" e criador paulista coronel Francisco Gomes Leitão, pela quantia de réis 3:000$, a egua Mysteriosa, por Persimmon (Saint-Simon e Perdita) e Blith-Agnes (Barcaldine e Belle Agenes).

Mysteriosa só será entregue ao seu novo proprietario em setembro do corrente anno, época em que será retirada do "entrainement" de corridas, sendo então destinada á reproducção.

— Acha-se em regulares condições de "entrainement" o cavallo L'Amour, ex-Hetchup, que estréará hoje em São Paulo.

O filho de Imperio e Zenobia estréou no Hippodromo de Moroñas, a 28 de março, com tres annos de idade, disputando o "Premio Etoile", para cavallos de tres annos, com o premio $600 ao primeiro e $50 ao segundo, tendo obtido o nono logar com 54 kilos e montado pelo jockey N. Mendoza.

Alcançou a sua primeira victoria a 20 de junho, no "Premio Tembetari", com 57 kilos, montado pelo jockey J. Alonso, batendo um lote de cinco competidores.

Apresentou-se em publico 18 vezes, no anno de 1909, obtendo cinco primeiros logares, um segundo e um terceiro.

Eis os pareos em que saiu vencedor:

Em 20 de junho—"Premio Tembetari"—$ 600 ao primeiro e $ 50 ao segundo—1.400 metros:

Ketchup, tres annos, por Imperio e Zenobia, 57 kilos, jockey J. Alonso em primeiro, seguido de Luigi Vampa, Procusto, Fray Marcos, Marcioness e Inocente. Ganho por tres corpos. Tempo, 95 segundos.

No mesmo dia—"Premio Buricavuti"—$ 650 ao primeiro e $ 65 ao segundo—1.600 metros.

Ketchup, tres annos, 51 kilos, jockey J. Vasquez, em primeiro logar, seguido de Coqueton, Good Hit, Facundo, Alastor, Florcal, Corzo, Quintin e Flecha. Ganho por tres corpos—Tempo, 109 3|5 segundos, raia pesada.

Em 18 de julho—"Premio Discreto"—$ 650 ao primeiro e $ 65 ao segundo—1.400 metros.

Empatados em primeiro logar: Brinco, jockey J. Vasquez e Ketchup, jockey J. J. Alonso, seguidos de Luigi Vampa, Salva, Cuidado, La Chneider, Patriota, Ciceron e Printania. Ganho por um corpo do segundo collocado. Tempo 92 1|5 segundos.

Em 29 de agosto—"Premio Indostan"—$ 1.000 ao primeiro e $ 100 ao segundo—1.800 metros:

Ketchup, tres annos, 44 kilos, jockey A. Zabala, em primeiro, seguido de Prodigioso, Confessor, Traviata e Olario. Ganho por meio corpo. Tempo. 120 3|5, raia pesada.

Em 19 de setembro—"Premio Rimac—$ 650 ao primeiro e $ 65 ao segundo—1.800 metros.

Hetchup, tres annos, 55 kilos, jockey Lagomarsino, em primeiro logar, seguido de Urano, Good Hit, Coqueton, conde, corzo, Chorilos, Alborada, Macadan, Blanca Nieve, Mameluco e Generalissimo. Ganho por um corpo. Tempo 120 segundos, raia pesada.

—No "haras" Morro Alto do Sr. José Guatemozin Nogueira, em Campinas, nasceu a 20 de novembro ultimo mais um filho do garanhão Zeral, que será registrado no stud Book Paulista", com o nome de Menino.

Afim de serem padreadas pelo garanhão Brazileiro, por Bumpticus e Mizzi, seguiram ha dias para a fazenda que o coronel João Borges possue em Mogy-mirim, as eguas Sterlina, por Temerario e Pelluda e Cascalde, por Barberouse e Castillonet.

—Na fazenda do Sr. José Mario Junqueira Netto, na estação de Orlandia, morreu ha dias a poldra Orlandia, meio sangue, filha do cavallo Pery. A primogenita do popular Pery pertencia ao estimado "turfman" coronel Francisco Gomes Leitão.

Diversas.

No vapor inglez "Esmeralda", esperado brevemente no nosso porto, virão da Europa quatro parelheiros destinados ao nosso turf, sendo dois de propriedade do Sr. Francisco C. Laport.

— Joseph Vasey, um dos jockeys inglezes "importados" pelo Sr. H. Joppert, foi contratado pelo stud Ottomano.

Esse profissional estava para empregar-se no stud Mourão.

Confirma-se assim a nossa noticia de que os representantes da sympathica jaqueta azul pavão e branco seriam submettidos ao regimen do bridão.

O proprietario do stud Ottomano pretendia contratar o jockey Eurico Gonçalves, mas não levou a effeito o seu intento por ter conseguido antes o profissional inglez.

— Aurelio Olms dirigirá, na proxima temporada, como primeira monta, os pensionistas do stud Rio de Janeiro, a que pertencem Ali Babá, De Rezzke, Greytown e Danilo.

O referido jockey montará esses parelheiros a bridão.

— E' muito possivel que fique brevemente disponivel um "entraineur", que tem a seu cargo uma das nossas mais importantes coudelarias.

Um doce a quem descobrir o nome do homem...

— Sidney Leggve e William Stevenson, jockeys "importados" pelo Sr. H. Joppert, foram contratados, respectivamente, pela coudelaria Vinte e Oito de Março e pelo "entraineur" Firmino Gonçalves.

FOOT BALL

Temporada de 1911.

De preferencia trata já a Liga Metropolitana, dos preparativos da temporada de "foot ball", que começará talvez em 1º de maio futuro.

Na actualidade discute o seu conselho director o projecto dos novos estatutos.

E, por certo, a pratica observada nos cinco annos de organização, ainda mais especialmente o tino intelligente e previdente de Mario Polo, e a constancia de iniciativa de Souza Ribeiro, redactores e compositores dos novos estatutos, sairão elles capazes de evitar as polemicas que costumam occorrer no seio da Federação, chegando, ás vezes, a transbordar até a discussão publica pelos periodistas.

O enthusiasmo reina franco nos arraiaes dos voluntarios dos "shoots". Conta a Liga com mais um club, que, novel embora, carrega já o valor de seus co-irmãos, pretendendo atirar-se ás luctas com heroismo, pela conquista de igual renome de seus maiores.

E' elle o valioso Club Athletico São Christovão, club regional do bairro que já traz seu nome cheio de alguns louros, tendo mesmo medido forças com a "equipe" campeã de 1910, em concurso publico, organizado pela Prefeitura Municipal.

Sabemos já que concorrerão ás luctas de 1911 os seguintes clubs: Botafogo, Fluminense, America, Riachuelo, Paysandú.

Não ha ainda certeza de concorrerem aos "matchs" os seguintes mais confederados: Haddock Lobo, Mangueira, Rio Cricket e São Christovão, este ultimo, comquanto seja já candidato ás luctas, tem, entretanto, que se sujeitar a provas indispensaveis, dos regulamentos da Liga.

Além destes clubs confederados, muitos outros existem que já deram começo aos ensaios de seus "foot ballers".

Oxalá a temporada futura exceda em ordem, enthusiasmo e brilhantismo, á passada, vencida pelos valorosos "teams" alvi-negro, do Botafogo F. Club.

ROWING

Realiza-se hoje, na praia de Santa Luzia, um pareo de natação na distancia de 1.000 metros, denominado Campeonato Intimo de Natação, organizado pelos distinctos socios do Club de Natação e Regatas, Raul e Armando Paiva.

A iniciativa desses moços, desnecessario será dizer, é de grande alcance, pois os nadadores victoriosos não só serão contemplados com medalhas de prata e bronze, artisticamente confeccionadas, como ficarão trenados e mais animados para o grande campeonato de abril, instituido pela distincta sociedade nautica.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Savoia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Rio de Janeiro, para os portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Tocantins, para Santos e Paraná, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Itapacy, para o Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Konig Wilhelm II, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua Carioca, 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral.— Rua Gonçalves Dias n. 71.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista— Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 83, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 13 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias, Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.246. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46, 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 4, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 as 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

DENTISTAS

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

Dr. Neto Gotuzzo — Cirurgio-dentista pela Universidade de Pensylvannia. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora, Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Pentea-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20 — Constipações (influresina), para constipações, resfriados, influenzas, etc. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos dos Srs. clinicos homoeopathas.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sopa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar— Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem —Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha: bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 13 do corrente, 20:000$, por 2$. Quinta-feira, 16 do corrente, 50:000$, por 5$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio, qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 173.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

O melhor Moscato do Siracusa, Italia, vende-se na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira. São José, 56.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, servetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Moacyr

Pelo teu feliz anniversario, felicita-te e beija carinhosamente

Tua mãi
AMELIA CAVALCANTE.

Derby Club

Devido aos seus muito afazeres, o Sr. conde de Frontin não tem dado suas ordens á thesouraria desta sociedade, afim de serem pagas contas a'i existentes, acerca de um anno.

Na certeza de que V Ex. ignora isso e providenciará o pagamento, toma este alvitre

UMA VICTIMA.

(Do "Correio da Manhã, de 11 do corrente.)

A SUL AMERICA

30º sorteio

A Sul America communica a seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, terá logar em sua séde social, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, o 30º sorteio das apolices de 10 contos, emittidas no systema de "amortizações semestraes" e os convida a honrar esse acto com a sua presença.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	CEARÁ	a 15 do cor.
	LAGUNA	a 17 do cor.
	MARANHÃO	a 18 do cor.
Do Sul:	JUPITER	amanhã
	FLORIANOPOLIS	a 16 do cor.

IDA

SERGIPE	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS	Em Pará
MANÁOS	Em Natal
BRAZIL	Entre Rio e Victoria
GOYAZ	Entre Barbados e Nova York
ORION	Em Rosario
SATURNO	Em S. Francisco
MAYRINK	Em Itajahy
ITAPEMIRIM	Em Viçosa
LADARIO	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

CEARÁ	Em Maceió
MARANHÃO	Entre Maranhão e Ceará
BAHIA	Entre Manáos e Pará
ACRE	Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES	Em Lisboa
JUPITER	Em Santos
FLORIANOPOLIS	Em S. Francisco
SATELLITE	Entre Manáos e Pará
LAGUNA	Em Aracajú

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 23 do corrente, á 1 hora,** para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

sairá no dia, 18 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PIRYNEUS

sairá no dia 20 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de Santos, sae hoje, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HUGHENDEN	a 25 do corrente
ISLE OF LEWISS	a 10 de março

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Fallecimento

† O major Joaquim Marques da Cunha e familia participam o fallecimento de sua prezada progenitora, hontem occorrido, e convidam as pessoas de sua amisade para comparecerem ao enterro, que sairá amanhã, ás 8 horas, da rua Ypiranga n. 81, para o cemiterio de S. João Baptista.

Francisco Antonio de Oliveira

† Gregorio Antenor de Oliveira, sua mulher Maria America de Oliveira e Josephino de Oliveira, dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento de seu estremoso pai e sogro **FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA** em 5 do corrente, na Boa Esperança, Estado do Rio de Janeiro, mandam celebrar missa de 7° dia pelo descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Pedro Waltz

† Falleceu, hontem, o Sr. **PEDRO WALTZ,** cujo enterro sairá hoje, 4 1/2 horas, da rua Humaytá n. 63, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maestro Francisco Carvalho

† A sua familia faz rezar missa de 30° dia de seu fallecimento, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e desde já agradece ás pessoas que a acompanharem nesse acto de piedosa lembrança.

Maria Aldina da Costa

† Tenente-coronel Fredolim José da Costa, senhora e filha, Lufrido José da Costa, senhora e filhos, Thales José da Costa, Aurelia Aldina da Costa, Josina Aldina da Costa, ausentes, capitão de fragata Verissimo José da Costa, senhora e filhos, 2° tenente Manoel Verissimo da Costa e senhora, filhos, noras e netos da fallecida D. **MARIA ALDINA DA COSTA,** convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7° dia, que terá logar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos.

Maria da Gloria Pereira Duarte

† José Gomes Pereira do Couto, Deolinda Fernandes e Adelina Fernandes convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia, que, por alma de sua extremosa mãi, **MARIA DA GLORIA PEREIRA DUARTE,** a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby manda celebrar, em sua capela, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas.

D. Carolina Palmeiro da Fontoura Brilhante

† Os filhos, nora e netos de D. **CAROLINA PALMEIRO DA FONTOURA BRILHANTE** convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, por alma de sua muito querida mãi, sogra e avó, e muito agradecem a quem assistir.

Maria Carolina Antão Botelho

(SINHA' LICA)

† Henrique, Fabio e Leonor Botelho e demais parentes fazem rezar missa de 30° dia, pelo descanso da alma de sua mãi e parente, no dia 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já o comparecimento dos seus e dos amigos da finada.

Alice Teixeira de Carvalho

† A familia da finada D. **ALICE TEIXEIRA DE CARVALHO** faz rezar missa de 30° dia, em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas na matriz da Candelaria.

General Dionysio Cerqueira

† Antonieta Cerqueira e suas filhas, Dr. Dionysio Cerqueira, 1° tenente Raul de Taunay, sua mulher e filho e demais parentes; D. Anna Fausta Cerqueira Pinto, seus filhos, noras, genro e netos, e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1° anniversario do fallecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, avó, filho, irmão, cunhado, tio e primo general **DIONYSIO CERQUEIRA,** ás 9 1/2 horas, na quarta-feira, 15 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares.

EDITAES

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARVORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA.

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, á 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer, para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de 300$, em dinheiro que perderá em favor dos cofres federaes aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas, ou rasuras, competentemente selladas, inclusive qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Para explicações mais completas, os proponentes podem se dirigir a esta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, 4 de fevereiro de 1911.— Julio Furtado.

Edital

De ordem do Sr. contra-almirante, chefe do estado-maior da armada, determino que compareça com urgencia á esta repartição o 2° tenente commissario Raul Nielsem, por ter deixado de comparecer a bordo do contra-torpedeiro "Amazonas", onde se acha embarcado.

Estado-maior da armada, 10 de fevereiro de 1911—**Estevão Adelino Martins,** capitão de mar e guerra subchefe.

DECLARACOES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido todos os associados quites a se reunirem, segunda-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da administração do "Paiz", afim de ser eleita a commissão que tem de julgar as contas da ultima e penultima thesourarias.

Pede-se o obsequio do comparecimento de todos os Srs. associados.

Rio, 7 de fevereiro de 1910 — MANOEL MAGALHAES, 1° secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção de matricula para uma vaga existente no curso de marinha, devendo a mesma ser encerrada no dia 15 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos e instruido dos documentos que comprovem:

1°, que é brazileiro;

2°, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3°, que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4°, que, além de não ter defeitos physicos, dispõe de saude e robustez necessaria á vida do mar;

5°, que, finalmente está approvado no Collegio Militar, Gymnasio Nacional ou estabelecimento equiparado, nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia, especialmente do Brazil, historia, especialmente do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho linear, physica e chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que aceitam as responsabilidades estatuidas nos ns. 2 e 3 do artigo 23, do regulamento em vigor.

Os candidatos serão submettidos nesta escola ao concurso de admissão, que consta das seguintes materias: arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea e espherica, algebra superior e desenho linear geometrico e elementar.

Escola Naval, 30 de janeiro de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1° official.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director, communico aos Srs. alumnos, que estarão abertas, na secretaria da faculdade, dos dias 20 a 28 do corrente, das 2 ás 4 horas da tarde, as inscripções para os exames de 2ª época, conforme os estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911—NARCISO AUGUSTO DE AZEVEDO MEINICK, secretario interino.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcção de predio

De ordem do Sr. Dr. presidente faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para acabamento da construcção do predio á rua Petropolis n. 111, em Santa Thereza.

Para informação das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, das 4 da tarde, ás 7 da noite, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911—EDUARDO MARQUES PEIXOTO.

CLUB MOZART

Rua Chile, 31.

De ordem do Sr. presidente, previno os Srs. socios que, na secretaria deste club, se acham á disposição dos mesmos senhores, os cartões de ingresso.

Outrosim, que, em caso algum se permittirá a entrada na séde social, a quem quer que seja, sem exhibição do respectivo cartão, que é intransferivel — O secretario, E. CORREIA.

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	22 do corrente
ARAGUAYA	8 de março
DANUBE	15 de »
AMAZON	22 de »
ASTURIAS	5 de abril
NILE	12 de »
ARAGON	19 de »
CONDICIONAL	26 de »
ARAGUAYA	3 de maio
DANUBE	10 de »
AMAZON	17 de maio
CONDICIONAL	24 de »
ASTURIAS	31 de »
NILE	7 de junho
AVON	14 de »
CONDICIONAL	21 de »
ARAGON	28 de »
CONDICIONAL	5 de julho
ARAGUAYA	12 de »
AMAZON	26 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante W. DAGNALL

esperado de Southampton e escalas no dia 20 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo é 110$250 incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250, incluindo o imposto.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo por Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

AVISO

Paquete «DANUBE»

Pede-se aos Srs. passageiros que notarem logares no paquete acima, a partir no dia 15 de março, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 18 de fevereiro; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	2 de março	(directo)
OROYSA	15 de »	(escalas)
ORCOMA	30 de »	(directo)
ORIANA	12 de abril	(escalas)
ORISSA	27 de »	(directo)
ORTEGA	10 de maio	(escalas)
[illegible]	25 de »	(directo)
ORITA	7 de junho	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Callão e escalas, no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 15, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris e Londres.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Viagem extraordinaria

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

amanhã, segunda-feira, 13 do corrente,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, amanhã, 13, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 15 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio no dia 15, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre

quinta-feira 16 do corrente

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

50:000$000

Por 5$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA PARA O BRAZIL E RIO DA PRATA

O rapido paquete hollandez,

FRISIA

esperado do Rio da Prata, no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria.

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$ e mais 5 % do imposto

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos Srs. FLLI. MARTINELLI & C.

29 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 29

SAQUES E CAMBIO

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL.

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a sessão ordinaria biennal da assembléa geral (1ª reunião), afim de elegerem as commissões fiscal de exame e especial de apuração, de conformidade com o art. 83 dos estatutos, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1911—LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

Escola Naval

Devem apresentar-se no dia 13, ao meio dia, todos os sub-machinistas recem-promovidos. O uniforme será branco, com talim de seda.

Escola Naval

De ordem do senhor vice-almirante director, deverão apresentar-se nesta escola, no proximo dia 13, ao meio dia, acompanhados de suas bagagens, todos os guarda-marinha, afim de receberem ordens.

Escola Naval, 11 de fevereiro de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Club de Caçadores do Districto Federal

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem, na séde do club, á rua Getulio n. 26 (Todos os Santos), no dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite, para assembléa geral ordinaria, a effectuar-se nesse dia; eleição de posse da nova directoria e prestação de contas.

Club da Gavea

Sabbado 25, baile á fantasia, por iniciativa de um grupo de socios e offerecido aos que concorreram para os melhoramentos do club. Ingresso para os demais associados com o thesoureiro—G. MACEDO, secretario.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades; na rua Léste numero 43, moderno.

ALUGA-SE um quatro com janelas; á rua Barão do Amazonas n. 53, cazinha n. III.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

35$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, assoalhados, com tanque, para lavar, tendo banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE um bom quarto, pelo preço acima, e outro per 45$; na pensão Leitão, rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janelas, a moços ou a casal, com banheiro, etc.; na rua de S. Carlos n. 39, Estacio.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGAM-SE em casa de casal sério, dois porões habitaveis e assoalhados; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um commodo, com duas janelas, independente, claro, com ou sem mobi'ia, a dois rapazes; na rua de D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um moço serio.

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 36.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casal, com banheiro ou quintal; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e mobilado, a pessoa do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE uma saleta com um quarto; bem arejados; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE, em casa nova e muito socegada, na rua General Polydoro n. 33, moderno, uma sala de frente, com jardim e entrada propria; mas sómente a senhoras.

60$000

ALUGAM-SE magnificos aposentos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Marangaupe.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços do commercio; na rua do Rezende n. 36.

ALUGA-SE uma boa sala completamente independente, com sacadas, a pessoas de respeito, em casa de familia de tratamento; na rua das Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na estação do Meyer, bonds á porta, de José Bonifacio, com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, pia, latrina, tanque, abundancia de agua, terreno, etc.; carta de fiança ou deposito; trata-se com o proprietario, á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada para um casal; na chacara da rua do Aqueducto n. 54.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

80$000

ALUGA-SE um grande salão, na chacara da rua S'va Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, a casal ou moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma casa com cinco compartimentos e rodeada de quintal; na rua Pinheiro Guimarães numero 59, tendo bonds da Real Grandeza, á esquina.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE, para tres rapazes, ou casal, uma sala independente, arejada e clara, com ou sem mobilia, tendo gaz e limpeza necessaria; na rua de D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala, a tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Campinho n. 141, Cascadura, tendo tres quartos, esgoto e bonds na porta; na mesma tem uma pessoa para mostrar e informar.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a dois moços, com janela para o morro, pelo preço acima para cada um; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

135$000

ALUGA-SE a casinha n. 26 da rua de S. Manoel, em Botafogo, tendo corredor independente, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, privade, quintal e bonds do Leme, Ipanema e Praia Vermelha, á esquina.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 39, da rua Thereza Guimarães, com tres quartos, duas salas, privada, cozinha, banheiro, quintal, agua e gaz; trata-se na rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos e duas salas, cozinha e quintal, está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 24, bons commodos mobiliados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE o novo predio da rua Campos Salles n. 85; as chaves estão na rua Mariz e Barros n. 258, onde se trata.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, bons quartos para casal e moços serios; na praia do Flamengo n. 8.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua de D. Anna Nery numero 74, armazem, e na de Barão de Mesquita n. 394.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 30 B, antigo, 88 II, moderno, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, grande quintal ao lado e mais dependencias; as chvaes estão no vizinho, e trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 89, venda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, moderno, com o Souto ou na rua Dr. Sá Freire numero 47, S. Christovão.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; todos os commodos com janelas e bonita vista; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa assobradada á rua Oito de Dezembro n. 120, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; as chaves e mais informações no n. 124, armazem, em frente ao corpo de bombeiros, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma esplendida casa ainda não habitada e em ponto muito saudavel; na rua Macedo Sobrinho n. 74, tendo todo conforto para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, magnifico banheiro, jardim na frente e lateral, grande terreno nos fundos, illuminada a electricidade e a gaz; a casa póde ser vista a qualquer hora; trata-se na Avenida Central n. 144, Casa Jannuzzi.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79, com excellentes accommodações para familia; as chaves estão no n. 81, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE a casa n. 14, da rua do Pinheiro, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz n. 81, Botafogo, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto para criado eo um bom quintal. As chaves no n. 79.

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25, as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123, a chave está na rua dos Voluntarios da Patria n. 18 e trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 46.

230$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, á rua Monte Alegre n. 43, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 88.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 22; não serve para familia; trata-se á rua Primeiro de Março n. 89, sala dos fundos, com Porto.

ALUGA-SE o moderno predio numero 95, da rua General Polydoro, em dois pavimentos, com quatro quartos, quintal, dois banheiros, tres sentinas, etc.

ALUGA-SE o novo e lindo sobrado n. 205 da rua Marquez de Abrantes, quasi á praia de Botafogo, muito apropriado a um casal de tratamento.

250$000

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua D. Maria Romana n. 56, e trata-se no mesmo.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

SÓ' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

EMPREZA DE LAVAGEM E PREPAROS DE ASSOALHOS

ENCERAMENTOS CALLAFECTOS AFFAGAÇÃO e LAVAGEM DE ASSOALHOS

Esta empreza, devido á sua fiscalização nos trabalhos e a perfeição dos seus serviços, tem sido preferida pelos nossos principaes constructores e engenheiros, como podemos provar com innumeros attestados que possuimos em nosso escriptorio, tendo já contratado e executado grande numero de trabalhos, em estabelecimentos do governo e particulares.

Encarrega-se tambem de lavagens em grandes estabelecimentos, havendo grande reducção de preços para conservação mensaes.

Pedimos aos Srs. constructores não mandar affagar os assoalhos de suas construcções, sem consultar os nossos orçamentos.

Rua General Camara n. 320. Telephone n. 2.806

280$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 20.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio á rua do Cattete n. 240, com commodos para familia numerosa; trata-se na mesma rua n. 238, das 8 ás 10 da manhã, e das 6 ás 9.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

600$000

ALUGA-SE um grande predio; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno, proprio para pensão ou commodos, casa arejada, com 18 quartos e tres grandes salões; trata-se no mesmo.

650$000

ALUGA-SE, com contrato, o grande predio da rua Voluntarios da Patria n. 86; com muitas accommodações, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

ALUGA-SE o predio novo, com extenso armazem, e o sobrado com arejados commodos para familia; na rua do Lavradio n. 34; trata-se na Avenida Central n. 124, do meio-dia, ás 2 horas da tarde.

750$000

ARRENDA-SE o vasto predio da praia de Botafogo n. 186, com bastantes accommodações, jardim, quintal, áreas ajardinadas, etc.; para ver e tratar das 9 ás 10.

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, acabadas de construir, preço 150$ mensaes. As chaves estão no n. 291, da rua das Laranjeiras, onde se tratam.

VENDE-SE, em Dr. Frontin, á rua Republica n. 101, uma casa de tijolos, coberta de zinco, sala, quarto corredor e cozinha, mede de frente 11m, por 38,50 de fundos. Trata-se na loja de ferragens do Sr. Barcelos.

VENDE-SE uma pequena casa de balas e diversos objectos. Trata-se com o Sr. Abilio, no hotel Avenida.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos; diariamente, de 1 ás 5 da tarde; na rua da Alfandega n. 20, com Figueiredo & C.

TRASPASSA-SE uma casa de bombons; trata-se no hotel Avenida, com o Sr. Abilio.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

OCTAVIO COUPELLE perdeu a cautela do Banco Hypothecario do Brazil, sob o n. 75.

A QUEM tiver encontrado um relogio de ouro de senhora com as iniciaes A. E. B., tendo presas chatelaine dupla e medalha de esmalte, roga-se entregar esses objectos á praia de Botafogo n. 356.

PIANOS, vendem-se dois novos, modernos; na rua Theodoro da Silva numero 34, moderno, Villa Isabel.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

B

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge—Egerton Kent INGLATERRA. Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C.— Avenida Central n. 35.

ASTHMA —Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, czemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cerejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

PANNOS REDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, adoptado em todas as repartições publicas. Rapidez—Economia e aceio. Peçam amostras e preços aos agentes. Gonçalves Whyte & C.—Avenida Central n. 35.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. [illegible], de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 -- Entre Rosario e Ouvidor.

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — VICHY — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

III - RUA DA ALFANDEGA - III

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

FUMAR CIGARROS "NAVAES"

ESPECIALIDADE

Marca Veado

A 200 réis

FOLHETIM 222

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXXIII

UM FEITO HISTORICO

— E se houvesse essa precisão, a tudo renunciarias antes do que faltar?

— Não haveria falta.

— Mas desacato á tua memoria, como tu mesma me disseste ha pouco.

— As circumstancias seriam muito differentes.

— Seriam as mesmas.

— E's nisto tão intransigente como tu.

— Porque me amas menos do que eu te amo.

— Porque sou mais razoavel.

— Vejamos como justificas isso.

— Vivendo eu, não toleraria que amasses outra mulher.

— Vivendo tu, não havia de succeder isso.

— E' uma hypothese.

— Continúa.

— Mas, morta eu, se a tua felicidade consistisse em tomar outra esposa, que offensa haveria para mim?

— Nenhuma.

— Se essa outra esposa era digna de ti e te amava e te fazia feliz, eu abençoal-a-hia do outro mundo.

— E' demasiada abnegação.

— E' justiça.

— Bem; seja o que fôr, repito que esse caso não ha de dar-se e, portanto, não devemos falar delle.

— E se se désse?...

— Eu posso responder com razão o que disseste ha pouco. Não encontraria outra mulher que se parecesse comtigo, pelo menos.

— Não me lisonjeies.

— De modo, que seriam inuteis os meus esforços para amal-a.

— Desligo-te de toda a especie de obrigação em tal sentido.

— Mas eu contrahia voluntariamente o compromisso de nunca amar a outra mulher mais do que a ti.

* * *

Voltando aos seus primeiros raciocinios, o duque continuou:

— Mas não é esta a promessa que queria fazer-te.

— Então qual é? — perguntou Isabel.

— Esta outra:

— Diz.

— Os que cingem a corôa e empunham o sceptro, e os cavalleiros todos em geral, vêm-se frequentemente expostos a toda a classe de tentações.

— Em resistir-lhes está o merito.

— E proponho-me a resistir-lhes.

— Nisso confio.

— Desgraçadamente, apesar de provada religião de quasi todos os principes reinantes, ha côrtes européas em que dominam a voluptuosidade e o vicio.

— Desgraçadamente.

— Na longa viagem que vou emprehender hei de pôr-me forçosamente em contacto com essas côrtes.

— Confio em ti.

— E podes confiar. Porque eu prometto-te, juro-te, que não haverá excitações, por poderosas que sejam, que me decidam a offender-te, fazendo-me quebrar a fidelidade que te devo.

— Se outra coisa fizesses, seria peior para ti, pois te atormentaria mais tarde o remorso.

— Consideram todos taes faltas como merecedoras de indulgencia.

— Depende do criterio com que se julgam as coisas.

— Mas os que assim concordam, é porque não têm a felicidade de ter encontrado uma esposa como tu.

— Uma esposa, seja como fôr, é sempre merecedora de consideração e respeito.

—Se tivessem uma esposa como tu, procederiam de outra fórma.

— Não augmenta nem diminue a gravidade da falta.

— Eis aqui a promessa que queria fazer-te em justa compensação da tua.

— Acceito-a.

— Sejam quaes forem as tentações que tenha que vencer, juro-te fidelidade de alma e de corpo.

— Eu não necessito fazer-te a mesma promessa.

— Conto com ella como certa, sem necessidade de que a faças.

— Ante os altares me comprometti a ser tua, e não serei de mais ninguem.

Rodeando-lhe o pescoço com os braços, repetiu:

— De ninguem!

* * *

Relacionando com o assumpto de que tratavam o duque disse:

— Para que comprehendas a importancia do que prometto e para que saibas as tentações que posso ver-me obrigado a resistir, ouve a historia de uma extraordinaria e novelesca aventura, acontecida a um nobre cavalheiro que, como eu, foi á cruzada, promettendo a sua nobre esposa constancia e fidelidade.

Isabel dispoz-se a ouvir attentamente.

— Ouviste falar alguma vez do conde Luiz de Gleichen?

— Como não — respondeu a duqueza —se é um dos cavalheiros mais conhecidos na Allemanha?

— Pois ouve uma das suas muitas aventuras.

— E' o protagonista da tua historia?

— Sim.

— Continúa.

— O conde partiu para a cruzada, deixando sua nobre e virtuosa esposa no seu castello feudal.

— Dizem que a condessa é mulher de grande talento.

— Vais apreciai-o por ti mesma. Teve o conde a desgraça de ser feito prisioneiro, e foi enviado para o Egypto.

— Quanto soffreria sua esposa ao sabel-o!

— No Egypto enamorou-se delle, perdidamente, a princeza Melechsala filha do sultão.

— Mas sendo elle casado...

— Melechsala disse-lhe: farei com que recobres a liberdade, se me dás a tua palavra de casar-te commigo, para o que me converterei á tua religião.

— E elle consentiu?

— Sim.

— E' possivel?

— Verás.

— Segue.

Tratava-se de recobrar a liberdade e de salvar uma alma arrancando-a á idolatria.

—Comtudo...

— E' um caso raro.

—Mas a outra esposa, a legitima..

—A princeza egypcia cumpriu a sua promessa. Tirou o conde da sua prisão e fugiu com elle, abandonando a sua patria e os seus parentes.

—Porque o amava.

—Emprehenderam juntos o regresso á Europa.

—O conde não sabia como cumprir o juramento á princeza.

—Certamente.

—Claro.

—E não obstante, estava obrigado a cumpril-o.

—Principalmente tendo ella cumprido a sua palavra.

—Enganal-a seria uma infamia, impropria de um cavalheiro.

—E o contrario seria uma traição imperdoavel como esposo.

—O conde achou meio de conciliar ambos os extremos.

* * *

A curiosidade de Isabel crescia a cada instante.

—Logo que chegaram á Europa,— continuou Luiz,—encaminharam-se para Roma e foram deitar-se aos pés do papa.

—Era quem melhor podia aconselhal-os o que deviam fazer,—advertiu a duqueza.

—O papa, em vista das circumstancias especiaes que concorreram para o caso, e consultado o parecer da condessa, a legitima esposa...

—Que fez?

—Baptizou elle proprio a princeza Melechsala.

—Immediatamente.

—E depois autorizou o conde para que tambem casasse com ella.

—E' possivel?

—E casou-se.

—Logo tem duas esposas?

—E com ambas vive no seu castello de Gleichen, affirmando todos que as duas condessas vivem como se fossem irmãs.

—E' incrivel!

—E comtudo é verdade.

—Uma e outra dão prova de grande talento em admittir tal situação.

—E de amar muito seu esposo.

—Isso sobretudo.

—Uma deve ter em consideração que pela outra conserva o conde a vida, e a outra saberá respeitar, sem duvida os direitos adquiridos pela primeira. (*)

—O caso é sem exemplo.

Tirando as consequencias da historia que intencionadamente contou, o landgrave disse:

—Pois bem: eu asseguro-te que se me encontrasse nos casos do conde de Gleichen e se se tratasse da minha liberdade, não faltaria nem faltarei á fidelidade que te devo.

— Antes de tudo, está a tua vida — respondeu a duqueza.

— Antes de tudo, está o teu amor — replicou elle.

E, assim, em amorosos colloquios, passaram aquella ultima noite até a manhã seguinte.

Só terminaram a sua conversação quando os avisaram de que era hora de terminar os ultimos preparativos para a proxima partida.

(*) A anedocta é rigorosamente historica, como o confirmam todos os historiadores da Allemanha; e em demonstração distò póde contemplar-se ainda hoje na cathedral de Erfurth o sepulchro do conde de Gleichen, em que se vê a estatua do cavalleiro deitado entre as de suas duas mulheres. (*N. do A.*)

(Continúa.)

AGUA MINERAL NATURAL

CORCOVADO

RADIO-ACTIVA REGENERADORA

Pela analyse chimica do Laboratorio Nacional, é positivamente a mais rica e A MAIS MINERALIZADA das aguas brazileiras.

Julgada PURA pela analyse do Laboratorio Bacteriologico Federal.

A moderada alcalinidade da agua CORCOVADO torna-a o ideal das aguas de mesa, de uso constante e preferido.

A agua mineral CORCOVADO previne e cura as molestias do estomago, intestinos e figado, e as doenças do sangue, dos rins e da baxiga.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS CASAS

Vende-se nas casas: Coelho Martins & C., rua Uruguayana 21; Arthur Aguiar, rua Gonçalves Dias; Casa Ferreira, Praça Tiradentes

LEITE CONDENSADO

"MILKMAN"

O melhor do mundo inteiro

PUREZA ABSOLUTA, GARANTIDA

Quem quer ter os filhinhos robustos e sadios não gasta de outro

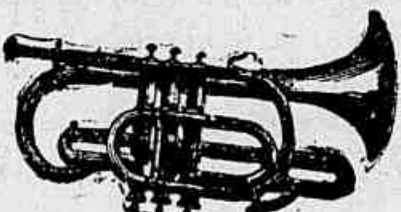
AGENTES NO BRAZIL:

GONÇALVES WHYTE & C.

35 Avenida Central 35

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AG e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cítharas, bayos e outros.

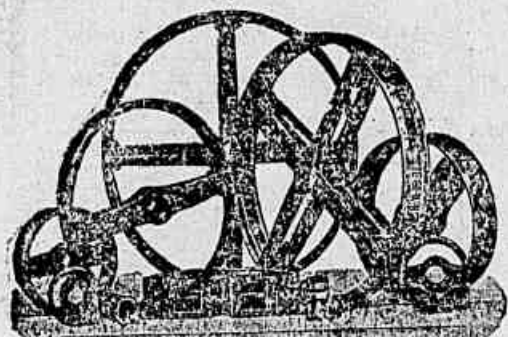
O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE! ECONOMIA!

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DO RIO DE JANEIRO EM:

Eixos até 6m,80.
Mancaes simples e com lubrificação continua.
Cadeiras, Aneis de pressão
Correias de sola e chromo.
Oleos e graxa.

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

CAIXA 1.304

COLLEGIAES

ENXOVAES E UNIFORMES

PARA O

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos
Collegio Anchieta
Gymnasio S. Bento
Collegio S. Vicente de Paulo
Externato Pedro II
Gymnasio Pio Americano
Externato Sto Ignacio
Alfredo Gomes
Collegio Abilio
Escola Nocturna S. José
Salesiano
Externato Aquino
Gymnasio Petropolis
Paula Freitas
Collegio Brazil
Escola Sto Alberto
Collegio Anglo-Brazileiro
Diocesano S. José
Etc., etc.

Ninguem compre sem ver os preços na casa especial:

A'S QUATRO NAÇÕES -- 70 rua do Hospicio 70

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.-- Rua 1° de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

500$000

ALUGA-SE, a contar de março, pela quantia acima, uma casa assobradada, perto do largo dos Leões, servida de bonds de 5 em 5 minutos, completamente mobilada com bom piano Pleyel, pequena varanda, saleta de entrada, salas de visita e jantar, quatro bons quartos com illuminação electrica e gaz em todos os compartimentos, campainhas eletricas, telephone, copa, grande banheira de ferro esmaltado, despensa, cozinha com fogão a gaz, centina e quarto para cesta de roupa.

NO QUINTAL

Bom quarto para criado, com illuminação electrica, centina, tanque e gallinheiro, e ao lado, pequeno pomar, com entrada independente.

Informações á rua do Hospicio n. 84, das 11 horas ás 4 da tarde.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 63

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nos principaes Pharmacias.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e mocidade perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

NEGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

"Record" do imposto de consumo, o mais valioso attestado da sua superioridade.

Duas medalhas de ouro — Exposição Nacional de 1909 — Internacional de Hygiene de 1909.

Recusai systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam, em substituição da NEGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Negrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NEGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentai e ficareis convencido

NEGRITA encontra-se á venda em todo o Brazil — Caixa completa... 1$000 — Pelo correio...... 12$000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CAZEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 -- RIO DE JANEIRO

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 1[illegible]

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance.

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

Leilão de penhores

EM 18 DE FEVEREIRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 299

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

N. 623

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

23|1, 30|1, 600|1.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

LEILÃO DE PENHORES

em 16 de fevereiro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 35

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2f50 — 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a.......................	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a............	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a............	1$000
Idem, em litros a............	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fora: Drogaria Americana.

VIDRO 2$500

LEILÃO DE PENHORES

22 DE FEVEREIRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de fevereiro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 104

LEVURINA GRANADO

(GRANULADA)

Para Furunculoses
Anthrazes
Molestias de pelle
Prisão de ventre habitual
Grippe, Influenza, etc.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material.

O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

JATAHY PRADO

Por acto ministerial, de 3 de setembro do anno findo, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

A Exma. Sra. D. Maria Sampaio, dignissima professora residente á rua Santa Alexandrina n. 8, não podia dormir, nem ao menos deitar-se, com horrivel tosse, por mais de oito dias.

Curou-se com o **ALCATRÃO E JATAHY**, de Honorio de Prado.

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114 — GRANADO & C., rua Primeiro de Março n. 14

QUANDO A SRA. LAVE SUA ROUPA

Suas mãos, seu rosto, tome banho ou dê banho nos seus filhos com

SABÃO TINA PERFUMADO

Repare com que facilidade amacia a pelle e a deixa limpa de todas as impurezas.

PREÇO 200 REIS
Em todos os armazens
DEPOSITO
38, Praça Tiradentes, 38

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar a vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

Société Nouvelle des Etablissements

Material completo para vias ferreas fixas e portateis, trilhos, wagonnetes, locomotivas, etc.

Decauville-Paris

FORNECEDORES
para estradas de ferro, empreitadas, fazendas, engenhos, etc.

Agentes: **LAPORT, IRMÃO & C.**
62 Avenida Central 64

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO
RUA SETE DE SETEMBRO 186

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**, Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc **PARIS.**

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense,** é um xarope muito escuro, preto, grosso, e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.

DESCRENTE, MAS CONVENCEU-SE

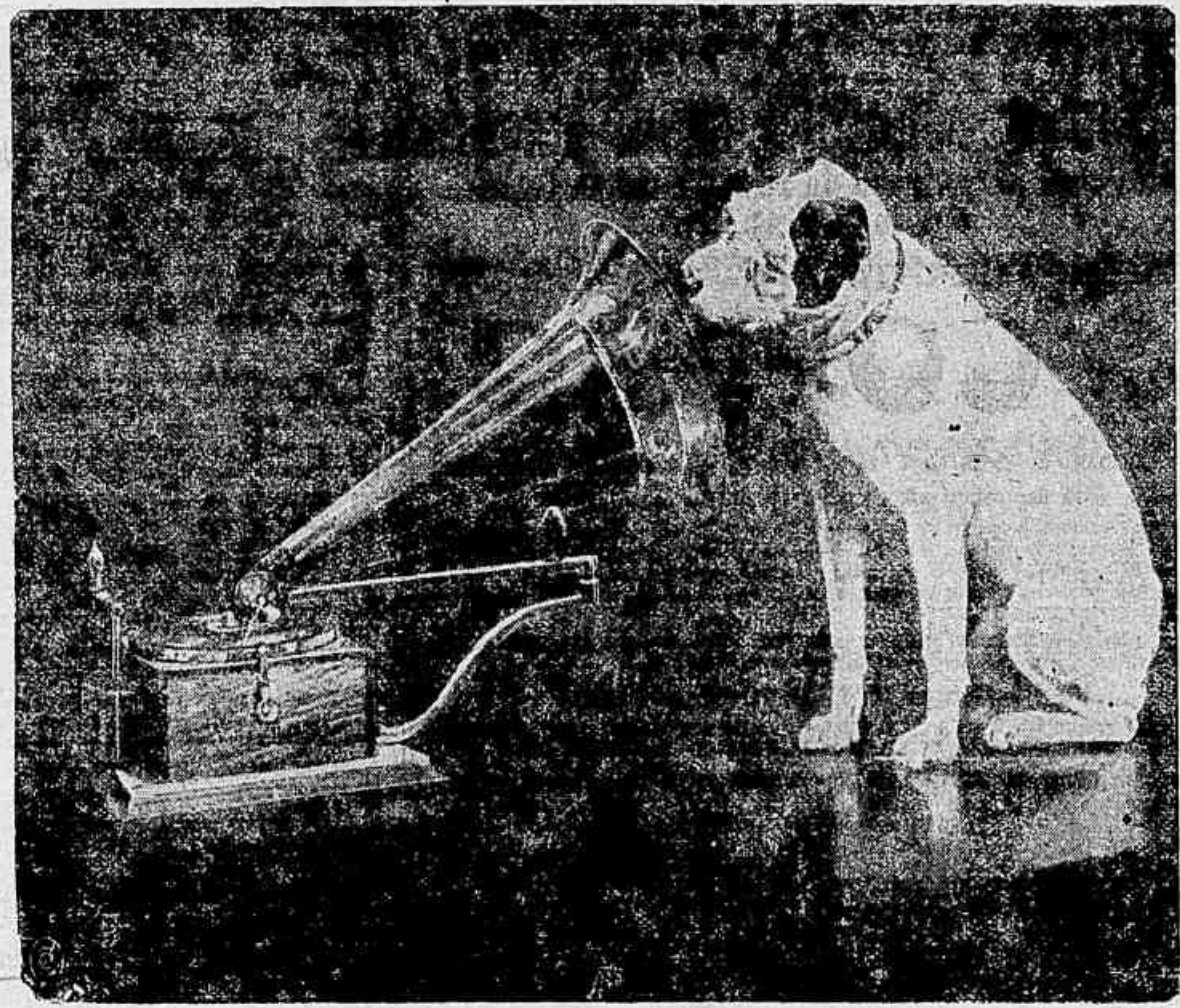
O illustrado pharmaceutico Sr. HERCULANO MONTENEGRO, habil redactor e proprietario da *Gazeta Colonial*, que vê á luz em Caxias, adiantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do **Peitoral de Angico Pelotense** a carta que abaixo transcrevemos *ipsis verbis*:

Caxias, 16 de novembro de 1908—Sr. EDUARDO C. SEQUEIRA. Pelotas—Ao ler a serie de attestados que está publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a *Gazeta Colonial*, de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconizado **Peitoral de Angico Pelotense,** afim de combater uma bronchite que «havia dois annos», me atormentava, principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado; e, foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 % dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os credulos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso **Peitoral de Angico Pelotense,** cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé de meu grão, autorizando-vos a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me—De V. S. att. collega e obrig. Assignado, *Herculano Montenegro*

O «Peitoral de Angico Pelotense» acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha. Exigir sempre o verdadeiro «Peitoral de Angico Pelotense».

Deposito geral—Drogaria de **Eduardo C. Sequeira**—Pelotas.
Deposito no Rio—**Drogaria Pacheco**—Em Santos—**Drogaria Colombo**—Em S. Paulo—**Baruel & C.**

HIS MASTER'S VOICE — Reg. U. S. Pat. off.

GRAMOPHONES E DISCOS VICTOR

Machinas falantes que reproduzem com admiravel perfeição a voz humana

Variada collecção de discos desde o canto das mais notaveis celebridades estrangeiras á simples modinha nacional

GUINLE & C. — 107 AVENIDA CENTRAL, 109

Grandes vantagens para os Srs. revendedores

CASA VERDE

VENDE AOS DOMINGOS

Sortimento completo em artigos para CARNAVAL.
Chegou sortimento variado em discos "VICTOR" — cantado por CARUSO e outros principaes artistas — Trovador, Tosca, Hernani e Palhaços.

UM DISCO .... 3$000

69, RUA HADDOCK LOBO, 69

Saraiva & Martins.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA
83 RUA DO OUVIDOR 83
61

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No *Rio-de-Janeiro*:
BROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES
45 RUA DA ASSEMBLÉA 45
RIO DE JANEIRO

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

—) E (—

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 — HOSPICIO, 30 — OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

A IMMIGRAÇÃO E A ESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa, o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção: I—A proposta Conselheiro Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial; VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO............ 2$500